

**PORTO ALEGRE É A QUARTA
CIDADE MAIS ATRATIVA NO BRASIL
PARA INVESTIMENTOS EM TURISMO.**

Caesar Lopes/PMPA



A mais recente edição do Índice de Favorabilidade para o Turismo (IFT), produzido pela empresa de consultoria GKS, classifica Porto Alegre em quarto lugar na lista de cidades brasileiras com melhores condições para a realização de investimentos no setor. O levantamento considera um conjunto de condições sociais, econômicas e de infraestrutura. Página 52

O SUU

BOLSONARO PEDE "PACIFICAÇÃO", ENQUANTO ALIADOS E MINISTROS DE LULA CRITICAM PROJETO DE LEI DA ANISTIA.

Rafael Ribeiro/CBF

Página 15



BRASIL EMPATA EM 1 A 1 COM A VENEZUELA E SOBE PARA O TERCEIRO LUGAR NAS ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO. Jogando fora de casa nessa quinta-feira (14), a Seleção Brasileira empatou em 1 a 1 com a Venezuela pela 11ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Com o resultado, a equipe sob o comando de Dorival Júnior subiu do quarto para o terceiro lugar, com 17 pontos. O próximo compromisso da Canarinho é na terça-feira (19), em Salvador, contra o Uruguai. Página 75

POLÍCIA FEDERAL BUSCA PISTAS DE EVENTUAL ENVOLVIMENTO DE HOMEM-BOMBA COM MILITARES.

Página 35

Após atentado com explosivos, Supremo recebe ameaça por e-mail.

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu um e-mail com uma ameaça nessa quinta-feira (14), após um ataque com explosivos deixar o autor morto na noite de quarta-feira (13). As informações são da jornalista Daniela Lima, da Globonews. O autor da mensagem à Corte citou o responsável pelo atentado em Brasília, identificado como Francisco Wanderley Luiz, e diz que há uma luta contra o tribunal, e que não haverá descanso até que o STF seja eliminado.

O episódio foi citado pelo diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues. Uma foto de uma arma de fogo ao lado de dois livros religiosos acompanha o e-mail, segundo a jornalista. O e-mail foi enviado para a presidência, a ouvidoria e a área de tecnologia da informação do Supremo. Andrei Rodrigues afirma que o responsável pelas explosões de quarta-feira agiu sozinho, mas que grupos extremistas seguem ativos, tendo agido em atos similares em anos anteriores.

“Quero fazer um registro da gravidade dessa situação que

Reprodução



Uma foto de uma arma de fogo ao lado de dois livros religiosos acompanha o e-mail.

nós enfrentamos ontem. Que apontam que esses grupos extremistas estão ativos e precisam que nós atuemos de maneira enérgica. Não só a Polícia Federal, mas todo o sistema da Justiça Federal. Entendemos que o episódio de ontem não é um fato isolado, mas conectado com várias outras ações”, declarou.

Democracia

No início da sessão plenária dessa quinta-feira (14), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que o atentado ocorrido no dia anterior na Praça do Três Poderes, quando um homem atirou um artefato explosivo em direção ao STF e depois detonou um segundo que causou sua morte imediata, reforça a neces-

sidade de responsabilização de todos que atentem contra a democracia.

Barroso ressaltou que o episódio de quarta-feira se soma a outros que já vinham ocorrendo no país nos últimos anos e que culminaram na invasão e na depredação das sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. O ministro criticou a tentativa de “naturalização do absurdo”, que acaba por incentivar a reiteração desse tipo de comportamento. “Querem perdoar sem antes sequer condenar”, afirmou.

Ainda de acordo com o ministro, a gravidade do atentado é um alerta para a realidade de que persiste no Brasil a ideia de deslegitimar a democracia e suas instituições, inspirada pela intolerância,

pela violência e pela desinformação. “Reforça também, e sobretudo, a necessidade de responsabilização de todos que atentem contra a democracia”, afirmou.

Para o presidente do STF, a celebração da Proclamação da República, nesta sexta-feira (15), deve ser um momento para renovar os votos e a crença nos valores republicanos. “Uma pequena revolução ética e espiritual é o que estamos precisando”, observou.

Barroso reiterou que o Tribunal continuará a cumprir com sua função de guardião da Constituição e a simbolizar os ideais democráticos do povo brasileiro e a luta permanente pela preservação da liberdade, da igualdade e da dignidade de todas as pessoas.

Mesmo que sejam um ato isolado, explosões em Brasília mostram que as autoridades não aprenderam todas as lições do 8 de Janeiro.

É grave o atentado na Praça dos Três Poderes, em Brasília. O autor parou um carro carregado de explosivos num estacionamento da Câmara, incendiou o veículo, caminhou em direção ao prédio do Supremo Tribunal Federal (STF), arremessou outros explosivos contra o prédio ao lado da escultura que representa a Justiça, depois se matou em nova detonação. O mais preocupante é que tenha chegado tão perto do Supremo e do Palácio do Planalto, expondo mais uma vez a vulnerabilidade do coração da República.

Tal fragilidade ficara evidente no trágico 8 de janeiro de 2023, quando, tentando tomar o poder, extremistas invadiram a Praça dos Três Poderes e depredaram Congresso, Palácio do Planalto e STF. As novas explosões mostram que, aparentemente, as autoridades não aprenderam todas as lições que deveriam ter aprendido no episódio.

Nem foi a primeira vez que atos terroristas abalaram a capital. Em 2022, no ambiente polarizado depois da eleição, radicais tentaram explodir um caminhão de combustível perto do Aeroporto de Brasília. A tentativa só não deu certo

porque o motorista percebeu um objeto estranho e chamou a polícia. Houve também sabotagens a torres de transmissão de energia e mobilização armada em acampamentos.

Desta vez, tudo leva a crer que o crime, investigado como ato terrorista, tenha sido um ato isolado cometido por um militante com distúrbios mentais. O autor foi identificado como Francisco Wanderley Luiz, ex-candidato a vereador pelo PL em Rio do Sul (SC) em 2020 (ele obteve apenas 98 votos e não se elegeu). Em agosto, ele estivera no plenário do STF, de onde postou selfie com a frase: "Deixaram a raposa entrar no galinheiro". As investigações esclarecerão se há outros envolvidos.

Nas redes sociais, ele fazia críticas ao Supremo, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos presidentes da Câmara e do Senado. Chegou a se referir explicitamente a um acontecimento no dia 13 de novembro. Também escreveu que a PF teria 72 horas para desarmar bombas na casa de comunistas. Suas contas foram removidas depois do episódio, mas o atentado comprova o perigo dos discursos de

Reprodução



Atentado em Brasília: carro que pegou fogo tinha explosivos.

ódio e da radicalização. Quando encontram eco em alguém com problemas mentais, abre-se caminho à violência. E, mais uma vez, crimes planejados ou anunciados em redes sociais passam fora do radar, demonstrando que as plataformas digitais são terra de ninguém.

O episódio também põe na berlinda o projeto descabido que pretende anistiar os acusados pelos ataques de 8 de Janeiro. Considerando os crimes perpetrados, a proposta não deveria ter sido sequer aventada. Agora, fica mais claro que golpistas, vândalos e terroristas precisam responder por seus atos. Preocupa, por fim, que as explosões tenham acontecido às vésperas do encontro do G20, que reunirá líderes globais no

Rio. O episódio reforça a importância do esquema reforçado de segurança montado para o evento.

Ainda que faltem muitas respostas, o atentado precisa ser rechaçado com veemência pelas autoridades, pela sociedade e por partidos de todas as tendências ideológicas. O Brasil vive um auspicioso período de normalidade democrática. Em que pesem divergências normais na política, não há espaço para radicalismos de qualquer espécie. É legítimo que cidadãos tenham pontos de vista diferentes. Mas é inaceitável tentar impor a vontade por meio do terrorismo ou da barbárie. (Opinião/Jornal O Globo)

Governador do Distrito Federal anuncia a criação de uma unidade policial para prevenir atentados em Brasília.

Após o atentado com explosivos na noite de quarta-feira (13) na Praça dos Três Poderes, em Brasília, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou a criação da Divisão de Combate a Atentados Criminosos e Antiterrorismo (Dicac) dentro do organograma da Polícia Civil.

A nova divisão será composta por dois delegados e 23 policiais e vai combater, prevenir e mapear tentativas de atentados no DF. A Dicac terá a seguinte estrutura: Diretor, Diretor Adjunto, Chefe de Seção de Investigação I, Chefe de Seção de Investigação II, Chefe de Seção de Investigação III, Chefe de Seção de Análise e Levantamento, e Chefe de Seção de Operações Táticas.

Ao comentar a criação da divisão de combate ao terrorismo, o governador Ibaneis Rocha reforçou que o DF é uma das unidades da Federação mais seguras e assim permanecerá.

Reprodução



Ibaneis Rocha anunciou a criação da Divisão de Combate a Atentados Criminosos e Antiterrorismo (Dicac) dentro do organograma da Polícia Civil.

“Não permitiremos que qualquer pessoa atente contra a capital de todos os brasileiros e contra as instituições que protegemos e abrigamos com todo respeito e carinho na nossa cidade. Temos as forças de segurança mais preparadas do país e essa nova divisão da PCDF terá todas as condições para executar um trabalho de alto nível”, disse o chefe do Executivo.

Para a governadora em exercício Celina Leão, a Secretária de Segurança Pública (SSP-DF), por meio da PCDF, dá um importante passo na investigação deste tipo de crime. “Faremos, sempre, tudo para manter o DF um local

seguro. Essa divisão é uma frente importante e terá a mesma qualidade de excelência já conhecida da PCDF”, pontuou.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, afirmou que a nova unidade é fundamental para garantir que Brasília esteja segura de ataques que visam sua natureza de capital federal. “A criação da Divisão Antiterrorismo na estrutura da PCDF vem em boa hora. A cada dia fica mais claro que Brasília, por ser a sede dos Três Poderes, fica muito mais exposta a ataques dessa natureza que as outras capitais. Embora tenhamos ótimos índices no combate à crimi-

nalidade em geral, é preciso dar uma atenção especial a essa nova modalidade de crime, que, infelizmente, tem se repetido de forma preocupante no mundo todo”, disse.

A criação da Dicac é uma iniciativa do Governo do Distrito Federal para prevenir que episódios como o das explosões na Praça dos Três Poderes, na noite de quarta-feira (13), voltem a ocorrer. A Polícia Federal (PF) conta com apoio das polícias Militar (PMDF) e Civil (PCDF) e investiga o incidente como um ato terrorista e contra o Estado Democrático de Direito.

Claro

Eu  - Black Friday

Galaxy S24 FE

Galaxy AI ✨ chegou

DE
R\$ 2.399

R\$ 72

POR
21x
SEM JUROS

À vista: R\$ 1.499

Claro pós

150GB + 150GB
no Claro Multi

+ 50GB de bônus



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/BLACKFRIDAY

Oferta com desconto e bônus Black Friday válida para pessoa física de 5/11 a 1/12/2024, ou enquanto durarem os estoques. Oferta sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. Oferta em 21 vezes sem juros de R\$ 71,38, ou valor à vista de R\$ 1.499,00, para o modelo Samsung Galaxy S24 FE 256GB válida no Plano Claro Pós 300 GB (150GB para uso livre + 150GB para redes e vídeos) no Multi, com mais 50GB de bônus Black Friday. Consulte cobertura do serviço, restrições, benefícios inclusos no Plano Pós e demais condições da oferta, além do regulamento, em www.claro.com.br. Imagem meramente ilustrativa.

Saiba onde estavam Lula, ministros do Supremo e os presidentes da Câmara e do Senado quando as bombas explodiram em Brasília.

Apenas três dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) estavam na Corte quando, na noite de quarta-feira (13), ocorreram explosões na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF). Eram 19h30 quando o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, o vice Édson Fachin e o colega Cristiano Zanin tomavam lanche numa sala reservada do Salão Branco e ouviram os estrondos.

A sessão de julgamento já havia terminado. Até aquele momento, ninguém sabia o que tinha acontecido e nem que Francisco Wanderley Luiz, o homem-bomba, morrera. Um e-mail com mensagem ameaçadora chegou depois ao STF com o seguinte aviso: não haverá descanso enquanto a Corte não for destruída.

Na hora do ataque, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estava no Palácio da Alvorada, reunido com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Mas, pouco antes, a conversa no Alvorada ainda girava em torno das medidas de proteção tomadas para a reunião de líderes do G-20, grupo que reúne as maiores economias do mundo e ocorre nos próximos dias 18 e 19, no Rio de Janeiro.

No Supremo, seguranças entraram na sala de lanches do Salão Branco e disseram que os três ministros precisavam sair dali, com calma, porque haveria uma varredura no local.

Na frente do prédio, perto da Estátua da Justiça vandalizada nos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023, um homem vestido com paletó e calça estampados com naipes de baralho estava estendido no chão.

Barroso ainda deu uma rápida passada na biblioteca da Corte. Ligou para Lula, para Andrei e para o governador do

Distrito Federal, Ibaneis Rocha.

Sem conseguir falar com Ibaneis, que está na Itália, conversou por telefone com a vice-governadora, Celina Leão, e foi informado sobre as providências tomadas.

A reação de todos os que conversaram com Barroso foi de perplexidade. O diretor-geral da Polícia Federal logo desconfiou que o caso tivesse ligação com os ataques de 8 de janeiro.

Os ministros do STF Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes foram ao encontro de Lula, no Alvorada. A “happy hour” já estava marcada, mas acabou se transformando em reunião de trabalho, com a presença de Andrei.

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar as explosões e encaminhou o caso a Moraes. Não sem motivo: o ministro é relator das investigações que apuram os ataques de 8 de janeiro. “Não é aceitável que se proponha anistia para quem pratica atos que atentam contra o estado democrático de direito e também atos terroristas”, argumentou Andrei.

As explosões incendiaram o carro de Francisco Wanderley Luiz, que estava estacionado perto do Anexo IV da Câmara, lotado de fogos de artifício. No reboque do carro havia bombas caseiras. Naquele instante, a Casa de Salão Verde discutia a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumenta a isenção tributária das igrejas.

Quem presidia a sessão era o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) porque o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), estava em voo para São Paulo.

O PSOL protestava no plenário para tentar impedir a votação da PEC quando começaram a pipocar notícias sobre o atentado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A segurança do STF e dos palácios do Planalto e da Alvorada, além da Câmara e do Senado, foi ainda mais reforçada.

“Um homem foi morto. O Supremo foi evacuado. É necessário fazer uma varredura nesse plenário”, disse a deputada Sâmia Bonfim (PSOL-SP) para Sóstenes. “As igrejas beneficiadas com a isenção de impostos vão nos dar conforto se a gente morrer aqui dentro”, ironizou o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ).

Ex-presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Sóstenes se recusou a encerrar a sessão de imediato. “Eu tentei falar com o presidente Arthur Lira, mas ele estava em voo. Só na hora que o chefe da Polícia Legislativa da Câmara confirmou o óbito eu suspendi a sessão. Minha preocupação não era com a pauta dos evangélicos. Era em evitar pânico. Nós saímos de lá escoltados”, afirmou o deputado, que é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Logo depois, Sóstenes conseguiu falar com Lira, que já havia pousado na capital. “Eu disse: presidente, daqui em diante você cuida do caso.”

Ao contrário da Câmara, o Senado conseguiu aprovar o que estava em pauta quando houve o ataque a bomba na Praça dos Três Poderes: o

texto-base do projeto que estabelece regras de transparência para o pagamento de emendas parlamentares.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) conduzia a sessão e recebeu um telefonema de Celina Leão, relatando o atentado. O Senado foi evacuado depois da Câmara. Lá, porém, não houve discussões acaloradas como na Casa de Salão Verde. O pagamento das emendas, assunto de interesse de deputados e senadores, está bloqueado pelo ministro do STF Flávio Dino enquanto não se encontrar uma solução para o caso.

“O triste episódio que chocou a todos nós, e, lamentavelmente, resultou na morte de uma pessoa, demonstra o quanto devemos repudiar e desestimular atos de violência e discursos de ódio em nosso País”, disse Pacheco.

Na madrugada dessa quinta-feira (14), a segurança do STF e dos palácios do Planalto e da Alvorada, além da Câmara e do Senado, foi ainda mais reforçada. Na Praça dos Três Poderes, as grades voltaram a fazer parte da paisagem.



X FÓRUM

OPORTUNIDADES DA ECONOMIA

SEGUNDO O PLANO RIO GRANDE

**O RIO GRANDE DO SUL FRENTE AOS
NOVOS DESAFIOS DO PÓS-CATÁSTROFE CLIMÁTICA**

ACOMPANHE TUDO SOBRE O FÓRUM

DIA 16 DE NOVEMBRO

CADERNO ESPECIAL

JORNAL O SUL

PROGRAMA ESPECIAL

TV PAMPA - A PARTIR DAS 11H30

Realização:



rede pampa



Oferecimento:



banrisul

ICATU



rio grande
seguros e previdência

Surpresa e corrida por informações: como Lula soube do atentado na Praça dos Três Poderes.

Reunido com o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva só soube das explosões na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF), quando o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), chegou ao Palácio da Alvorada por volta de 19h45min de quarta-feira (13).

Lula e Andrei conversavam numa sala e, como de praxe, os celulares haviam sido deixados do lado de fora. Ao chegar, Zanin desculpou-se pelo atraso e explicou que, parte da demora, devia-se ao ocorrido minutos antes na Esplanada dos Ministérios.

Andrei e Lula se assustaram com o relato e o diretor-geral da PF correu então para buscar informações. A partir daí, caiu o veto

Reprodução



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estava reunido com o diretor-geral da Polícia Federal no momento do ataque.

do petista para uso de celulares e Andrei passou a comunicar o presidente e os presentes com atualizações.

Jantar

O jantar com ministros da suprema corte já estava agendado para a noite de quarta-feira, segundo auxiliares presidenciais. É o que tem sido batizado dentro do governo como "happy hour" com Lula. Naquela noite, a agenda incluía Zanin, além dos ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes e do Procurador-geral da República, Paulo

Gonet, que chegaram em seguida.

A ideia era falar de conjuntura, política e outros assuntos. Mas o atentado acabou dominando a conversa, com avaliação sobre os impactos tanto no ambiente político como no avanço de investigações, como o inquérito do golpe, que deve ser finalizado em breve pela Polícia Federal.

Primeira-dama

A primeira-dama, Rosângela da Silva, não estava no Alvorada. Com agendas a partir desta quinta-feira do G20 social, Janja já havia partido para o Rio

de Janeiro, de onde acompanhou apenas remotamente os acontecimentos.

Lula decidiu manter a programação para o restante da semana, com compromissos no Palácio do Planalto e viagem ao Rio de Janeiro na tarde dessa quinta-feira. O planejamento para a cúpula dos chefes de Estado do G20 também foi mantido. Segundo um integrante do Itamaraty, a preparação para o evento já inclui o "nível adequado de segurança". As informações são do jornal O Globo.

15 DE NOVEMBRO



Proclamação
da República

No dia **15 de novembro** de 1889, um novo futuro foi escrito. Vamos **honrar** a nossa **República** e os ideais de **liberdade** e **igualdade**!



rede pampa

Presidente do Supremo diz que quase cruzou com homem-bomba e afirma que grades voltarão a cercar o tribunal por "tempo indeterminado".

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luis Roberto Barroso, afirmou nessa quinta-feira (14) que as grades voltarão a cercar a Corte por "tempo indeterminado". A medida foi tomada para reforçar a segurança do local após um homem lançar artefatos e se explodir na frente do tribunal na quarta-feira (13).

Barroso disse que chegou a "dar um passeio" na praça dos Três Poderes, na quarta, algumas horas antes do chaveiro Francisco Wanderley Luiz, 59 anos, provocar as explosões e se matar.

"Era uma coisa bonita que estava acontecendo em Brasília. As pessoas voltaram a caminhar pela praça (dos Três Poderes). Eu mesmo fiz um passeio na casa de Chá. Ainda bem que esse sujeito não cruzou comigo. Estava muito bonita a praça sem grades, pessoas de escola, ambulantes", disse o presidente do Supremo, lamentando ter que repetir a providência tomada logo após os ataques de 8 de janeiro.

O ministro do STF

Gustavo Moreno/SCO/STF



O ministro do STF também afirmou que a "segurança funcionou perfeitamente" e classificou o episódio como um "ato terrorista".

também afirmou que a "segurança funcionou perfeitamente" e classificou o episódio como um "ato terrorista".

"Ele se explodiu porque não conseguiu entrar. Ele ia se explodir aqui dentro. A segurança funcionou perfeitamente", disse Barroso.

Sessão plenária

No início da sessão plenária dessa quinta-feira (14), o ministro Luís Roberto Barroso afirmou que o atentado na Praça do Três Poderes reforça a necessidade de responsabilização de todos que atetem contra a democracia.

Barroso ressaltou que o episódio de quarta-feira se soma a outros que já vinham ocorrendo no País nos

últimos anos e que culminaram na invasão e na depredação das sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. O ministro criticou a tentativa de "naturalização do absurdo", que acaba por incentivar a reiteração desse tipo de comportamento. "Querem perdoar sem antes sequer condenar", afirmou.

Ainda de acordo com o ministro, a gravidade do atentado é um alerta para a realidade de que persiste no Brasil a ideia de deslegitimar a democracia e suas instituições, inspirada pela intolerância, pela violência e pela desinformação. "Reforça também, e sobretudo, a necessidade de responsabilização de todos que atetem contra a democra-

cia", afirmou.

Para o presidente do STF, a celebração da Proclamação da República, nesta sexta-feira (15), deve ser um momento para renovar os votos e a crença nos valores republicanos. "Uma pequena revolução ética e espiritual é o que estamos precisando", observou.

Barroso reiterou que o Tribunal continuará a cumprir com sua função de guardião da Constituição e a simbolizar os ideais democráticos do povo brasileiro e a luta permanente pela preservação da liberdade, da igualdade e da dignidade de todas as pessoas. As informações são do jornal O Globo e do STF.

RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS



DENNIS MUNHOZ

CORRESPONDENTE DA RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS

**A TODO INSTANTE NA RÁDIO PAMPA
VOCÊ OUVI AS NOTÍCIAS MAIS RECENTES
SOBRE O NOVO MOMENTO DOS ESTADOS UNIDOS
COM A VOLTA DE DONALD TRUMP AO PODER.**

RÁDIO PAMPA



97,5 FM - Região Metropolitana

88,3 FM - Litoral

Após explosões na Praça dos Três Poderes, ministros do Supremo mandam recado ao Congresso de que "não haverá discussão sobre anistia".

Tão logo os detalhes das explosões que ocorreram na noite de quarta-feira (13) nas imediações do Supremo Tribunal Federal (STF) se tornaram conhecidos, ministros da corte fizeram chegar aos principais nomes do Congresso a seguinte mensagem: "Não vamos permitir que ousem debater anistia depois disso".

Foram disparados telefonemas para os líderes mais importantes da Câmara com o mesmo recado. E o sinal emitido aos parlamentares foi de tolerância zero.

A partir de agora, muita coisa deve mudar. A começar pela segurança da Esplanada. Ela não deve ser apenas protegida contra multidões violentas como as dos ataques extremistas de 8 de janeiro de 2023. A segurança precisará estar preparada também para atos supostamente solitários.

As duas explosões ocorreram em um intervalo de 20 segundos por volta das 19h30. A área em frente ao STF foi isolada.

A primeira explosão foi em um carro estacionado no anexo à Câmara dos Deputados, em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele está no nome de Francisco Wanderley Luiz. A Polícia Ci-

Gustavo Moreno/STF



Ministros da corte fizeram chegar aos principais nomes do Congresso a seguinte mensagem: "Não vamos permitir que ousem debater anistia depois disso".

vil do DF confirmou, por volta das 23h50, que ele era o homem que morreu na segunda explosão, em frente ao STF.

Francisco foi candidato a vereador pelo PL em Rio do Sul, no Vale do Itajaí, em Santa Catarina, em 2020, mas não se elegeu.

A Polícia Federal (PF) investiga o caso. Por considerar a possibilidade de um novo ataque aos Três Poderes, a PF vai encaminhar o inquérito ao ministro do STF Alexandre de Moraes, relator da investigação sobre os atos extremistas de 8 de janeiro. O caso é tratado como gravíssimo.

No início da sessão plenária dessa quinta-feira (14), o ministro Luís Roberto Barroso afirmou que o atentado na Praça dos Três Poderes reforça a necessidade de responsabilização de todos

que atentem contra a democracia.

Barroso ressaltou que o episódio de quarta-feira se soma a outros que já vinham ocorrendo no País nos últimos anos e que culminaram na invasão e na depredação das sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. O ministro criticou a tentativa de "naturalização do absurdo", que acaba por incentivar a reiteração desse tipo de comportamento. "Querem perdoar sem antes sequer condenar", afirmou.

Ainda de acordo com o ministro, a gravidade do atentado é um alerta para a realidade de que persiste no Brasil a ideia de deslegitimar a democracia e suas instituições, inspirada pela intolerância, pela violência e pela desinformação. "Reforça também, e sobretudo, a necessidade de respon-

sabilização de todos que atentem contra a democracia", afirmou.

Para o presidente do STF, a celebração da Proclamação da República, nesta sexta-feira (15), deve ser um momento para renovar os votos e a crença nos valores republicanos. "Uma pequena revolução ética e espiritual é o que estamos precisando", observou.

Barroso reiterou que o Tribunal continuará a cumprir com sua função de guardião da Constituição e a simbolizar os ideais democráticos do povo brasileiro e a luta permanente pela preservação da liberdade, da igualdade e da dignidade de todas as pessoas. As informações são do portal de notícias G1 e do STF.

Alexandre de Moraes diz que explosões no Supremo não são fatos isolados e que não há pacificação com anistia.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou nessa quinta-feira (14) que as explosões na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF), são resultado do ódio político que se instalou no País nos últimos anos e defendeu que não haja anistia aos envolvidos na invasão do 8 de Janeiro. Segundo ele, a pacificação é necessária, mas não será feita com perdão aos criminosos.

“O que ocorreu ontem (quarta) não é um fato isolado do contexto. Queira Deus que seja um ato isolado, este ato. Mas o contexto é um contexto que se iniciou lá atrás, quando o famoso gabinete do ódio começou a destilar discurso de ódio contra as instituições, contra o Supremo Tribunal Federal, princi-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alexandre de Moraes afirmou que as explosões na Praça dos Três Poderes são resultado do ódio político que se instalou no País.

palmente. Contra a autonomia do Judiciário, contra os ministros do Supremo e as famílias de cada ministro”, afirmou. O gabinete do ódio, revelado pelo Estadão em 2019, era responsável pela estratégia de comunicação digital do ex-presidente Jair Bolsonaro e adotava um tom belicoso para lidar com os adversários políticos.

Na noite de quarta-feira, 13, Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, morreu na Praça dos Três Poderes

após uma sequência de explosões. O corpo só foi retirado do local na manhã dessa quinta, porque policiais ainda tentavam identificar se havia mais explosivos nos trajes. Não houve outros feridos.

De acordo com o ministro, a Polícia Federal e o Supremo Tribunal Federal devem assumir as investigações, que inicialmente ficaram a cargo da Polícia Civil do Distrito Federal. Moraes é relator do inquérito dos atos golpistas de

8 de janeiro de 2023. Por isso, deve assumir a relatoria deste caso. A decisão é do presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

“Isso foi se avolumando sob o manto de uma criminosa utilização da liberdade de expressão. Ofender, ameaçar, coagir, em nenhum lugar do mundo isso é liberdade de expressão. Isso é crime”, seguiu. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



OSUL
NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS
Baixe grátis o app do jornal O Sul.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAOLA SALDIVIA

Na qualidade de sócia fundadora, convido as pessoas interessadas para a Assembleia de Fundação da Associação Paola Saldivia, situada na cidade de Porto Alegre/RS, a comparecerem no dia **22 de novembro de 2024, às 14h**, de forma online e através do link <https://meet.google.com/ggu-tqwp-rgs>, para participarem desta Assembleia-Geral Ordinária de sua criação, ocasião em que será discutido e votado o nome para a Associação, o projeto de estatuto social e eleitos o Presidente, o Vice-Presidente, o Secretário-Geral, o Secretário-Adjunto e o Tesoureiro. Além disso, será discutido o valor do salário a ser percebido pelo Presidente e Vice, bem assim se os demais membros da Diretoria receberão alguma verba ou ajuda de custo.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2024.

PAOLA SALDIVIA

Ministros do Supremo avaliam que golpe ainda não morreu e veem anistia enterrada.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ouvidos pelo blog de Andréia Sadi, do portal de notícias G1, avaliam que as explosões na Praça dos Três Poderes na noite de quarta-feira (13), em Brasília (DF), são uma continuidade dos ataques de 8 de janeiro e enterram articulação e expectativa de anistia para os envolvidos neles.

Nas palavras de um integrante da Corte, não é possível falar em anistia para um “golpe que ainda não morreu” e está incrustado em setores da sociedade – inclusive, tendo a Câmara dos Deputados como alvo (uma das explosões foi na área externa do anexo IV do prédio da Casa).

Apesar de considerada inconstitucional por juristas, a anistia vem sendo discutida no Congresso em um projeto que perdoa as condenações dos participantes dos atentados e atinge todas as medidas de

Agência Brasil



Para os ministros, as explosões na Praça dos Três Poderes na noite de quarta-feira (13), são uma continuidade dos ataques de 8 de janeiro.

restrição de direitos (como prisão e uso de tornozeleira eletrônica).

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vinha defendendo a aprovação da anistia, e contava com ela para tentar reverter a sua inelegibilidade.

As explosões de quarta devem, ainda, frear a articulação nos bastidores para que se suavize as penas aplicadas aos envolvidos no 8 de janeiro, como quebrem parlamentares de extrema direita.

Para ministros ouvidos pelo blog, o ato de quarta reforça que episódio de 2023 “não foi um domingo no parque” e segue alimentando extremistas de direita

– para os quais a eleição Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos funcionou como um “estímulo geral” e uma “injeção de ânimo”.

Antes de ser eleito, Trump prometeu perdoar envolvidos no ataque ao Capitólio de 6 de janeiro de 2021, após a derrota do republicano para Joe Biden na eleição de 2020.

O novo episódio deve, ainda, acelerar a conclusão do inquérito da tentativa de golpe de estado, do qual Bolsonaro é um dos alvos.

Terrorismo

Segundo a PF, as explosões de quarta vão ser investigadas como ato terrorista. Por isso, o inquérito

aberto pela corporação vai ser tocado pela Divisão de Enfrentamento ao Terrorismo da Diretoria de Inteligência Policial.

Foram dois episódios principais: o primeiro, em um carro estacionado no Anexo IV da Câmara dos Deputados. Na sequência, outra explosão que matou um homem em frente ao STF.

O morto, Francisco Wanderley Luiz, era o proprietário do veículo. Ele foi candidato a vereador pelo PL nas eleições municipais de 2020 e não se elegeu. As informações são do portal de notícias G1.

Bolsonaro pede "pacificação", enquanto aliados e ministros de Lula criticam Projeto de Lei da Anistia.

O ataque de um homem de 59 anos na praça dos Três Poderes, em Brasília, que resultou em sua própria morte e na explosão de duas bombas nos arredores, repercutiu imediatamente no meio político. Nessa quinta-feira (14), o ex-presidente Jair Bolsonaro fala em "pacificação" após o caso, enquanto ministros e deputados aliados do governo aproveitaram para criticar a PL da Anistia, em discussão na Câmara dos Deputados.

"Já passou da hora de o Brasil voltar a cultivar um ambiente adequado para que as diferentes ideias possam se confrontar pacificamente, e que a força dos argumentos valha mais que o argumento da força", postou o ex-presidente.

Filho do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) compartilhou a mesma mensagem do pai em suas redes sociais. Já o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) optou

Reprodução



Uma eventual anistia aos envolvidos nos atos do 8 de janeiro de 2023 está em discussão na Câmara dos Deputados.

por não comentar o incidente. Deputada e presidente do PT, Gleisi Hoffmann atendeu para os "gravíssimos fatos" que repetem o cenário dos ataques golpistas do 8 de Janeiro.

O senador e líder do governo no Senado, Randolfe Rodrigues (PT), vê no ataque um caso com "características de motivação política", pede apuração rigorosa para apontar os responsáveis. O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) gravou um vídeo em suas redes sociais chamando o ataque ao STF de terrorismo e reforçou sua posição contrária à anistia dos envolvidos nos atos de 8 de janeiro.

"Essa campanha de anistia não se sustenta. O pessoal que fez a tentativa de golpe de estado tem que ser julgado e ser condenado. Só vão respeitar a Justiça e o autor intelectual de tudo é Jair Bolsonaro", disse o parlamentar.

Uma eventual anistia aos envolvidos nos atos do 8 de janeiro de 2023 está em discussão na Câmara dos Deputados, onde uma comissão foi criada há duas semanas pelo presidente Arthur Lira para debater o tema. A leitura na Casa, no entanto, é que o atentado pode prejudicar as discussões sobre a criação de uma lei que conceda a anistia, já que

reforça a necessidade de se combater atos antidemocráticos.

Nessa quinta, o ministro do Supremo Alexandre de Moraes, em discurso durante evento do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), criticou a possibilidade de se anistiar os condenados pelos atos extremistas.

"É necessário não só que nós nos unamos na defesa constante da Democracia, nas responsabilização total de todos aqueles que atentaram contra a democracia. Porque a impunidade gera eventos como ontem, a impunidade vai gerar mais agressividade", afirmou o ministro.

Bolsonaristas já veem impacto de bombas na Praça dos Três Poderes no projeto de anistia.

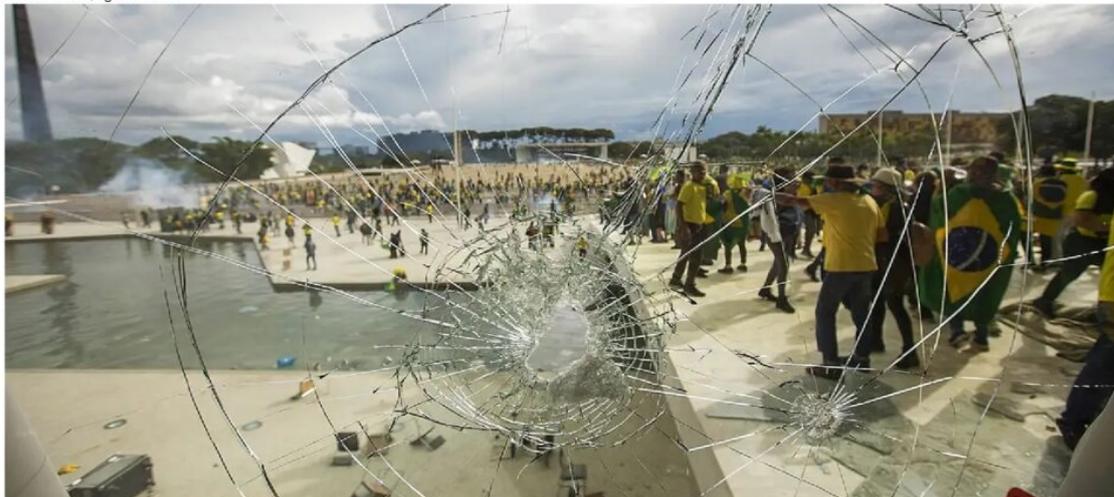
Antes mesmo de terem detalhes sobre as explosões na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF), parlamentares bolsonaristas já calculavam o efeito colateral do episódio sobre o projeto de anistia aos envolvidos nos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023.

Para integrantes do PL, partido de Jair Bolsonaro que desponta como principal defensor da medida, as explosões enfraquecem a possibilidade de aprovação da anistia. A leitura é que o ato contra o Supremo Tribunal Federal (STF) em si já prejudica o projeto.

Outro agravante é que o dono do carro que causou uma das explosões na Praça dos Três Poderes, o chaveiro Francisco Wanderley Luiz, 59 anos, chegou a ser filiado do PL. Segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele usava o nome político de "Tiú França" e tentou uma vaga na Câmara de Vereadores na cidade de Rio do Sul (SC) pela legenda em 2020, mas não se elegeu.

Nas redes sociais, ele chegou a fazer ameaças ao Supremo Tribunal Federal (STF) com imagens de bomba dizendo "Cuidado ao abrir gavetas, armário, estantes, depósito de matérias etc.

Joédson Alves/Agência Brasil



Atentado deverá ter impacto sobre o projeto de anistia aos envolvidos nos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023.

Início 17h48 horas do dia 13/11/2024... O jogo acaba dia 16/11/2024. Boa sorte!!!".

Congresso

Depois do atentado de quarta-feira (13) na Praça dos Três Poderes, líderes partidários no Congresso Nacional avaliaram que o projeto de anistia dos extremistas de 8 de janeiro de 2023 perderá força dentro do Legislativo e suas chances de ser aprovado praticamente desaparecem.

Os líderes, ligados a partidos do Centrão, evitam falar publicamente para não comprar briga com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo eles, Bolsonaro busca transformar o ato num caso isolado, cometido por um "maluco".

Mas esses parlamentares destacam que o discurso de ódio de bol-

sonaristas contra o Supremo Tribunal Federal acabaram contribuindo para o que aconteceu na quarta-feira. E ficou claro que os alvos principais de Francisco Wanderley eram a Corte e o ministro Alexandre de Moraes.

O projeto da anistia foi para uma comissão especial criada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, como uma forma de retardar a tramitação da proposta, que o PL queria aprovar ainda neste ano na Casa.

A criação da comissão especial já inviabilizou essa votação para este ano. E o PL pediu ao provável futuro presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para colocar o texto em votação no início de sua gestão.

Interlocutores de Hugo Motta reconhecem que o atentado de quarta dificulta algo que já era

visto como muito difícil de ser votado.

Motta, por exemplo, tem buscado ter uma interlocução com o STF, prometendo um clima de harmonia entre Legislativo e Judiciário, acabando com o ambiente de animosidade entre os dois poderes.

No Senado, onde a avaliação era que o projeto não tinha chance de ser aprovado na gestão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), agora o entendimento de líderes do governo é que também na eventual gestão de Davi Alcolumbre (União-AP), que deve voltar ao comando da Casa no ano que vem, não há possibilidade de votação. Principalmente após o atentado de quarta. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Líderes no Congresso avaliam que anistia a extremistas perde força com as explosões e não será aprovada.

Depois do atentado de quarta-feira (13) na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF) líderes partidários no Congresso Nacional avaliaram que o projeto de anistia dos extremistas de 8 de janeiro de 2023 perderá força dentro do Legislativo e suas chances de ser aprovado praticamente desaparecem.

Os líderes, ligados a partidos do Centrão, evitam falar publicamente para não comprar briga com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo eles, Bolsonaro busca transformar o ato num caso isolado, cometido por um "maluco".

Mas esses parlamentares destacam que o discurso de ódio de bolsonaristas contra o Supremo Tribunal Federal acabaram contribuindo para o que aconteceu na quarta-feira. E ficou claro que os alvos principais de Francisco Wanderlei eram a Corte e o ministro Alexandre de Moraes.

O projeto da anistia foi para uma comissão especial criada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, como uma forma de retardar a

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O projeto de anistia dos extremistas de 8 de janeiro de 2023 perderá força dentro do Legislativo.

tramitação da proposta, que o PL queria aprovar ainda neste ano na Casa.

A criação da comissão especial já inviabilizou essa votação para este ano. E o PL pediu ao provável futuro presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para colocar o texto em votação no início de sua gestão.

Interlocutores de Hugo Motta reconhecem que o atentado de quarta dificulta algo que já era visto como muito difícil de ser votado.

Motta, por exemplo, tem buscado ter uma interlocução com o STF, prometendo um clima de harmonia entre Legislativo e Judiciário, acabando com o ambiente de animosidade entre os dois poderes.

No Senado, onde a

avaliação era que o projeto não tinha chance de ser aprovado na gestão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), agora o entendimento de líderes do governo é que também na eventual gestão de Davi Alcolumbre (União-AP), que deve voltar ao comando da Casa no ano que vem, não há possibilidade de votação. Principalmente após o atentado de quarta.

Ministros

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ouvidos pelo blog de Andréia Sadi, do portal de notícias G1, avaliam que as explosões na Praça dos Três Poderes na noite de quarta-feira (13), em Brasília (DF), são uma continuidade dos ataques de 8 de janeiro e enterram articulação

e expectativa de anistia para os envolvidos neles.

Nas palavras de um integrante da Corte, não é possível falar em anistia para um "golpe que ainda não morreu" e está incrustado em setores da sociedade – inclusive, tendo a Câmara dos Deputados como alvo (uma das explosões foi na área externa do anexo IV do prédio da Casa).

Apesar de considerada inconstitucional por juristas, a anistia vem sendo discutida no Congresso em um projeto que perdoadas as condenações dos participantes dos atentados e atinge todas as medidas de restrição de direitos (como prisão e uso de tornozeleira eletrônica).

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral diz que as explosões na Praça dos Três Poderes são "atos graves" e que terão a investigação necessária: "O Brasil foi dormir preocupado".

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cármen Lúcia falou no início da sessão de julgamentos do TSE.

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, afirmou nessa quinta-feira (14) que as explosões na Praça dos Três Poderes na quarta-feira foram um "ato grave" e que terão a investigação adequada.

"Às vésperas da Proclamação da República, o Brasil foi dormir preocupado com os acontecimentos que tiveram lugar na Praça dos Três Poderes e nas imediações do STF, um ato grave de tentativa de uma pessoa a cercar-se daquele lugar como foi amplamente divulgado. O Brasil foi dormir preocupado, nós cidadãos e cidadãs brasileiros, acordamos ocupados em manter as nossas funções para a garantia de continuidade estável, segura e contínua das instituições democráticas", disse.

A ministra falou no início da sessão de julgamentos do TSE, e disse que a Justiça

e o Judiciário continuarão atuando com "destemor", para que as pessoas não se preocupem com um "vírus" que "adoeça pessoas e instituições", contaminando "a saúde democrática das instituições".

"A nós servidores da Justiça compete dar continuidade às nossas funções para a preservação da necessária democracia brasileira que não se abala diante de qualquer atentado que possa buscar atentar pessoas instituições, ou funções democráticas. A nós servidores e servidoras do Judiciário, compete

continuar no exercício das nossas funções para que brasileiros continuem a ir dormir sem preocupação que há algum vírus que adoeca pessoas, instituições não contamine a saúde democrática das instituições brasileiras", afirmou Cármen.

Segundo Cármen Lúcia, os eventos de quarta-feira terão "a investigação necessária".

"Nossa responsabilidade é trabalhar para que a democracia brasileira se sustente como vem se sustentando. As brasileiras e os brasileiros sabem que even-

tos como os de ontem terão a investigação necessária, mas em nada altera o nosso dia a dia que é o de prestar a jurisdição", pontuou.

Duas explosões na Praça dos Três Poderes deixaram um morto e um carro incendiado na noite desta quarta-feira. A área foi cercada por policiais, o prédio do Supremo Tribunal Federal foi evacuado e a sessão da Câmara foi suspensa. A Polícia Civil investiga o caso, e a Polícia Federal já abriu um inquérito. As informações são do jornal O Globo.

Da direita à esquerda, explosões na Praça dos Três Poderes são alvo de repúdio.

Deputados federais da base governista e da oposição repudiaram o atentado a bomba na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF), e cobraram esclarecimentos sobre os fatos.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, divulgou nota à imprensa em que pede a apuração "com a urgência necessária" e o esclarecimento de todas as causas e circunstâncias da explosão do carro no estacionamento próximo ao anexo 4 da Casa. "Reafirmo, veementemente, meu total repúdio a qualquer ato de violência", declarou.

O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), disse estar acompanhando as investigações e confiar nos órgãos de segurança e nas instituições do Estado. Ele pediu punição rigorosa para os responsáveis caso seja comprovada motivação política.

Já o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) negou que o autor do atentado tenha ligação com o ex-presidente Jair Bolsonaro ou seu partido, o PL. "A pessoa que se explodiu foi sim candidata a vereadora

pelo PL, mas no momento em que Bolsonaro sequer estava no PL. Então, para acabar com qualquer tipo de possibilidade de vinculação. Além disso, vale lembrar que antes de ele cometer o ato criminoso ele ainda deixou algumas mensagens na rede social WhatsApp mostrando que não era nem Lula nem Bolsonaro, fazia muito mais um estilo que a gente chama na internet de 'isentão'. Ponhamos isso antes de qualquer julgamento", declarou.

O líder da oposição, deputado Filipe Barros (PL-PR), acusou os deputados de esquerda de usar o episódio para atrapalhar o andamento do projeto que oferece anistia a presos envolvidos nos atos de 8 de Janeiro. Para Filipe Barros, o ato desta quarta-feira foi um suicídio, e não uma tentativa de ataque aos Poderes.

Já a deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP) afirmou que o atentado a bomba não é um fato isolado. "Na verdade, é o resultado de uma escalada e de uma naturalização de atos golpistas do nosso país", disse. "É por isso que é necessário enterrar de vez qualquer tentativa

Divulgação



Deputados federais da base governista e da oposição repudiaram o atentado a bomba na Praça dos Três Poderes.

de projeto que busca anistiar os diferentes setores envolvidos nos atos golpistas no Brasil e enfrentar de vez esses grupos de extrema-direita que se organizam, recebem financiamento e têm apoio institucional, porque são eles que alimentam figuras como o homem que levou bomba para a Praça dos Três Poderes."

Logo após o atentado, a Praça dos Três Poderes foi isolada. A Câmara dos Deputados cancelou a sessão solene que ocorreria no Plenário nessa quinta-feira (14). Nas comissões, foi mantida uma audiência pública sobre professoras da educação infantil.

O deputado Jorge Goetten (Republicanos-SC) afirmou que conhecia o autor do atentado, Francisco Wanderley

Luiz, que morreu em decorrência da explosão autoprovocada em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF). "A última vez que conversei com ele foi em maio de 2023, quando esteve em meu gabinete em Brasília. Em nome da empatia e da solidariedade, coloque-me à disposição da família neste momento de dor."

Goetten divulgou nota oficial em que lamentou os acontecimentos e lembrou que Francisco Wanderley Luiz era da mesma cidade que ele, Rio do Sul (SC). "Lamento qualquer ato violento, principalmente aqueles que colocam a vida de terceiros em risco", disse o deputado. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Partido de Bolsonaro repudia atentado em Brasília e diz defender a democracia.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Tanto o diretório nacional do PL quanto a diretório regional de Santa Catarina emitiram manifestações contra o ataque.

O Partido Liberal (PL), do ex-presidente Jair Bolsonaro, expressou repúdio aos ataques a bomba realizados por um de seus filiados na noite de quarta-feira (13), nas proximidades do Supremo Tribunal Federal (STF).

Tanto o diretório nacional do PL quanto a diretório regional de Santa Catarina emitiram manifestações contra o ataque. “Reiteramos que o PL repudia veementemente qualquer tipo de violência e reafirma seu compromisso com os valores democráticos. Reforçamos ainda que ataques a instituições públicas vão contra os princípios defendidos pelo partido”, diz a nota do partido divulgada nessa quinta-feira (14).

O partido afirma no comunicado ter confiança no trabalho da Justiça e deseja que as “investigações sejam conduzidas com rigor e agilidade, para que os fatos sejam esclarecidos com a máxima transparência”.

O diretório regional do PL, em Santa Catarina, reafirmou em outro comunicado sua posição contrária a atos de violência que coloquem a vida de pessoas em risco ou ameacem as instituições democráticas. “Defende-

mos firmemente o equilíbrio entre os Poderes da República. Nossas bandeiras sempre serão pautadas na defesa da democracia”, diz trecho da nota divulgada.

A única vítima do atentado a bombas foi o próprio autor dele, Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, conhecido como Tiú França. Ele foi candidato a vereador pelo PL em Rio do Sul, no Vale do Itajaí, a cerca de 200 quilômetros de distância da capital do estado, Florianópolis, onde obteve 98 votos.

Em seu perfil no Facebook, Francisco reproduzia teorias conspiratórias anticomunistas como o QAnon, populares na extrema direita americana. Ele chegou a visitar o plenário da Suprema Corte e ainda postou uma foto no local no dia 24 de agosto. Francisco reproduziu em

seu perfil no Facebook mensagens que mandou para ele mesmo no WhatsApp, antecipando o atentado a bomba. Após 22h, o Facebook tirou do ar o perfil de Francisco.

Em sua conta no Facebook, ele seguia várias páginas de direita, como Movimento Avança Brasil - RS, Espaço Enéas Carneiro, Terça livre - Cursos, Brasil Paralelo, Jornal da Cidade Online, Jair Messias Bolsonaro e Olavo de Carvalho. Em sua conta no X (antigo Twitter), há o mesmo padrão.

Pacificação

O ex-presidente Jair Bolsonaro publicou na manhã dessa quinta-feira uma nota de repúdio ao atentado em Brasília. O texto publicado pelo perfil no X do ex-presidente lamenta o ocorrido, tratando-o como “fato isolado” e motivado por “perturba-

ções na saúde mental” do autor do ataque. A nota de Bolsonaro ressalta o “papel fundamental” das instituições políticas e pede por uma “pacificação nacional”.

“Já passou da hora de o Brasil voltar a cultivar um ambiente adequado para que as diferentes ideias possam se confrontar pacificamente”, diz a nota publicada pelo perfil do ex-presidente. “As instituições têm um papel fundamental na construção desse diálogo e desse ambiente de união.”

Ao portal Metrôpoles, o ex-presidente chamou o homem que morreu após explosões na Praça dos Três Poderes de “maluco” e afirmou não ter “a menor ideia” sobre quem era Francisco. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Repudio qualquer ato de violência", diz Bolsonaro sobre ataque no Supremo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou na manhã dessa quinta-feira (14) uma nota de repúdio ao atentado em Brasília (DF). Na noite de quarta-feira (13), Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, morreu após provocar a explosão de seu carro e lançar bombas contra a sede do Supremo Tribunal Federal (STF). O crime é investigado pela Polícia Federal em colaboração com as polícias do DF.

O texto publicado pelo perfil no X (antigo Twitter) do ex-presidente lamenta o ocorrido, tratando-o como "fato isolado" e motivado por "perturbações na saúde mental" do autor do ataque. A nota de Bolsonaro ressalta o "papel fundamental" das instituições políticas e pede por uma "pacificação nacional".

"Já passou da hora de o Brasil voltar a cultivar um ambiente adequado para que as diferentes ideias possam se confrontar pacificamente", diz a nota publicada pelo perfil do ex-presidente. "As instituições têm um papel fundamental na construção desse diálogo e desse ambiente de união."

Ao portal Metrôpoles, Jair Bolsonaro chamou o homem que morreu após explosões na

Reprodução



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou na manhã dessa quinta-feira (14) uma nota de repúdio ao atentado em Brasília (DF).

Praça dos Três Poderes de "maluco" e afirmou não ter "a menor ideia" sobre quem era Francisco Luiz, sugerindo que o autor do ataque pudesse ter "deixado algo escrito ou gravado" sobre uma eventual pretensão terrorista.

A hipótese do ex-presidente é confirmada pelas publicações disponíveis nos perfis nas redes sociais de Francisco Luiz. "Pai, Tio França não é terrorista, né? (...) Ele apenas soltou uns foguetinhos para comemorar o dia 13", diz um texto publicado pelo empresário horas antes de falecer, fazendo referência à data.

O catarinense de 59 anos era empresário do setor de eventos e, nas eleições de 2020, se candidatou a vereador da cidade de Rio do Sul, no oeste catarinense, pelo PL, partido

que, hoje, abriga o ex-presidente Jair Bolsonaro. No momento da candidatura, contudo, o PL ainda não contava com Bolsonaro em seus quadros, que só se filiou à sigla de Valdemar Costa Neto em 2021.

Leia a íntegra da publicação de Bolsonaro no X: "Pela pacificação. Lamento e repudio todo e qualquer ato de violência, a exemplo do triste episódio de ontem na Praça dos Três Poderes. Apesar de configurar um fato isolado, e ao que tudo indica causado por perturbações na saúde mental da pessoa que, infelizmente, acabou falecendo, é um acontecimento que nos deve levar à reflexão. Já passou da hora de o Brasil voltar a cultivar um ambiente adequado para que as diferentes ideias possam se confrontar pacificamente, e que a força dos argumentos

valha mais que o argumento da força. A defesa da democracia e da liberdade não será conseguida enquanto não se restaurar no nosso país a possibilidade de diálogo entre todas as forças da nação. E as instituições têm um papel fundamental na construção desse diálogo e desse ambiente de união. Por isso, apelo a todas as correntes políticas e aos líderes das instituições nacionais para que, neste momento de tragédia, deem os passos necessários para avançar na pacificação nacional. Quem vai ganhar com isso não será um ou outro partido, líder ou facção política. Vai ser o Brasil". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Alexandre de Moraes sugere a regulação do controle externo das polícias.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), sugeriu na quarta-feira (13) que os Ministérios Públicos, sob a batuta da PGR (Procuradoria-Geral da República), encaminhem à Presidência da República uma proposta de regulação, em âmbito nacional, do controle externo da atividade policial.

A sugestão foi feita durante o julgamento da batizada ADPF das Favelas, em que o STF discute a imposição de medidas para diminuir a letalidade policial em operações no estado do Rio de Janeiro.

A Constituição Federal prevê, no artigo 129, que cabe ao MP o controle externo da atividade policial. De 1988 para cá, no entanto, esse dever nunca foi exercido de forma uniforme.

“O MP podia realizar, em conjunto com os estados e o Distrito Federal, a alteração de suas leis orgânicas para, efetivamente, quase 36 anos depois da Constituição, realizar isso (o controle externo). Fica como sugestão ao PGR a necessidade de regulamentar o controle externo da atividade policial. Não para ba-

ter carimbo, mas, no mínimo, para acompanhar as causas da letalidade policial. Aí teríamos uma resposta mais rápida”, afirmou o magistrado.

“Se o PGR, junto com os procuradores-gerais de Justiça, encaminhasse um texto de regulamentação do controle externo ao presidente da República, de alteração na Lei 8.625, a Lei Orgânica Nacional, eu tenho certeza de que o Congresso aprovaria”, prosseguiu Alexandre.

Parcela de culpa

Alexandre afirmou que parte da culpa pela falta de controle externo da polícia é do MP. Ele citou como exemplo sua atuação como secretário de Segurança Pública do estado de São Paulo.

O ministro lembrou que, em meados de 2015, editou uma resolução determinando que em toda ocorrência em que houvesse morte policial, ou morte em virtude de intervenção policial, o local seria preservado para a polícia científica, e o MP seria imediatamente comunicado para que enviasse um promotor. De acordo com ele, no entanto, o MP jamais cumpriu sua

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Alexandre afirmou que parte da culpa pela falta de controle externo da polícia é do MP.

parte.

“A Secretaria fornecia toda a estrutura de deslocamento aos promotores. Nenhum nunca apareceu. Nenhum. Nós comunicávamos o procurador-geral de Justiça, e nenhum promotor aparecia. Por que digo isso? (Porque) O MP tem sua responsabilidade também na questão da segurança pública e no controle externo da atividade policial.”

A declaração de Alexandre foi feita depois da sustentação oral de Luciano Oliveira Mattos de Souza, procurador-geral de Justiça do Rio. Na manifestação, Mattos pediu que o Supremo determine maior acesso aos dados de investigações policiais para que o MP faça o controle externo.

PGR estuda medida

Depois da fala de Alexandre, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que estuda a possibilidade de uma regulação nacional do tema. De acordo com ele, a PGR está levantando dados sobre letalidade policial.

“Esse tema está na pauta de preocupações do MP. No Conselho Nacional do Ministério Público inauguramos este ano uma ouvidoria para receber reclamações nessa área de abusos ocorridos durante atividades policiais, para que possamos ter essa noção consolidada em âmbito nacional.”

De acordo com Gonet, a ideia é desenvolver “meios legislativos” para tratar do assunto. As informações são da revista Consultor Jurídico.

Autor de atentado contra o Supremo, em Brasília, não foi morto por bomba que "quicou" em estátua da Justiça.

Reprodução



Francisco Wanderley Luiz, conhecido como "Tiü França", morreu quando estava deitado com um explosivo próximo ao seu corpo.

O que estão compartilhando: que homem que atacou o Supremo Tribunal Federal (STF) na quarta-feira, (13), Francisco Wanderley Luiz, jogou uma bomba contra a estátua da Justiça, mas o explosivo quicou e caiu em cima dele, o que fez com que ele morresse na hora.

O Estadão Verifica investigou e concluiu que: é enganoso. Câmeras do circuito de segurança da Suprema Corte desta quarta-feira, 13, mostram que Francisco Wanderley Luiz, conhecido como "Tiü França", morreu quando estava deitado com um explosivo próximo ao seu corpo. Ele foi identificado como o responsável por um ataque na Praça dos Três Poderes, em Brasília, com uma sequência de explosões.

Saiba mais: conforme registro da Polícia Civil, explosões ocorreram na Praça dos Três Poderes

por volta das 19h30 desta quarta-feira. Após uma sequência de estrondos, a Polícia Militar isolou o local e um corpo foi encontrado.

O corpo foi identificado como o de Francisco Wanderley Luiz, o "Tiü França", catarinense de 59 anos. O carro que explodiu no anexo IV da Câmara dos Deputados pertencia a ele. Uma hora antes do atentado, ele direcionou críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao STF e aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em suas redes sociais.

Desde o atentado, postagens virais têm espalhado que o homem morreu após jogar uma bomba na estátua da Justiça e o artefato ter "quicado" em sua direção. Isso, contudo, não aconteceu. Câmeras de segurança do STF que flagraram a ação de Fran-

cisco Luiz mostram que o catarinense morreu em uma explosão após deitar no chão. As filmagens não mostram nenhum tipo de ricochete do explosivo.

Nas imagens, é possível visualizar que Francisco joga algo não identificado na estátua da Justiça, mas recua após ser abordado por um segurança. Logo em sequência, ele atira dois explosivos em direção à Corte. Depois, o catarinense deita no chão do local com um artefato próximo ao corpo, que explode em seguida.

O registro confere com o depoimento de Natanael da Silva Camelo, segurança do STF, à Polícia Civil do Distrito Federal. Conforme o relato, Francisco explodiu dois artefatos e, em sequência, deitou-se no chão. "(Ele) acendeu o último artefato, colocou na cabeça com um traveseiro e aguardou a explosão",

declarou o segurança.

Em 2020, Francisco Luiz concorreu ao cargo de vereador em Rio do Sul, em Santa Catarina, pelo Partido Liberal (PL), atual sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, que à época ainda não era filiado à legenda. Nas redes sociais, o catarinense difundia teorias conspiratórias populares entre a extrema-direita, como o QAnon (sigla para "Q Anônimo").

Esse boato foi desmentido também pelo "Aos Fatos".

Como lidar com postagens do tipo: o atentado ocorrido em Brasília nesta quarta-feira é um assunto em evidência que está sendo amplamente noticiado pela imprensa. Antes de disseminar uma alegação suspeita, faça uma pesquisa em fontes confiáveis. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.)

Homem que morreu em Brasília após explosão havia anunciado na internet o ataque; saiba quem é.

O carro que explodiu no anexo IV da Câmara dos Deputados na noite dessa quarta-feira (13), pertencia a Francisco Wanderley Luiz, natural de Santa Catarina. Uma hora antes da explosão, ele fez uma publicação nas redes sociais com ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos presidentes das duas Casas do Congresso Nacional. Francisco Luiz, conhecido como Tiü França, é o mesmo homem que foi encontrado morto em frente ao tribunal após as explosões nessa quarta-feira.

Em seu perfil no Facebook, Luiz reproduzia teorias conspiratórias anticomunistas como o QAnon, populares na extrema-direita americana. Em 2020, Luiz foi candidato a vereador em Rio do Sul (SC) pelo PL, partido hoje do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele chegou a visitar o plenário da Corte no dia 24 de agosto e ainda postou uma foto no local. “Deixaram a raposa entrar no galinheiro (chiqueiro)”, escreveu. Francisco Luiz reproduziu em seu perfil no

Reprodução



Em seu perfil no Facebook, Luiz reproduzia teorias conspiratórias anticomunistas.

Facebook mensagens que mandou para ele mesmo no Whatsapp. Após as 22h o Facebook tirou do ar o perfil de Francisco Luiz.

Uma das publicações traz uma foto dele sorrindo dentro do plenário do STF, numa data indeterminada. Ele escreveu abaixo: “Deixaram a raposa entrar no galinheiro (chiqueiro) ou não sabem o tamanho das presas ou é burrice mesmo. Provérbios 16:18 (A soberba precede a queda)”.

No Supremo

No seu perfil Francisco escreveu textos com mensagens que indicam o possível atentado em Brasília. “Pai, Tiü França não é terrorista, né? (...) Ele apenas soltou uns foguetinhos para comemorar o

dia 13. Tem cheio de carniça, igual cachorro quando morre”.

Em outra postagem, faz referência direta à Brasília e a data é dessa quarta-feira (13).

“Distrito Federal Brasília 13 novembro 2024. Eu: Francisco Wanderley Luiz mais conhecido Tiü França (ETE x PNEU) ‘Miguel’ Su-giro a vocês uma data especial para iniciar uma revolução. Após este grande acontecimento, vocês poderão comemorar a verdadeira proclamação da república!!! ‘Em espírito estarei na linha de frente com minha espada erguida’ DEUS NOS ABENÇOE”, escreveu em uma delas, mostrando ter premeditado o ataque.

Em seu Facebook, ele segue várias pági-

nas de direita, como Movimento Avança Brasil - RS, Espaço Enéas Carneiro, Terça livre - Cursos, Brasil Paralelo, Jornal da Cidade Online, Jair Messias Bolsonaro e Olavo de Carvalho. Em sua conta no X (antigo Twitter), há o mesmo padrão.

Em 2020, Luiz foi candidato a vereador em Rio do Sul (SC) pelo PL, partido hoje do ex-presidente Jair Bolsonaro. À Justiça Eleitoral, ele declarou ter Ensino Médio incompleto, ser casado e ter R\$ 263 mil em bens, entre eles quatro veículos e um prédio residencial na área urbana de sua cidade. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Explosões em Brasília: autor do atentado foi candidato a vereador pelo partido de Bolsonaro em Santa Catarina.

Reprodução

O homem que morreu durante uma explosão na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF), se chamava Francisco Wanderley Luiz e foi candidato a vereador pelo PL, o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, no município de Rio do Sul (SC). O apelido dele era Tiu França e ele havia alertado em suas redes sociais que cometeria um atentado.

Ele se candidatou à Câmara Municipal da cidade catarinense em 2020, mas não foi eleito.

O homem que lançou os artefatos e se explodiu em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) também já respondeu a processos na Justiça por infração de medida sanitária e perturbação do sossego alheios em 2022. Ele também já foi fichado por violência doméstica na delegacia da Polícia Civil de Rio do Sul em 2013.

Morador da cidade do interior catarinense, Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, morreu na noite de quarta-feira após arremessar bombas caseiras de pequeno impacto no prédio do STF e deitar sobre uma delas. O corpo dele e o local do crime passaram a noite inteira sendo pericliados pelas polícias Federal e



Em 2020, Luiz foi candidato a vereador em Rio do Sul pelo PL.

Civil do Distrito Federal, que apuram o caso.

Ele chegou a ser denunciado em 2022 por descumprir medidas sanitárias contra a Covid-19. Segundo o Ministério Público catarinense, ele promoveu uma festa em um estabelecimento comercial de sua propriedade em meio à pandemia em 20 de junho de 2021.

"Promoveu entretenimento no estabelecimento comercial (...) de modo a ignorar as medidas de enfrentamento da pandemia da covid-19, ao permitir aglomeração de pessoas sem limite de lotação. No local se constatou alta densidade de ocupação de pessoas, clientes e funcionários não utilizando máscaras, que ali ingeriam bebida alcoólica, e ouviam música ao vivo de uma banda, além da falta do ne-

cessário distanciamento social, conforme evidenciam as fotografias e imagens em vídeo registradas no local", diz a promotora.

Os policiais que flagraram o ocorrido relataram à Justiça que havia cerca de 80 pessoas no local, "dançando na pista de dança" e "sem máscara". Segundo os PMs, Wanderley afirmou que "tinha ciência" da infração, mas que aquele era o "ganha pão dele" e que valia mais a pena pagar a multa do que manter o estabelecimento fechado.

Ele foi acusado de "infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa", mas o juiz considerou a denúncia "improcedente" e o absolveu.

Em 2022, Wanderley Luiz assinou um termo

circunstanciado na Polícia Civil de Santa Catarina por promover "barulho excessivo" e perturbar a vizinhança. Ele foi enquadrado no artigo 42, da Lei de Contravenções Penais, que prevê prisão de quinze dias a três meses a quem "perturbar alguém o trabalho ou o sossego alheio, com gritaria ou abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos". O caso também terminou sendo arquivado pela Justiça.

Na sua ficha de antecedentes criminais consta um processo antigo, de 2013, por violência doméstica (Art. 129 inciso 9 do Código Penal). Ele ficou detido por 2 meses 29 dias e foi liberado com a condição de não sair da região da Comarca sem autorização. As informações são do jornal O Globo.

Explosões em Brasília: autor do atentado mandou mensagens em "tom de despedida", diz filho à Polícia Federal.

O filho de Francisco Wanderley Luiz, homem-bomba que realizou o ataque na Praça dos Três Poderes, prestou depoimento à Polícia Federal (PF) nessa quinta-feira (14). Ele disse aos investigadores que o pai lhe deixou uma mensagem em tom de despedida. Segundo seu relato, apenas após ver notícias sobre o ataque, entendeu o recado.

O filho do homem-bomba foi ouvido em Londrina (PR), cidade a cerca de 384 quilômetros de Curitiba. O depoimento foi realizado na cidade porque ele está em viagem, segundo investigadores ouvidos pela CNN. A mensagem foi entregue por ele à PF e incluída no inquérito que tramita na Divisão Antiterrorismo da PF, em Brasília.

O filho também disse no depoimento que o pai "tinha convicções políticas, mas nada muito radical". Segundo ele, Wanderley tinha uma renda mensal de R\$ 5 mil.

De acordo com a PF, todas as pessoas que os investigadores entenderem que possam saber de alguma informação sobre o fato serão intimadas e ouvidas

como testemunhas.

Moraes como alvo

Também foi ouvida nessa quinta uma ex-mulher do homem-bomba. Ela relatou que o intuito dele era matar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Segundo o depoimento, o ataque foi planejado e teve pesquisas no Google em relação ao ministro.

A mulher disse que ele chegou a fazer e compartilhar pesquisas no Google para planejar o atentado, tendo ela perguntado a Wanderley Luiz, "você vai mesmo fazer essa loucura?".

Perícia

Na manhã dessa quinta, a PF encontrou um celular que seria de Wanderley em um veículo levado pelo autor do ataque à região da Praça dos Três Poderes. Uma perícia começou a ser feita no aparelho.

Segundo investigadores, a expectativa era que, ainda nessa quinta, os dados do aparelho celular fossem extraídos. Assim, mensagens poderão ajudar a saber se ele teve apoio e qual seria o real plano de ataque.

A PF também realizou buscas na casa do

Reprodução



Chairon Luiz, filho adotivo de Francisco Wanderley, foi ouvido por investigadores nessa quinta-feira (14).

homem em Rio do Sul (SC) pela manhã. Documentos foram apreendidos e serão analisados.

Vereador

Ele foi candidato a vereador em 2020 pelo Partido Liberal (PL), publicou várias ameaças contra os juízes do STF e outras figuras públicas nas redes sociais, segundo relatórios da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).

Francisco Wanderley Luiz alugou há alguns meses uma casa em Ceilândia, a 30 quilômetros de Brasília, onde a Polícia Militar desativou vários explosivos, alguns com muito poder de fogo.

Explosivos

O porta-voz da corporação em Brasília, Raphael Van Der Brocke, disse que os artefatos explosivos encontrados na casa

são semelhantes aos usados no atentado.

No banheiro, a polícia encontrou uma mensagem escrita num espelho com batom e o nome de Débora Rodrigues, a mulher que fez pichações na estátua da Justiça na invasão da Praça dos Três Poderes a 8 de janeiro de 2023: "Por favor, não desperdice batom! Isso é para deixar as mulheres bonitas. Estátua de m... se usa TNT", ou seja explosivos.

Em declarações à imprensa, o diretor-geral da PF anunciou que um dos próximos passos da investigação é verificar se Francisco Wanderley atuou isoladamente ou se está ligado a um grupo de extremistas. As informações são dos portais de notícias G1 e CNN Brasil.

Ficou "estranho", pichou muro e pediu música em bar: os últimos momentos do homem que atacou o Supremo.

Francisco Wanderley Luiz ficou estranho nos últimos dias, contam seus vizinhos. Cotidianamente simpático, prestativo e conversador, o catarinense de 59 anos emudeceu de repente antes de se explodir num atentado na Praça dos Três Poderes, que jogou tensão sobre Brasília e deixou o País em alerta na quarta-feira (13).

Ele não falava de política. Chegou a Ceilândia, periferia do Distrito Federal, pela primeira vez em 2023, onde conheceu pelo boca-a-boca o albergue que voltou a alugar em julho deste ano, por R\$ 570 a mensalidade. Seu minúsculo quarto ainda cheirava a pólvora na manhã dessa quinta-feira (14) após a Polícia Militar detonar o que restavam de explosivos.

Dona Gleide Alves, antiga inquilina que atualmente administra as locações, costuma escolher a dedo os interessados que procuram por alojamento. Quando conheceu Francisco Wanderley, ouviu dele que vinha do Sul e trabalhava no setor de "energia". Após uma ida a Santa Catarina em meio às chuvas que devastaram o Estado, ele voltou para uma última estada na Ceilândia, alegando estar de férias. Gleide o considerava um amigo.

"Voltou do mesmo jeitinho. Solícito, prestativo, se comunicava muito bem. Não falava de política, não. Falava dos passarinhos, das minhas plantas. Gostava de saber as coisas da Bíblia. Pagava o aluguel certinho, às vezes até adiantado. Me ajudou a

plantar essas cebolinhas", diz ela.

O autor do atentado manteve os mesmos hábitos nas duas vezes em que esteve hospedado na Ceilândia. Levantava cedo, tomava café na padaria, andava de bicicleta, presenteava os amigos e tinha gosto por ajudar na manutenção do imóvel. De vez em quando, tirava o capim que crescia no rejunto das calçadas. Construiu um brinquedo para as calopisitas de Dayana, neta de Gleide. Parou de fumar em 1º de novembro. Mentiu que havia comprado tijolos para fabricar souvenirs e vendê-los em Brasília — usou-os para a bomba caseira que explodiu dias depois.

No Bar do Arroz, na esquina de sua hospedagem, Francisco Wanderley tinha o apelido de "capi-xaba", mas agora os frequentadores o chamam de "homem-bomba". Marcava presença toda semana no boteco. Pedia três garrafas de cerveja, batia breve papo com os colegas e voltava para casa. Gostava do Velho Nunes, um militar aposentado.

Na noite da última terça-feira (12), ele pediu ao dono do bar, o Arroz, para grafar com giz a parede voltada para rua. Escreveu o nome com o qual concorreu nas urnas em 2020: Tiü França. Depois, soltou um comentário que os colegas acharam misterioso.

Lembrar de mim

"Quando você ouvir essa música, vai se lembrar de mim", disse Francisco Wanderley a Arroz, e pôs a cantar "Decida", canção

Reprodução



Escreveu o nome com o qual concorreu nas urnas em 2020: Tiü França. Depois, soltou um comentário que os colegas acharam misterioso.

da dupla Milionário e José Rico: "sente aqui comigo no sofá".

"De repente ele parou de conversar com a gente, fazia uns dois dias", Gleide conta. Na quarta-feira, ele saiu de seu quarto às 6h, vestido com o blazer colorido que usaria no atentado. Varreu o pó no pé da porta, espiou para os lados, e saiu de carro, aparentando confusão.

Ao sair pela última vez do alojamento, ele deixou uma mensagem com batom no espelho do seu banheiro: "Débora Rodrigues, por favor, não desperdice batom. Isso é para deixar as mulheres bonitas!!! Estátua de merda se usa TNT".

Débora Rodrigues dos Santos, que foi presa pela Polícia Federal em 17 de março de 2023, na 8ª fase da Operação Lesa Pátria, escreveu a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, localizada em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), durante os ataques golpistas de 8 de Janeiro de 2023. A mesma estátua em torno da qual ele arremes-

saria as bombas na última noite, antes de se matar.

As últimas publicações de Francisco Wanderley no Facebook trazem referências menos românticas. Em seu perfil derrubado na mesma noite pela rede social, ele fez ataques à Corte, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos presidentes das duas Casas do Congresso Nacional.

Uma antiga amiga de Francisco Wanderley de Rio do Sul relatou ao Estadão, sob reserva, que ele não falava de política dez anos atrás, nem parecia se interessar pelo assunto. E se disse surpresa quando ele se candidatou a vereador em 2020 pelo PL, que viria a se tornar o partido do então presidente Jair Bolsonaro. Questionada sobre como o ex-amigo se converteu de "tio Fan Fan", seu apelido no Rio do Sul, para o "homem-bomba" da Ceilândia, ela pensa um pouco. E diz que só o fanatismo explica. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Homem-bomba da Praça dos Três Poderes já havia sido processado por infração de medidas sanitárias, violência doméstica e perturbação de sossego.

O homem que lançou artefatos e se explodiu em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) já respondeu a processos na Justiça por infração de medida sanitária e perturbação do sossego alheios em 2022. Ele também já foi fichado por violência doméstica na delegacia da Polícia Civil de Rio do Sul (SC) em 2013.

Morador da cidade do interior catarinense, Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, morreu na noite desta quarta-feira após arremessar bombas caseiras de pequeno impacto no prédio do STF e deitar sobre uma delas. O corpo dele e o local do crime passaram a noite inteira sendo periciados pelas polícias Federal e Civil do Distrito Federal, que apuram o caso.

Ele chegou a ser denunciado em 2022 por descumprir medidas sanitárias contra a Covid-19. Segundo o Ministério Público catarinense, ele promoveu uma festa em um estabelecimento comercial de sua propriedade em meio à pandemia em 20 de junho de 2021.

"Promoveu entrete-

Bruno Peres/Agência Brasil



O corpo dele e o local do crime passaram a noite inteira sendo periciados pelas polícias Federal e Civil do Distrito Federal.

nimento no estabelecimento comercial (...) de modo a ignorar as medidas de enfrentamento da pandemia da covid-19, ao permitir aglomeração de pessoas sem limite de lotação. No local se constatou alta densidade de ocupação de pessoas, clientes e funcionários não utilizando máscaras, que ali ingeriam bebida alcoólica, e ouviam música ao vivo de uma banda, além da falta do necessário distanciamento social, conforme evidenciam as fotografias e imagens em vídeo registradas no local", diz a promotoria.

Os policiais que flagraram o ocorrido relataram à Justiça que havia cerca de 80 pessoas no local, "dançando na pista de dança" e "sem

máscara". Segundo os PMs, Wanderley afirmou que "tinha ciência" da infração, mas que aquele era o "ganha pão dele" e que valia mais a pena pagar a multa do que manter o estabelecimento fechado.

Ele foi acusado de "infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa", mas o juiz considerou a denúncia "improcedente" e o absolveu.

Termo circunstanciado

Em 2022, Wanderley Luiz assinou um termo circunstanciado na Polícia Civil de Santa Catarina por promover "barulho excessivo" e perturbar a vizinhança. Ele foi enquadrado no

artigo 42, da Lei de Contravenções Penais, que prevê prisão de quinze dias a três meses a quem "perturbar alguém o trabalho ou o sossego alheio, com gritaria ou abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos". O caso também terminou sendo arquivado pela Justiça.

Na sua ficha de antecedentes criminais consta um processo antigo, de 2013, por violência doméstica (Art. 129 inciso 9 do Código Penal). Ele ficou detido por 2 meses 29 dias e foi liberado com a condição de não sair da região da Comarca sem autorização. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Casa utilizada por homem que morreu em frente ao Supremo estava alugada desde o ano passado, diz a dona do imóvel.

A casa usada pelo homem que morreu após explosões em frente ao Supremo Tribunal (STF) era alugada por ele desde o ano passado, disse a dona do imóvel na tarde desta quinta-feira (14). O imóvel fica em Ceilândia — a 30 km da Praça dos Três Poderes — e ficou destruída após a detonação de explosivos que estavam guardados no local.

Uma conversa pelo WhatsApp entre Francisco Wanderley Luiz, conhecido como Tiu França, de 59 anos, e a dona da casa mostra ele pedindo a chave PIX da mulher, em maio de 2023, para depositar o valor do aluguel, de R\$ 400.

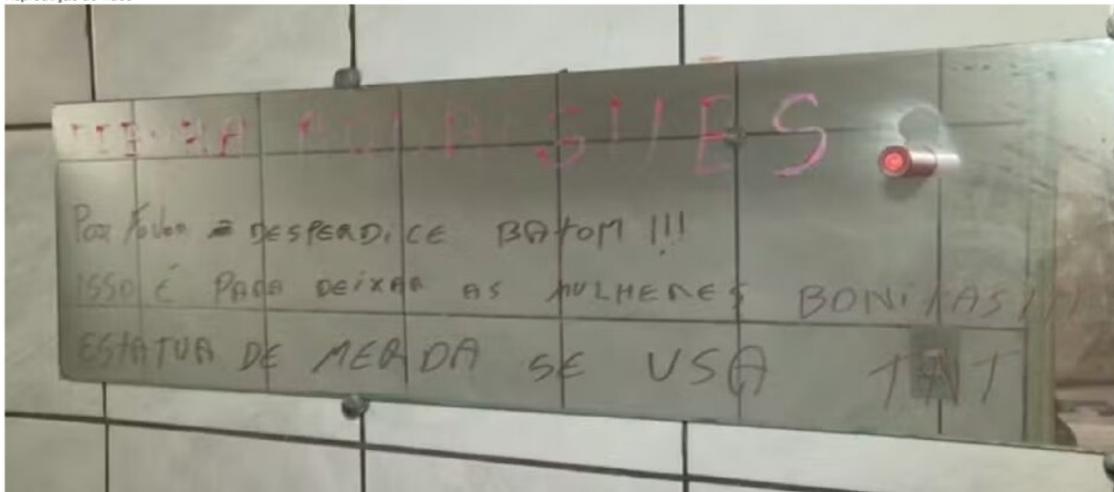
De acordo a mulher, Francisco alugou a casa, mas voltou para Santa Catarina por causa de uma enchente, ainda no ano passado.

“Ficou alguns meses lá, e voltou em julho desse ano. Mas durante todo esse ano ele continuou pagando aluguel”, diz a dona do imóvel.

Explosivos desativados

Nessa quinta-feira

Reprodução de vídeo



“Por favor, não desperdice batom! Isso é para deixar as mulheres bonitas. Estátua de merda se usa TNT”, diz a mensagem.

(14), a Polícia Militar desativou explosivos na casa alugada por Francisco Wanderley Luiz, em Ceilândia. Nas imagens, é possível ver móveis quebrados, como uma mesa e armários.

Um fogão também aparece quebrado, assim como a pia. Parte do forro do teto desabou. No chão, uma maleta guardava o que parece ser um explosivo.

Segundo o porta-voz da PMDF, Raphael Van Der Broecke, foram encontrados artefatos explosivos na casa do mesmo tipo dos usados em frente ao STF.

Segundo o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, o material guardado em uma gaveta pro-

vocou uma “explosão gravíssima” quando ela foi aberta por um robô antibombas da corporação. Ninguém foi ferido pelo artefato.

Em um espelho no banheiro da casa foi escrito com batom o nome de Débora Rodrigues, mulher que pichou a estátua da Justiça durante os ataques do dia 8 de janeiro de 2023. “Por favor, não desperdice batom! Isso é para deixar as mulheres bonitas. Estátua de merda se usa TNT”, diz a mensagem.

A Polícia Federal (PF) instaurou inquérito para apurar as duas explosões. O caso é investigado como ato terrorista, segundo informou o diretor-geral da cor-

poração, Andrei Rodrigues.

O homem tinha residência fixa em Rio do Sul, em Santa Catarina, onde se candidatou a vereador pelo PL em 2020. Ele saiu da cidade natal no dia 26 de julho e chegou em Brasília um dia depois. A Inteligência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) identificou que o veículo continuou circulando em Brasília desde então — prioritariamente nas cidades de Ceilândia e Taguatinga.

Segundo o irmão de Francisco, Rogério Luiz, ele era solteiro, atuava como chaveiro e tinha dois filhos, de 37 e 38 anos, do primeiro relacionamento. As informações são do portal de notícias G1.

Deputado que recebeu homem-bomba na Câmara disse ter percebido abalo emocional: "Estranhei a atitude dele".

Divulgação/Câmara



Deputado Jorge Goetten disse que a família está abalada e que ele está prestando solidariedade.

O deputado federal Jorge Goetten (Republicanos-SC) afirmou que conhecia desde a juventude Francisco Wanderley Luiz, o homem que morreu durante as explosões na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Segundo Goetten, "Tiu França", como era conhecido, esteve em seu gabinete por três vezes. Nas primeiras visitas, no ano passado, o deputado disse que estranhou a mudança no comportamento do homem.

"Me chamou atenção porque ele falava muito da separação da mulher dele. Eu falei para o pessoal do gabinete: 'Esse França não é o França que eu conhecia'. Ele me pareceu abalado emocionalmente, com a

saúde emocional abalada. Eu não tinha essa intimidade toda para ele conversar tanto sobre a separação. Então estranhei essa atitude dele", afirmou o deputado.

"Eu conheci ele. Um cidadão pacífico, ordeiro. Nos abalou bastante esse ato que ele cometeu contra ele e contra a sociedade, no sentido de que poderia ter atingido outras pessoas. Foi lamentável", disse.

O parlamentar disse que a família está abalada e está prestando solidariedade.

"A família está abalada e surpresa com o que aconteceu. Jamais imaginavam acontecer algo assim. Pedi para amigos em comum, em solidariedade à família, visitar eles e ver como que a

gente pode ajudar. Estou muito preocupado com o ser humano que perdeu a vida. Um contrerrâneo da nossa cidade", acrescentou.

A última visita que França fez ao gabinete do deputado aconteceu em meados de agosto deste ano, mas o parlamentar não se encontrava no local porque estava em campanha eleitoral em seu Estado. O homem, então, foi atendido pelos assessores do parlamentar. O deputado diz que conhece França desde a infância, quando era comerciante em Rio do Sul (SC).

"Eu conhecia ele porque eu sou do ramo de alimentação também. Eu tenho lanchonete lá em Rio do Sul. E moro lá desde os 13 anos. E ele e a

família dele, desde de a época das discotecas, baladas, atuam na área de eventos. E ele era muito visionário. Ele teve grandes casas de eventos lá. Empresária de eventos", afirma.

Goetten ainda disse que sua amizade com França é antiga e que um frequentava o ambiente profissional do outro.

"E ele era cliente da lanchonete e eu esporadicamente era cliente das casas dele. Nesse sentido, a gente tinha um convívio. E tinha uma admiração com ele, pelo tino empreendedor dele. A família dele é grande, a família Luiz é uma família ordeira, pacífica. Acho que o próprio França nunca matou um rato", frisou.

"Ele queria matar Alexandre de Moraes", diz à Polícia Federal ex-mulher de autor do atentado.

Encontrada pela Polícia Federal (PF) no interior do Estado de Santa Catarina (SC), a ex-mulher de Francisco Wanderley Luiz, autor do ataque à bomba na Praça dos Três Poderes, em Brasília, disse a agentes da PF que ele "queria matar o ministro Alexandre de Moraes e quem mais estivesse junto na hora do atentado".

As informações foram registradas informalmente pela Polícia Federal e ela foi conduzida à delegacia para formalizar todas as declarações em depoimento formal. Daiane, a ex-companheira do autor do atentado, disse ainda aos agentes da PF em SC que Francisco Wanderley chegou a fazer e compartilhar pesquisas no Google para planejar o atentado que executou na quarta-feira (13).

Segundo o relato, assim que recebeu os registros das pesquisas feitas pelo ex-marido, Daiane perguntou: "Você vai mesmo fazer essa loucura?".

Francisco Wanderley Luiz, ex-candidato a vereador em 2020 pelo PL de Santa Catarina, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, era conhecido

Reprodução



Imagens do circuito interno da Câmara dos Deputados mostram que Francisco Wanderley Luiz (de chapéu) circulou por áreas da Casa no dia do atentado.

por publicar ameaças contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), políticos e outras figuras públicas nas redes sociais. A PF encontrou, no Distrito Federal, inscrições no espelho da casa ocupada por Francisco relacionadas aos eventos de 8 de janeiro.

No espelho casa que alugou em Brasília, Francisco escreveu:

"DEBORA RODRIGUES, Por favor não desperdice batom. Isso é para deixar as mulheres bonitas. Estátua de m**** se usa TNT."

Para a PF, a mensagem deixada no espelho era uma referência à Debora Rodrigues, presa em 2023 após ser identificada pela PF por ter vandalizado a Estátua da Justiça com a inscrição "Perdeu, Mané".

Novas ameaças

O Supremo recebeu um e-mail com uma ameaça nessa quinta-feira (14), após um ataque com explosivos deixar o autor morto na noite de quarta-feira. As informações são da jornalista Daniela Lima, da Globonews. O autor da mensagem ao STF citou o responsável pelo ataque de quarta, identificado como Francisco Wanderley Luiz, e diz que há uma luta contra o Supremo, e que não haverá descanso até que o STF seja eliminado.

O episódio foi citado pelo diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues. Uma foto de uma arma de fogo ao lado de dois livros religiosos acompanha o e-mail, segundo a jornalista. O e-mail foi enviado para

a presidência, a ouvidoria e a área de tecnologia da informação do Supremo. Andrei Rodrigues afirma que o responsável pelas explosões de quarta-feira agiu sozinho, mas que grupos extremistas seguem ativos, tendo agido em atos similares em anos anteriores.

"Quero fazer um registro da gravidade dessa situação que nós enfrentamos ontem. Que apontam que esses grupos extremistas estão ativos e precisam que nós atuemos de maneira enérgica. Não só a Polícia Federal, mas todo o sistema da Justiça Federal. Entendemos que o episódio de ontem não é um fato isolado, mas conectado com várias outras ações", declarou.

"Ele disse que ia a Brasília a passeio", diz irmã de homem-bomba morto na Praça dos Três Poderes.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O chaveiro, de 59 anos, morreu após detonar artefatos explosivos em frente ao Supremo Tribunal Federal.

Irmã de Francisco Wanderley Luiz, morto na quarta-feira (13) após explodir uma bomba junto ao seu corpo na Praça dos Três Poderes, em Brasília, Maria Irlete Luiz afirmou que ele deixou sua cidade, Rio do Sul (SC), há cerca de dois meses, dizendo que iria fazer uma viagem a passeio.

O chaveiro, de 59 anos, morreu após detonar artefatos explosivos em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF). Minutos antes, ele acionou bombas que estavam em seu veículo, nas imediações da Câmara dos Deputados. A Polícia Federal (PF) abriu inquérito para investigar o caso. Maria Irlete estava em choque, processando a morte do familiar:

"Ainda não me caiu a ficha, fomos pegos de surpresa. Eu não queria acreditar que meu irmão morreu", disse ela.

A irmã relata conta que o Francisco Wanderley mandava mensagens com frequência para informar sua

localização.

"Ele só foi a passeio, meu Deus. Ele mandava mensagens para mim dizendo que estava no Chile, depois foi para Minas e depois Brasília. Mas disse que foi a passeio", completou.

Já a ex-mulher do catarinense disse para agentes da Polícia Federal (PF) que ele declarou intenção de "matar o ministro Alexandre de Moraes e quem mais estivesse junto na hora do atentado".

Ainda segundo relato da ex-mulher, o ex-companheiro chegou a fazer e compartilhar pesquisas no Google para planejar o ataque. Ao receber os registros, Daiane afirma que te-

ria perguntado: "Você vai mesmo fazer essa loucura?".

Em depoimento à Polícia Civil, um vigilante do Supremo relatou ter presenciado o momento em que o homem explode as bombas no local. Nataniel Camelo afirma que Wanderley se aproximou e ficou parado em frente na estátua da Justiça.

"O indivíduo trazia consigo uma mochila e estava em atitude suspeita em frente à estátua, colocou a mochila no chão, tirou um extintor, tirou uma blusa de dentro da mochila e a lançou contra a estátua. O indivíduo retirou da mochila alguns artefatos e com a aproximação dos seguran-

ças do STF, o indivíduo abriu a camisa os advertiu para não se aproximarem", diz trecho do Boletim de Ocorrência.

Ainda segundo o depoimento, o vigilante visualizou um objeto semelhante a um relógio digital, que o segurança acreditou tratar-se de uma bomba. O segurança relatou que estava sozinho quando o homem se aproximou. As explosões na Câmara e no STF ocorreram em momentos bem próximos.

"O indivíduo deitou no chão, acendeu o último artefato, colocou na cabeça com um travesseiro e aguardou a explosão", afirma o BO.

Após atentado, Polícia Federal solicita que todo o efetivo de Brasília fique de sobreaviso até domingo.

A Polícia Federal (PF) convocou todo o efetivo de policiais e áreas logísticas do Distrito Federal para permanecer em estado de sobreaviso até domingo (17). A medida foi tomada após o atentado com explosivos na Praça dos Três Poderes na noite de quarta-feira (13). Em comunicado enviado aos agentes, a PF afirmou que a determinação busca reforçar a segurança e garantir a ordem pública.

“Esse período exige atenção redobrada, e a presença das nossas equipes será fundamental para a prevenção e resposta rápida a possíveis incidentes”, informou a corporação.

Segundo a PF, o efetivo convocado deve estar preparado para ser acionado “a qualquer momento”, “mantendo-se acessível e disponível para eventuais emergências”.

Os agentes deverão ter disponibilidade total, além de atualizar dados no Sistema de Gestão de Ocorrências e manter telefones ativos, cautela dos equipamentos necessários

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Segundo a PF, o efetivo convocado deve estar preparado para ser acionado “a qualquer momento”.

à pronta atuação e contato periódico com a chefia.

“A cooperação de cada um é essencial para assegurar a proteção e o bem-estar da população, bem como o respeito às instituições. Contamos com o comprometimento de todos para o reforço da segurança e garantia da ordem pública”, informou a PF aos agentes.

Homem-bomba

A Câmara dos Deputados confirmou que o autor do atentado na Praça dos Três Poderes esteve no anexo 4 da Casa horas antes das explosões. Em nota, a assessoria de imprensa da Câmara informou que Francisco Wanderley Luiz entrou no prédio por volta das 8h15. As

explosões na Praça dos Três Poderes, nas proximidades do Supremo Tribunal Federal (STF), foram ouvidas às 19h30.

Ainda segundo a Câmara, Francisco entrou em um banheiro do prédio e saiu em seguida. “Foi feita varredura em todos os locais por onde ele passou e nada foi encontrado”, informou a assessoria. A equipe de comunicação da Casa também disse que as explosões em um carro no estacionamento próximo ao anexo 4 não deixaram nenhum ferido, tampouco danificaram os carros estacionados ao redor.

O expediente da Câmara ficou suspenso até o meio-dia desta quinta. Desde a noite

de quarta, equipes de segurança realizaram varreduras na Casa e adjacências, inclusive com cães. Nenhuma bomba foi encontrada, mas outras varreduras estão previstas como medida preventiva.

“As investigações sobre as explosões ainda estão em andamento. A Polícia Legislativa trabalha em colaboração com as outras forças policiais”, informou a Casa.

Em nota, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que o fato deve ser apurado “com a urgência necessária para o esclarecimento de todas as suas causas e circunstâncias”. Lira também demonstrou “total repúdio a qualquer ato de violência”.

Explosões em Brasília: Polícia Federal diz que ação de homem-bomba foi individual, mas vê "grupos extremistas ativos".

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou nessa quinta-feira (14) que as explosões registradas na área central da capital na noite de quarta (13) apontam que os grupos extremistas responsáveis por atos similares em anos anteriores seguem ativos.

Rodrigues afirmou, também, que há indícios de que Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, planejou os atos e premeditou o ataque por meses.

"Quero fazer um registro da gravidade dessa situação que nós enfrentamos ontem. Que apontam que esses grupos extremistas estão ativos e precisam que nós atuemos de maneira enérgica. Não só a Polícia Federal, mas todo o sistema da Justiça Federal. Entendemos que o episódio de ontem não é um fato isolado, mas conectado com várias outras ações", disse.

"Eu tenho ressalvas com essa expressão 'lobo solitário', porque, ainda que a ação visível seja individual, por trás dessa ação nunca há só uma pessoa, há sempre um grupo, ou ideia de um grupo, com extremismos e radicalismos que levam ao cometimento dos crimes. A ação, de fato, foi individual, mas a investigação dirá se há outras conexões, redes, o que está por trás e impulsionou essa ação. Equipes estão em Brasília e em Santa Catarina", declarou Andrei. A Polícia Federal

e o Supremo Tribunal Federal (STF) devem assumir as investigações – a cargo, inicialmente, da Polícia Civil do Distrito Federal.

"Determinei a instauração do inquérito policial e o encaminhamento para a Suprema Corte em razão das hipóteses iniciais de atos que atentam contra o Estado Democrático de Direito. E também, de atos terroristas. Estamos tratando o caso sob essas duas vertentes", informou Andrei.

Fabricação artesanal

As primeiras informações da investigação indicam, segundo Andrei Rodrigues, que houve um "planejamento de longo prazo" de Francisco Wanderley.

"Essa pessoa já esteve em outras oportunidades em Brasília. Inclusive, segundo relatos de familiares, estava aqui em Brasília no começo do ano de 2023. Ainda é cedo dizer se houve participação direta nos atos de 8 de janeiro, isso a investigação vai mostrar", disse.

O homem, morador de Santa Catarina, estava já há alguns meses em uma casa alugada em Ceilândia, no Distrito Federal.

Andrei Rodrigues afirmou que a PF está analisando os materiais encontrados durante a investigação e, sem dar detalhes, disse que foi encontrada uma "caixa" durante a apuração.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Andrei Rodrigues relatou ainda que uma gaveta na casa alugada em Ceilândia explodiu ao ser aberta por um robô antibombas da Polícia Federal.

Segundo o diretor da PF, as bombas eram de fabricação artesanal, mas de "alto grau de lesividade".

Andrei afirmou que Francisco Wanderley portava um extintor carregado com gasolina, simulando um lança-chamas. "Reitera a gravidade da situação que encontramos", afirmou.

No porta-malas do veículo de Francisco, havia vários fogos de artifício montados sobre uma estrutura de tijolos com o objetivo de "canalizar" a explosão para uma única direção.

Também foi localizado um trailer que teria sido alugado há alguns meses e estava estacionado nas proximidades do STF, o que, na avaliação dos investigadores, aponta que a ação foi planejada em médio ou longo prazo.

Gaveta explodiu

Andrei Rodrigues relatou ainda que, já na manhã desta quinta, uma ga-

veta na casa alugada em Ceilândia explodiu ao ser aberta por um robô antibombas da Polícia Federal.

"Felizmente, utilizamos a boa doutrina da nossa instituição e da Polícia Militar também para fazer entrada nesse tipo de ambiente. E entramos com o robô, nosso robô antibombas. Entramos na residência, o robô entrou na residência e a ato contínuo ao abrir uma gaveta para fazer a busca, houve uma explosão, uma explosão gravíssima. Salvou a vida de alguns policiais que se tivessem ingressado na residência, certamente não sobreviveriam àquela intensidade da explosão", disse.

"Então, na residência encontramos também outros artefatos. Muitos, até pela sensibilidade, têm que ser destruídos. E outros materiais que coletamos, eu diria que de muita relevância", prosseguiu. As informações são do portal de notícias G1.

Polícia Federal busca pistas de eventual envolvimento de homem-bomba com militares.

Entre as mensagens que o homem-bomba de Brasília, Francisco Wanderley Luiz, deixou públicas em suas redes sociais antes do atentado ao Supremo Tribunal Federal (STF), chamaram a atenção dos investigadores da Polícia Federal trechos com chamados aos militares para que aderissem ao que ele chamava de “revolução”:

“Estamos atravessando um período bastante turbulento em nosso país. São vários os motivos, porém um dos principais é sem dúvida as armas pesadas estarem nas mãos das gazelas saltitantes. Te levanta caserna! Não te deixe manipular...”, em um texto postado no Facebook, seguido por emojis de caveira e mais uma exortação: “Soldado, mostra teu valor!”, complementou ele em uma das mensagens publicadas no Facebook. Depois das explosões na Praça dos Três Poderes, a conta dele no Facebook foi derrubada pela própria plataforma.

As mensagens postadas na rede tinham sido enviadas pelo homem-bomba para ele mesmo via WhatsApp e foram exibidas possivelmente como forma de ameaça antes do atentado. Nelas, fica claro que Fran-

cisco, conhecido como Tiu França, planejou a ação – e sonhava com o apoio do Exército.

A Polícia Federal está em busca de pistas de eventual envolvimento de Francisco com militares ligados ao movimento golpista que levou ao planejamento de um atentado ao aeroporto de Brasília, abortado em dezembro de 2022 e os ataques de 8 de janeiro às sedes dos Três Poderes.

A PF ainda procura computador, celular e outros aparelhos que possam levar a pistas sobre a eventual participação de outras pessoas, inclusive financiando o atentado.

“Generais (Freire Gomes) e (Tomás Paiva). Se por acaso for decretado Estado de Sítio, sugiro a vocês que fiquem do lado do povo; Do contrário, a inteligência vai entrar em ação; E esse caso eu só lamento por vocês.”, dizia outra postagem.

As mensagens do homem-bomba sugerem que ele escolheu a data do atentado pela proximidade com a proclamação da República. Num dos textos, ele diz: “Sugiro a vocês uma data especial para iniciar uma revolução: 15/11/2024. Após este grande acontecimento, vocês poderão comemorar a ver-

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ele tentou entrar no Supremo, mas foi barrado pelos seguranças. Depois se aproximou da estátua da Justiça e lançou as bombas que depois também o mataram.

dadeira proclamação da República!!!”. Mais adiante, ele escreveu que “Os planos estão na reta final” e, em outro momento, menciona que a ação iria até o dia 16 de novembro. “O jogo acaba em 16/11/2024. Boa sorte!”

Acampamentos golpistas

Em conversa com os agentes da Polícia Federal que foram à casa de Francisco na cidade de Rio do Sul, onde ele vivia, sua ex-mulher disse que ele participou de acampamentos golpistas em frente a quartéis em Santa Catarina. Menções às cores da bandeira do Brasil e emojis com o símbolo nacional, capacetes militares e desenhos de ninjas com balaclava também estão espalhados pelas mensagens.

A sequência de textos demonstra que Tiu

França, que foi candidato a vereador pelo PL em 2020 e não se elegeu, chegou a visitar o Supremo Tribunal Federal já com os planos para o ataque, em agosto de 2024. Na ocasião, ele postou uma foto dentro do plenário da Corte e escreveu; “Deixaram a raposa entrar dentro do galinheiro (chiqueiro) ou não sabem o tamanho das presas ou é burrice mesmo. Provérbios 16:18 (A soberba precede a queda).

Na noite dessa quarta-feira, Francisco tentou entrar no Supremo, mas foi barrado pelos seguranças. Só depois disso ele se aproximou da estátua da Justiça e lançou as bombas que depois também o mataram. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Inteligência da Polícia Federal investiga quem forneceu explosivos ao homem-bomba de Brasília.

Uma equipe da inteligência da Polícia Federal foi destacada para investigar as explosões que ocorreram na noite dessa quarta-feira (13) em Brasília. Segundo fonte ligada à investigação, os peritos estão atrás de quem forneceu os artefatos explosivos para Francisco Wanderley, 59 anos, autor do ataque que morreu após uma explosão provocada por ele mesmo na frente do STF.

Peritos e delegados passaram a madrugada trabalhando no caso em cooperação com a polícia do Distrito Federal e da Polícia Judiciária. Segundo essa fonte, os agentes estão "virando do avesso o passado e o presente" de Francisco Wanderley.

Computadores, celulares, redes sociais, histórico de viagens e contatos são investigados. Objetivo é entender e descobrir se o homem agiu sozinho ou se tem mais alguém envolvido no planejamento, na execução ou até mesmo na mentoria do ato considerado terrorista pela Polícia Federal.

Parentes de Francisco e pessoas mais próximas estão sendo convocadas para depor.

Matar ministro

A ex-mulher de Francisco Wanderley Luiz disse a agentes da Polícia Federal que ele "queria

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na tarde de quinta-feira (14) houve coletiva da Polícia Federal sobre o atentado.

matar o ministro Alexandre de Moraes e quem mais estivesse junto na hora do atentado".

As informações foram registradas informalmente pela PF e ela está sendo conduzida à delegacia para formalizar todas as declarações em depoimento formal.

Daiane, a ex-companheira do autor do atentado, disse ainda aos agentes da PF em Santa Catarina que o Francisco Wanderley chegou a fazer e compartilhar pesquisas no Google para planejar o atentado que executou ontem.

O criminoso fazia parte de grupos radicais — e a PF investiga os laços dele com outras pessoas.

Um vídeo de uma câmera de segurança mostra o momento em que Francisco Wanderley se aproxima do Supremo Tribunal Federal (STF) com artefatos explosivos na

noite de quarta-feira (13). Ele morreu após uma série de explosões na Praça dos Três Poderes.

As imagens mostram o homem se aproximando da estátua da Justiça e jogando algo no monumento. Imediatamente, um segurança da Polícia Judiciária se aproxima e faz uma abordagem. Francisco, então, recua e lança artefatos explosivos em direção ao STF.

Na sequência, ele acende um novo artefato que explode com ele. Mais agentes do STF se aproximam e, na sequência, Francisco Wanderley aparece deitado no chão. Ele morreu em decorrência das explosões.

A Polícia Militar do Distrito Federal fez uma varredura, na manhã desta quinta-feira (14), em frente ao STF. O Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) desativou artefatos ex-

plosivos encontrados ao redor da praça.

Os militares encontraram:

- um relógio com contagem regressiva no corpo de Francisco Wanderley;
- dois artefatos explosivos no cinto do homem;
- um artefato explosivo próximo ao corpo;
- um extintor de incêndio adaptado para explosão próximo ao corpo.

Além das explosões em frente ao STF, momentos antes, outras explosões aconteceram em um carro que estava no estacionamento do Anexo IV da Câmara dos Deputados. O carro está no nome de Francisco, segundo o delegado-geral de Santa Catarina Ulisses Gabriel. As informações são do portal de notícias G1.

Homem-bomba na Praça dos Três Poderes circulava em Brasília desde julho, aponta relatório do Serviço Secreto.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Sedem do Supremo volta a ser cercada por grades após atentado da noite de quarta (13).

Em comunicado divulgado nessa quinta-feira (14), a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) afirma que o homem responsável pelas explosões registradas da Praça dos Três Poderes nessa quarta-feira (13) circulava por Brasília desde julho deste ano.

Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, morreu nessa quarta-feira após detonar artefatos explosivos em frente ao Supremo Tribunal Federal, na Praça dos Três Poderes. Minutos antes, ele acionou bombas que estavam em seu veículo, nas imediações da Câmara dos Deputados. A Polícia Federal (PF) abriu inquérito para investigar o caso. Segundo a Polícia Militar, houve um "autotermínio com explosivo" nas proximidades do STF.

No comunicado, a Abin coletou uma série de publicações do homem em seu perfil na rede social Facebook "anunciando ataques e manifestando ódio contra autoridades constituídas".

Segundo a agência, em uma das imagens postadas, "Wanderley indica que havia planejado suicidar-se no ataque, pois afirma "Vamos brindar??? Não chores por mim! Sorria!!! Entrego minha vida para

que as crianças cresçam com liberdade".

Em agosto, o homem havia postado uma "carta aos interessados" convocando protestos contra o Judiciário por todo o país.

A Abin informa que Wanderley foi candidato a vereador pelo Partido Liberal (PL), em 2020. Réu em diversas ações penais, entre elas crimes contra a incolumidade pública, por infração de medida sanitária, crime de desobediência e furto.

De acordo com agência, o carro do homem saiu de Rio do Sul em 26 julho de 2024 e chegou em Brasília no dia seguinte. "Vinha circulado pela capital desde então. Não há, por ora, indícios de que esteja atuando em conjunto com outras pessoas".

Solidariedade de Dino

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), prestou solidariedade ao ministro Alexandre de Moraes, alvo do chaveiro Francisco Wanderley Luiz, que lançou bombas no prédio da Corte.

O autor do atentado a bomba à sede do Supremo, segundo investigações, tinha como alvo Alexandre de Moraes, relator dos inquéritos sobre os atos golpistas de 8 de janeiro.

Durante a sessão dessa quinta-feira (14), Dino comentou as explosões ocorridas na frente da sede do tribunal. "Infelizmente, há uma personalização de certas decisões do tribunal, que levam a ódios especialmente concentrados. Quero consignar minha solidariedade ao ministro Alexandre de Moraes e sua família, uma vez que foram localizados

documentos em que há uma destinação especial ao ministro", afirmou.

Flávio Dino classificou como "lenda" acreditar que Moraes decide, individualmente, os casos que relata, sem o aval dos demais ministros.

"O ministro Alexandre de Moraes decide junto com o colegiado. É vã a ideia de que alguém, monocraticamente, decide os rumos do tribunal. Não existe essa pessoa. Moraes decide com o colegiado. Isso entrou no rol da mitologia negativa do discurso político no Brasil. Isso é uma lenda", disse.

Dino também garantiu que o Supremo não vai ser emparedado por gritos e xingamentos. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Polícia prende hacker que ameaçou matar Alexandre de Moraes e investiga elo com homem da bomba no Supremo.

Em meio ao impacto do atentado a bomba em frente ao Supremo Tribunal Federal, a Polícia Civil do Rio Grande do Sul prendeu em flagrante nessa quinta-feira (14), em Jundiá, interior de São Paulo, um hacker investigado por atos racistas, extremistas, homofóbicos e ameaças terroristas contra autoridades públicas - entre elas o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Os policiais investigam se o suspeito tem ligações com Francisco Wanderley Luiz, o Tiú França, extremista que se explodiu após detonar um petardo em frente ao STF na noite desta quarta, 13.

O preso é um empresário de 36 anos do ramo de mídia digital. Em sua casa, a Polícia apreendeu equipamentos eletrônicos em busca de provas sobre a participação do suspeito em dezenas de ações criminosas. Foram confiscados um computador, um notebook, dois tablets, dois celulares, diversos pendrives, memórias e materiais similares.

Após uma perícia nos equipamentos, o homem foi autuado em flagrante.

Segundo os investigadores, o hacker é alvo de inquéritos em vários Estados, não só conduzidos pela Polícia Civil, mas também pela Polícia

Federal.

Segundo a delegada Vanessa Pitrez, do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, não há provas de ligação entre o suspeito e Francisco Wanderley Luiz, o Tiú França, catarinense de 59 anos que morreu após explodir bombas em frente à Corte máxima na noite desta quarta, 13.

No entanto, a delegada pondera que o preso nesta quinta fazia parte de grupos extremistas. "Agora iremos analisar todo o material eletrônico apreendido na casa do suspeito e verificar se eles (o hacker e Tiú França) participavam dos mesmos grupos ou tinham algum tipo de relação", indicou.

Entre os alvos de ameaças e discriminações do hacker preso em Jundiá estão o senador Magno Malta; os deputados Guilherme Boulos, Daiane dos Santos, Silvia Cristina Chagas, Talíria Petrone; e as vereadoras Beatriz Caminha dos Santos (Belém) e Cida Falabella (Belo Horizonte).

O hacker tem um histórico de e-mails anônimos com ameaças de atentados a bomba contra o STF, Senado e Aeroporto de Guarulhos - todos esses casos são investigados pela PF.

Polícia Civil do RS



O preso é um empresário de 36 anos do ramo de mídia digital.

Para fazer as ameaças, o investigado usava um mesmo codinome desde 2022, informou a Polícia Civil do Rio Grande do Sul.

"Deus Vult"

A prisão ocorreu no bojo da Operação "Deus Vult" - "Deus o quer", em tradução livre do latim. A ofensiva foi aberta com apoio operacional da Polícia Civil do Estado de São Paulo para fazer buscas em dois endereços de Jundiá.

Segundo a Polícia Civil, a investigação teve início após a deputada estadual Bruna Rodrigues (PC do B) denunciar o recebimento de e-mail com ameaças de agressão sexual e morte contra ela e sua filha, além de ofensas racistas e extremistas. A mensagem foi enviada via um provedor com sede na Suíça, sem acordo de colaboração com as autoridades brasileiras.

Analisando a sequência de e-mails encaminhados à parlamentar, a Polícia verificou que o hacker usava dados de terceiros para criar as contas das quais as mensagens eram disparadas.

Segundo os investigadores, uma pessoa que teve os dados usados para a criação das contas anônimas na deepweb chegou a atentar contra a própria vida.

A Polícia chegou ao nome do hacker após analisar a identidade de residentes de um condomínio de Jundiá, onde vivem pessoas que tiveram dados usados pelo empresário para a criação das contas anônimas.

Os investigadores filtraram as "características digitais dos suspeitos, incluindo históricos vazados na dark web". As informações são do portal de notícias Terra.

Esquema de segurança no G20 no Rio será mantido após explosões em Brasília, informa o governo.

Após as explosões registradas na noite dessa quarta-feira (13) no Superior Tribunal Federal (STF) e no estacionamento do Anexo 4 da Câmara dos Deputados, em Brasília, o Ministério das Relações Exteriores informou que o esquema de segurança planejado pelo governo federal para a Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro, ao longo da próxima semana, está mantido.

A assessoria de imprensa do Itamaraty destacou que, a partir dessa quinta-feira (14), são as Forças Armadas que atuam na operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na capital fluminense. No que cabe à pasta, os preparativos envolvendo a segurança do evento seguem conforme o planejado.

9 mil homens

Em nota, o Ministério da Defesa informou que um efetivo de 9 mil homens vai atuar na operação de GLO durante a Cúpula

Fernando Frazão/Agência Brasil



o Ministério da Defesa informou que um efetivo de 9 mil homens vai atuar na operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

de Líderes do G20, que acontece nas próximas segunda-feira (18) e terça-feira (19), no Rio de Janeiro.

Militares da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira (FAB) trabalharão na segurança das comitativas no perímetro externo do Museu de Arte Moderna (MAM), da Marina da Glória, do Monumento a Estácio de Sá e dos locais de hospedagem das delegações dos chefes de Estado.

O Decreto nº 12.243 foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e busca reforçar a segurança das comitativas no entorno do local do evento, que

receberá 19 países-membros, além da União Africana e da União Europeia, totalizando 56 delegações.

“O trabalho dos militares ocorrerá em articulação com os órgãos de segurança pública federais e do estado do Rio de Janeiro. A GLO se encerra no dia 21 de novembro”, informa o ministério no comunicado.

Investigação PF

Em coletiva de imprensa, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, disse que as explosões não representam “fato isolado” e que a unidade de investigação antiterrorismo foi acio-

nada para auxiliar nos trabalhos.

“Tudo isso aponta que esses grupos extremistas estão ativos e precisam que nós atuemos de maneira enérgica”, afirmou.

Passos determinou a abertura de inquérito policial e o encaminhamento do caso ao STF diante das hipóteses de atos que atentam contra o Estado Democrático de Direito e de atos terroristas. “Estamos tratando esses casos sob essas duas vertentes e, por isso, nossa unidade anti-terrorismo está atuando diretamente.” As informações são da Agência Brasil.

Para ir ao Rio de Janeiro participar do G20, Lula volta a usar avião que sofreu pane no México.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante chegada no Rio de Janeiro, no III COMAR.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a usar nessa quinta-feira (14), o avião presidencial que deu pane no México, em outubro. Lula embarcou por volta das 16h de Brasília ao Rio de Janeiro, onde participará da reunião da cúpula do G20 na próxima semana.

Em 1º de outubro, o Airbus A319 presidencial teve uma pane logo depois de decolar da Cidade do México, onde Lula esteve para a posse de Claudia Sheinbaum na presidência do país.

A aeronave precisou ficar voando em círculo por cerca de cinco horas para que queimasse combustível e, assim, atingisse um peso que permitisse o pouso em segurança.

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) foi destacado para investigar as causas exatas do incidente, que ainda não foram informadas, mas a possibilidade de colisão com pássaros já foi rechaçada.

Durante o período em que o avião esteve fora de serviço, o presidente usou o maior avião da frota da Força Aérea Brasileira (FAB): um dos dois Airbus A330, comprado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022 por 80 milhões de dólares (R\$ 463,1 milhões na cotação atual).

Esse modelo é o desejado por Lula para que sirva à Presidência da República. O petista declarou que acha o atual modelo com-

prado “antiquado” e voltou a considerar sua substituição depois da pane.

Novo avião

O desejo do palaciano teve coro do comandante da FAB, tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno, que defendeu a compra de um novo avião.

“Pessoalmente eu defendo . Esse avião completa 20 anos em 5 de janeiro. O avião é seguro, mas além disso ele tem autonomia que nos atende em parte. Acho que um País como o nosso, uma potência mundial, entre as dez maiores economia do mundo deve ter um avião maior, que tenha mais autonomia e mais espaço para levar o mandatário do País”, disse

Damasceno.

O Airbus A319, chamado de VC-1 pela FAB, foi adquirido em 2004, no primeiro mandato de Lula e custou US\$ 56,7 milhões – US\$ 91,7 milhões em valores corrigidos, que na cotação atual é quase R\$ 531 milhões.

Porém, o desejo de Lula esbarra no fato de a FAB necessitar da aeronave para missões de reabastecimento em voo, deslocamento rápido de pessoal e socorro aeromédico, além do custo para a conversão para o padrão desejado pelo presidente ser alto. Um desses aviões foi empenhado na missão de resgate de brasileiros no Líbano. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Janja convida cônjuges para Cúpula do G20 e obriga reforço de servidores de última hora.

Um convite recente enviado pela primeira-dama do Brasil, Rosângela da Silva, a Janja, a cônjuges dos líderes globais que estão presentes na Cúpula do G20 obrigou o Itamaraty a fazer uma convocação extra de servidores, de última hora, para atuar no Rio.

A existência do convite consta em mensagem interna do governo federal. No memorando, a Secretaria-Geral das Relações Exteriores convocou mais 20 servidores da chancelaria para reforçar o atendimento a mulheres e maridos dos chefes de Estado e de governo.

O Estadão questionou a equipe de Janja e a Presidência da República sobre quando os convites foram enviados, a que países e se haveria alguma programação do G20 para as primeiras-damas, em caráter oficial ou privado, mas não recebeu resposta até a conclusão desta reportagem.

Os diplomatas e oficiais de chancelaria convocados também irão colaborar na segurança de ministros de países estrangeiros, que, na ausência de seus líderes, serão os chefes de suas delegações - caso por exemplo do chanceler russo, Serguei La-

vrov.

A convocação foi dirigida a 10 secretarias do Itamaraty com pedido de “designação de um diplomata e de um servidor de cada secretaria para que possam exercer funções de apoio, no período de 14 a 20 de novembro, no Rio de Janeiro”. Os secretários deveriam indicar os dois nomes ainda na sexta-feira passada, dia 8, portanto, de forma rápida para permitir providências de viagem a tempo.

O número de diplomatas em início de carreira designados para apoio a autoridades já alcançava 60. Eles trabalham na função de diplomata de ligação, o “DipLig”, que facilita o contato com o governo e trata de questões operacionais, como deslocamento, hospedagem e recepção das autoridades. Eles ficam a serviço das autoridades convidadas, exercendo funções protocolares e atendendo sua demandas, durante toda a estada no País, desde a chegada no aeroporto até o retorno.

A reportagem presenciou um diplomata do Itamaraty desembarcando no Rio nessa quinta-feira. Sem credenciamento, teve de ser acompanhado até um escritório do G20

José Cruz/Agência Brasil



No ano passado, por exemplo, Janja foi com Lula ao G-20 em Nova Délhi, na Índia.

por seguranças para se integrar à equipe do ministério.

Sem informações

O Estadão apurou que, como não havia programação prevista antes, algumas primeiras-damas abdicaram de vir ao Brasil — caso das da Noruega e do Reino Unido, entre outras. As delegações não haviam recebido informações sobre a agenda oficial destinada a cônjuges de líderes. Publicamente, o Itamaraty também não divulgou informações a respeito.

É comum que ocorram reuniões ou mesmo atividades culturais destinadas a mulheres e maridos de chefes de Estado e de governo. No ano passado, por exemplo, Janja foi com Lula ao G20 em Nova Délhi, na Índia. Além

de assistir a reuniões oficiais, visitou um templo na capital indiana e fez uma deposição de flores no mausoléu de Mahatma Gandhi, o Raj Ghat. Pela distância, Lula não conseguiu levá-la ao Taj Mahal, um desejo seu.

Em Paris, ela foi recebida por Brigitte Macron, mulher do presidente francês, Emmanuel Macron, a um piquenique no Jardim do Perfumista, no Palácio de Versalhes. O programa ocorreu durante a Cúpula para Novo Pacto Financeiro Global. Brigitte é uma das primeiras-damas previstas para desembarcar no Rio. Entre outras, virão Emine Erdoğan, da Turquia, e Begoña Gómez, da Espanha, segundo diplomatas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo rejeita recurso e mantém pena de Fernando Collor na Lava-Jato em 8 anos e 10 meses de prisão.

Por 6 votos a 4, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos nessa quinta-feira (14) para rejeitar recursos e manter a condenação do ex-presidente Fernando Collor de Mello a 8 anos e 10 meses de prisão em um desdobramento da Operação Lava-Jato.

Os ministros julgaram recursos da defesa de Collor contra decisão tomada em 2023, quando o ex-presidente foi condenado, por 8 votos a 2, por corrupção e lavagem de dinheiro. Após esta decisão, a defesa pode apresentar novos recursos contra a condenação. Normalmente, o Supremo só determina a execução da pena após o julgamento dos chamados segundos embargos. Já a Procuradoria-Geral da República (PGR) pode pedir a execução imediata da pena. O relator do caso pode avaliar se um eventual segundo recurso não é protelatório.

O caso foi levado para análise presencial do STF depois

Roque de Sá/Agência Senado



Após esta decisão, a defesa pode apresentar novos recursos contra a condenação.

que o ministro André Mendonça tirou o julgamento do plenário virtual. Collor e os empresários Luis Pereira Duarte de Amorim e Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos foram condenados pelo recebimento de R\$ 20 milhões em propina para viabilizar irregularmente contratos da BR Distribuidora com a UTC Engenharia para a construção de bases de distribuição de combustíveis.

O dinheiro teria sido pago para assegurar apoio político para indicação e manutenção de diretores da estatal. Os advogados afirmaram que houve um erro na contagem de votos que levou a definição do tamanho da

pena. Além disso, voltaram a pedir a rejeição da acusação por falta de provas.

A maioria dos ministros seguiu o voto do relator, Alexandre de Moraes, para manter a pena em 8 anos e 10 meses. No voto, Moraes afirmou que "não há nenhuma dúvida" de que o voto médio do plenário foi para fixar a pena de corrupção em 4 anos e 4 meses. "Eu afastos todos os argumentos e nego os embargos", afirmou.

Também votaram pela rejeição dos recursos os ministros Edson Fachin, Flavio Dino, Cármen Lúcia, Roberto Barroso e Luiz Fux. O ministro Dias Toffoli abriu a divergência e defendeu que

a pena imposta para Collor que prevaleceu na maioria dos votos dos colegas foi de 4 anos. A redução de quatro meses de prisão, no entanto, levaria o crime de corrupção a prescrever, o que livraria Collor dessa punição e também da prisão.

O ministro André Mendonça ressaltou que, como houve um empate de 5 votos a 5, a pena a ser cumprida pelo ex-presidente seria a menor, de 4 anos. O ministro Nunes Marques, que ainda não havia votado, também entendeu que a punição seria a menor. O ministro Cristiano Zanin não participou do julgamento. As informações são do portal de notícias G1.

Ministro Alexandre de Moraes vai relatar inquérito sobre ataque ao Supremo.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi designado nessa quinta-feira (14) como relator do inquérito que irá apurar as explosões que atingiram a Praça dos Três Poderes na noite de quarta-feira (13). Alexandre de Moraes deve assumir o caso por conta da ligação do atentado com o chamado “gabinete do ódio”, rede que insuflava violência de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro contra o STF e seus magistrados.

Por volta das 19h30 de quarta, Francisco Wanderley Luiz, que foi candidato a vereador pelo PL no município de Rio do Sul (SC), se aproximou da fachada do Supremo e jogou duas bombas próximas à marquise da Corte. Em seguida, ele colocou uma bomba no chão e deitou sobre o artefato até a explosão.

Um outro artefato explodiu dentro de um carro no estacionamento do anexo IV da Câmara dos Deputados. O veículo pertencia a Wanderley. O inquérito instaurado pela Polícia Federal vai apurar as explosões como um ato terrorista, segundo informou o diretor-geral da corporação, Andrei Passos Rodrigues. Em entrevista coletiva, Rodrigues afirmou que foram apreendidos outros artefatos explosivos que estariam em um imóvel alugado por Wanderley.

O diretor-geral da PF também informou que um celular do homem foi apreendido.

O magistrado já é relator de outro inquérito envolvendo ataques ao Supremo: o do 8 de janeiro de 2023, data em que bolsonaristas invadiram as sedes dos Três Poderes em Brasília e depredaram os prédios. Antes de ser definido como relator da investigação, Alexandre de Moraes disse que as explosões não devem ser vistas como fato isolado e tiveram origem no chamado “gabinete do ódio”, criado na gestão de Jair Bolsonaro (PL).

“Não podemos ignorar o que ocorreu ontem. O que aconteceu ontem não é um fato isolado do contexto. O contexto se iniciou lá atrás, quando o gabinete do ódio começou a destilar discurso de ódio contra as instituições, contra o STF, principalmente, e contra a autonomia do Judiciário”, disse em evento do Conselho Nacional do Ministério Público.

A sessão do Plenário do Supremo Tribunal Federal desta quinta foi mantida. A entrada foi restrita aos advogados das partes e à imprensa. O prédio do Supremo foi submetido na manhã desta quinta a uma vistoria e varredura por agentes da PF e da Polícia Militar.

Obcecado por política

Antônio Augusto/Secom/TSE



O magistrado já é relator de outro inquérito envolvendo ataques ao Supremo.

Um dos cinco irmãos de Francisco Wanderley Luiz, disse que o homem, conhecido como Tiú França, estava obcecado por política nos últimos anos, participou de acampamentos em rodovias contra a eleição de Lula e estava com comportamento irrecônciliável.

“A pessoa com a cabeça fraca, se não está bem centrada, acaba se deixando levar pelo ódio”, disse em entrevista à equipe da TV Brasil, por telefone.

Emocionado, o irmão contou que não mantinha contato com Francisco Wanderley, de 59 anos, nos últimos meses. Francisco, que era chaveiro, era uma pessoa tranquila, disse. Porém, após as últimas eleições presidenciais em 2022, só falava de política, o que dificultava o convívio. Essa situação se agravou no ano passado. O irmão disse ainda que não estava com comportamento irrecônciliável.

O irmão relatou que Francisco participou de acampamentos em estradas de Santa Catarina contrários à eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, no pleito de 2022. Para ele, o chaveiro interagiu com grupos políticos extremistas na internet, o que o levaram ao “ódio”. O irmão não acredita que o homem tinha a intenção de matar o ministro do STF, Alexandre de Moraes.

O autor do atentado a bomba à sede do Supremo, segundo investigações, tinha como alvo Moraes, relator dos inquéritos sobre os atos extremistas de 8 de janeiro. Ele afirmou que a família está perplexa com o ato e a morte de Francisco Wanderley. O familiar disse também que ele vivia da renda de casas alugadas em Rio do Sul, cidade catarinense do Alto Vale do Itajaí onde morava.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,787	5,788
Dólar Turismo	5,82	6
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,092	6,093

Atualizado em: 14/11/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.412,00	Menor faixa: R\$ 1.573,89	Maior faixa: R\$ 1.994,56

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.792pts	+0.04%

Atualizado em 14/11/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	11,25%
------------------------------	---------------

Variação Semestral Atualizada em 14/11/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
EM 2024	3,88	4,19	3,92
12 MESES	4,76	5,58	4,60

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	14/11 (SEMANA ATUAL)	07/11 (SEMANA ANTERIOR)	14/10 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 9,90	R\$ 9,80	R\$ 8,95
Vaca	1kg vivo	R\$ 8,65	R\$ 8,55	R\$ 8,25
Suíno	1kg vivo	R\$ 9,36	R\$ 9,11	R\$ 8,28
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,61	R\$ 10,61	R\$ 10,79
Agricultura	Unidade	14/11 (SEMANA ATUAL)	07/11 (SEMANA ANTERIOR)	14/10 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 141,73	R\$ 141,74	R\$ 139,49
Arroz	50kg	R\$ 111,99	R\$ 117,86	R\$ 119,63
Feijão	60kg	R\$ 230,00	R\$ 230,00	R\$ 280,00
Milho	60kg	R\$ 74,37	R\$ 73,07	R\$ 67,75
Trigo	1Ton	R\$ 1.269,79	R\$ 1.269,97	R\$ 1.273,27

Atualizado em: 14/11/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Economistas do mercado veem inflação maior, mas não recomendam aceleração de alta de juros.

Os economistas do mercado financeiro consultados pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central antes de sua reunião de novembro projetam inflação mais alta, que cai muito pouco ao longo do tempo e fica sempre acima da meta. Ainda assim, recomendam que a alta na taxa básica de juros siga no ritmo atual de 0,5 ponto percentual por reunião.

O questionário pré-Copom, que foi divulgado nessa quinta-feira (14), mostra que os analistas econômicos subiram de 3,95% para 4,04% a sua projeção de inflação para 2025. Para 2026, informaram uma previsão de 3,7%. Nos dois casos, acima da meta de inflação, que está definida em 3%.

Apesar disso, 69% dos 123 analistas consultados recomendam que a alta da Selic no próximo encontro, que ocorre em dezembro, seja de 0,5 ponto percentual. Na semana passada, o comitê subiu os juros de 10,75% ao ano para 11,25% ao ano. As opções do Copom negociadas na B3 davam ontem 45% de chance de alta de 0,5 ponto e 54% de 0,75 ponto ou mais na reunião de dezembro.

A recomendação preponderante para a reunião de janeiro, feita por

53% dos analistas, é também uma alta de 0,5 ponto percentual da Selic. O viés das recomendações, porém, é por fazer menos, já que 43% dos analistas defendem alta de 0,25 ponto.

O questionário pré-Copom é diferente do boletim Focus, que sai todas as semanas, porque o BC pede aos analistas também as suas recomendações, e não apenas as suas previsões.

Há dúvidas se todos os analistas são sinceros nas suas recomendações ao BC, com quem em geral gostam de manter uma boa relação. Suas opiniões podem apenas estar espelhando a comunicação do Copom. Ainda assim, há uma inconsistência em sugerir um caminho mais suave para o juro e, ao mesmo tempo, prever que a inflação irá cair pouco e ficar acima da meta.

Em tese, não haveria maiores problemas se, ao mesmo tempo, os analistas passassem a projetar uma taxa maior no fim do ciclo de alta de juros. Eles puxaram de 10,5% ao ano para 11,5% ao ano a previsão dos juros ao fim de 2025. O BC não colhe recomendações sobre a Selic que os analistas consideram adequada no longo prazo.



A recomendação de uma política monetária mais cautelosa poderia se justificar pelos riscos de a inflação ficar abaixo do projetado.

O que chama a atenção é que a recomendação de uma política monetária mais moderada vem acompanhada de um cenário inflacionário que, na visão dos mesmos analistas, é bastante desfavorável, com riscos pendendo para o lado mais negativo.

Política monetária

Eles preveem que a inflação subjacente de serviços, que é mais influenciada pela política monetária, vai recuar levemente de 2024 (5,3%) para 2025 (4,9%) e seguir acima não apenas do centro da meta (3%) como do limite superior do intervalo de tolerância (4,5%). O mercado também puxou para cima a sua projeção para os núcleos de inflação em 2025, de 3,9% para 4%.

Em tese, a recomendação de uma política monetária mais caute-

losa poderia se justificar pelos riscos de a inflação ficar abaixo do projetado. Mas a pesquisa mostra que os riscos estão desequilibrados para cima.

Segundo o questionário, apenas 2% dos analistas acham que os riscos baixistas para a inflação preponderam para o ano de 2025, enquanto que 33% acham que se equilibram e 65% consideram que os perigos altistas são os mais importantes.

Também aumentou a proporção de analistas que acham que os riscos fiscais pioraram: eram 29% em setembro e, em novembro, chegaram a 38%. A maioria (56%) acha que ficou estável e a minoria (6%) vê estabilidade em novembro. As informações são do Valor Econômico.

Entenda como vai funcionar o fim da escala 6x1, se aprovado.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1 (seis dias de trabalho por um de descanso) atingiu o quórum de assinaturas necessário para começar a tramitar na Câmara dos Deputados. O projeto, de autoria da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), foi formalizado após uma iniciativa do Movimento Vida Além do Trabalho (VAT), do vereador eleito no Rio de Janeiro Rick Azevedo (PSOL).

Em resumo, o que a medida propõe é acabar com a jornada de 44 horas de trabalho semanais vigente há 81 anos no País, desde que a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) foi publicada, em 1943. Em vez disso, a ideia é reduzir esse limite para 36 horas semanais. O texto proposto da PEC quer mudar o inciso XIII, do artigo 7º da Constituição Federal. Atualmente ele possui a seguinte redação:

“XIII - duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho”.

Já a nova redação

Reprodução



A medida propõe é acabar com a jornada de 44 horas de trabalho semanais vigente há 81 anos no País.

desse trecho proposto pela PEC de Erika Hilton é a seguinte:

“XIII – duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho”.

O fato de o texto ter obtido apoio de quase metade dos 513 deputados federais não significa que ele terá o aval de todos aqueles que assinaram. Para que de fato seja aprovado, ele precisa de 308 votos favoráveis. Assim que for protocolada, a proposta começará a ser discutida na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara. O colegiado é presidido pela deputada federal Carol

de Toni (PL-SC), que vai designar um relator para o texto. Confira aqui detalhes da tramitação.

Uma fintech mineira criada em 2007 e que atende a cerca de 500 mil clientes já adota, desde 2022, a escala de quatro dias trabalhado por três de descanso. O modelo foi criado dois anos depois do banco digital decidir migrar os seus cerca de seus 500 colaboradores para o modelo remoto. Segundo a fintech, a jornada adotada para a maioria deles é de segunda a quinta-feira, tendo a sexta, sábado e domingo de folga. Porém, para alguns, é adotada uma escala de plantão, de modo a evitar que serviços como atendimento ao cliente e suporte técnico fiquem descobertos.

A empresa diz que o

modelo não trouxe prejuízo financeiro algum ao modelo de negócios e ajudou na retenção dos colaboradores, passando de 78% a 90%. Já os pedidos de demissão reduziram 81% desde que a escala foi adotada. Até existe uma sede, em Ouro Preto (MG), dotada de mesa de sinuca, fliperama, pufs e outras dependências para trabalho. A fintech informa que a mantém para os colaboradores que moram na cidade ou região irem trabalhar presencialmente, caso desejem.

Os dados indicam ainda que 100% dos colaboradores percebem impacto positivo na saúde integral; 98% se sentem mais descansados e dispostos; e 96% relatam equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

INSS tem 8 bilhões de reais para devolver a aposentados e pensionistas.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) procura os donos de R\$ 8 bilhões não sacados entre janeiro do ano passado e setembro deste ano. Foi o valor que os bancos devolveram ao INSS relativos a benefícios ofertados pelo órgão, como aposentados e pensionistas, que os segurados deixaram de sacar no prazo legal.

Do total, pouco mais de R\$ 4,947 bilhões foram restituídos ao longo do ano passado. Já entre janeiro e setembro deste ano, o montante estornado superou R\$ 2,938 bilhões.

A legislação determina que, se o segurado não sacar o valor depositado pelo INSS em até 60 dias, o banco deve devolvê-lo integralmente ao órgão. A medida se aplica apenas a quem usa o cartão magnético do órgão para movimentar o benefício recebido.

Segundo o INSS, o objetivo é evitar pagamentos indevidos e tentativas de fraude, como saque por terceiros do benefício de segurados que já morreram. E, por precaução, sempre que a quantia depositada é devolvida por falta de movimentação, o INSS suspende futuros pagamentos ao beneficiário.

Ainda segundo o INSS, o beneficiário pode pedir a regularização de sua situação e a posterior liberação dos recursos a que tem direito.

Segundo a advogada especialista em Direito Previdenciário Renata Prado, não tem um prazo definido para que o segurado procure o INSS para receber o

valor de forma retroativa.

“Pode ser, a qualquer tempo, um ano depois, dois anos depois. A gente tem de entender o motivo de elas não terem recebido. Faz um pedido de benefício não recebido, e aí recebe os valores todos de uma vez, inclusive, daquele mês”, explicou.

Ela destacou que pode acontecer essa situação, por exemplo, no caso de beneficiário que pediu revisão e evitou efetuar o saque para questionar os valores.

“Nesse caso, vamos supor, se chegar lá na frente e o segurado não consegue o recurso, ou entra com ação judicial, o recurso é julgado improcedente, ou entra com ação judicial e não ocorre a revisão do valor e continuou contribuindo durante esse tempo”, detalhou.

E continuou: “Ela vai fazer naquele momento uma análise do valor do benefício que é mais vantajoso: se é receber o valor lá de trás, que em tese é menor, mas receber todo esse retroativo, ou passar a receber um valor maior”.

Presidente do INSS entre 2011 e 2012, o advogado especialista em direito previdenciário Mauro Hauschild disse que é comum ter esse valor devolvido pelos bancos.

Como recuperar?

- Para regularizar sua situação, o beneficiário deve ligar para o 135 (opções 6 e 1), a Central de Atendimento do Ministério da Previdência. Também é possível acessar o portal Meu INSS e solicitar o

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



A legislação determina que, se o segurado não sacar o valor depositado pelo INSS em até 60 dias, o banco deve devolvê-lo integralmente ao órgão.

pagamento dos benefícios não recebidos.

- O beneficiário ou seus representantes devem apresentar a documentação necessária e abrir um pedido formal de restituição. Este recurso precisa ser realizado para garantir que o valor perdido possa ser recuperado.

- Importante destacar que não há um prazo para que essa regularização possa ser feita.

- Compreender e evitar os fatores que levam ao não saque dos benefícios é essencial para assegurar que aqueles que mais necessitam possam acessar e usufruir de suas quantias. Informar-se sobre as obrigações e manter-se atualizado quanto a dados de contato e contas bancárias pode fazer a diferença para muitos segurados.

- Mudanças em dados pessoais devem ser comunicadas rapidamente ao INSS para prevenir problemas futuros na recepção do benefício.

- O INSS orienta os segurados a sempre observarem as datas dos depó-

sitos e os prazos para sacar seus benefícios.

Atenção ao prazo

- O INSS ressalta que os segurados devem ficar atentos ao prazo para sacar os benefícios na rede bancária todos os meses. Os valores que não forem sacados até 60 dias após a data marcada para o seu pagamento são devolvidos pelo banco ao INSS.

- A devolução após o prazo de 60 dias é uma medida de segurança que foi criada para evitar o pagamento indevido e tentativas de fraude, como o saque do benefício de segurado já morto.

- Pela norma, a instituição bancária devolve o valor ao INSS, que suspende o pagamento até que o beneficiário regularize a situação. A medida se aplica apenas a quem usa o cartão magnético do órgão para movimentar o benefício recebido. Atualmente, são 9.789.560 benefícios pagos por meio de cartão magnético em todo o País. As informações são do Tribuna On-line.

15 de novembro é feriado para todo mundo no Brasil? Veja quem deve trabalhar.

Na próxima sexta-feira (15), o Brasil celebra o feriado de Proclamação da República. A data garante um dia a mais de descanso para os trabalhadores, além da possibilidade de emenda para quem folga no fim de semana.

Desde 1949, o feriado de 15 de novembro é nacional, regulamentado pela Lei Federal 662, do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Apesar disso, não é todo mundo que acaba sendo beneficiado. A legislação trabalhista autoriza o funcionamento das atividades em alguns setores, que são classificados como essenciais.

Mas atenção: quem for escalado para trabalhar na data tem alguns direitos assegurados, como a remuneração em dobro ou um dia de folga compensatória.

A seguir, veja os direitos dos trabalhadores nessas datas:

- Meu chefe pode me obrigar a trabalhar durante o feriado?

Sim. Apesar de o artigo 70 da CLT proibir atividades profissionais durante feriados nacionais, a legislação abre exceções para serviços considerados essenciais, como setores de indústria, comércio, transportes, comunicações, serviços funerários, atividades ligadas à segurança, entre outros.

Além disso, o empregador pode solicitar que o funcionário trabalhe durante o feriado quando houver uma Convenção Coletiva de Trabalho, que é um acordo antecipado feito entre empregadores e

sindicatos.

- Quais são os meus direitos?

A legislação trabalhista brasileira determina que o trabalho exercido durante os feriados deve ser remunerado em dobro, a não ser que o empregador ofereça uma folga compensatória, explica o advogado trabalhista Luís Gustavo Nicoli.

- Remuneração em dobro ou folga? Quem define?

A definição do tipo de compensação (seja através do pagamento em dobro ou concessão de folga compensatória) geralmente é determinada durante o acordo que é feito entre empregador e sindicato.

Na ausência da Convenção Coletiva de Trabalho, a decisão pode ser negociada entre empregador e funcionário. No entanto, é importante que as duas partes estejam de acordo e que a compensação escolhida esteja em conformidade com a legislação.

- Faltei ao trabalho apesar de ter sido escalado. Posso ser demitido por justa causa?

Depende. A falta, diante da determinação do empregador para o comparecimento, poderá ser entendida como insubordinação, que é a desobediência a um superior.

"Mas a dispensa por justa causa, em geral, não decorre de um fato isolado, mas de um comportamento faltoso de forma reiterada", afirma Ana Gabriela Burlamaqui, advogada trabalhista.

Freepik



O feriado nacional existe desde 1949. A legislação brasileira determina alguns benefícios para quem vai trabalhar durante a data.

Com isso, a demissão por justa causa geralmente segue um processo que deve incluir uma soma de advertências escritas e tentativas de correção de comportamento.

- As regras são diferentes para empregado fixo e temporário?

As regras básicas sobre trabalho em feriados aplicam-se tanto a empregados fixos quanto temporários, incluindo o direito ao pagamento em dobro ou folga compensatória.

No entanto, contratados por meio de contratos de trabalho temporário podem ter pré-condições específicas.

- Como funciona no caso do trabalhador intermitente?

Para o trabalhador que é contratado em regime de trabalho intermitente (previsão legal inserida na CLT pela Reforma Trabalhista de 2017), o pagamento em feriados deve ser acordado no momento da admissão.

O contrato de trabalho intermitente deve especificar o valor da hora de trabalho, que já deve con-

siderar os adicionais devidos por trabalho em feriados ou horas extras.

Dessa forma, o trabalhador intermitente receberá o valor que foi combinado para os dias trabalhados, incluindo feriados, aponta o advogado Luís Nicoli.

- Qual é o próximo feriado de 2024?

O ano de 2024 está sendo marcado por ter poucos "feriadões" prolongados. O próximo feriado é o Dia da Consciência Negra, na quarta-feira (20), que agora passou a ser um feriado nacional.

A alteração foi aprovada no Congresso em novembro passado e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Antes, a data não fazia parte do calendário nacional e nem era considerada ponto facultativo nacional. A folga dependia de lei municipal ou estadual.

Após o mês de novembro, o próximo feriado nacional será o Natal, em 25 de dezembro. Porém a data cai em uma quarta, o que pode dificultar uma possibilidade de emenda.

Trump escolhe Robert F. Kennedy, sobrinho do ex-presidente John F. Kennedy, como secretário de Saúde.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, escolheu Robert F. Kennedy Jr. como futuro secretário de Saúde e Serviços Humanos. O anúncio foi feito em uma rede social na tarde dessa quinta-feira (14). O cargo equivale ao de ministro de Saúde no Brasil. Kennedy Jr. é filho do senador assassinado Robert F. Kennedy e sobrinho do ex-presidente John F. Kennedy – que também foi morto enquanto estava no cargo, na década de 1960. Advogado, ele tem 70 anos de idade.

O futuro secretário é conhecido por ter se engajado na campanha antivacinação durante a pandemia de covid e por espalhar teorias da conspiração. Ele já chegou a afirmar que alguns imunizantes causavam autismo. Estudos internacionais apontam que isso não é verdade.

Neste ano, Kennedy Jr. se lançou como candidato independente na disputa à Casa Branca. No entanto, ele desistiu da campanha e anunciou apoio a Donald Trump faltando menos de dois meses para as eleições.

Na reta final da campanha e no discurso da vitória, Trump sugeriu que Kennedy Jr. poderia ter um cargo de relevância na Saúde. Ele também se disse aberto às ideias mais controversas do ex-candidato, como a remo-

ção do flúor da água potável e a proibição de algumas vacinas.

Nessa quinta, o presidente eleito afirmou que o futuro secretário irá trabalhar para restaurar as agências de pesquisa dos Estados Unidos.

“A Secretaria de Saúde desempenhará um grande papel em ajudar a garantir que todos sejam protegidos de produtos químicos nocivos, poluentes, pesticidas, produtos farmacêuticos e aditivos alimentares que contribuíram para a esmagadora crise de saúde neste país”, afirmou.

Ainda segundo Trump, por anos os americanos foram “esmagados pelo complexo industrial de alimentos e empresas farmacêuticas” que se envolveram em desinformação em saúde pública.

O presidente eleito disse que Kennedy Jr. será responsável por dar transparência às pesquisas científicas e acabará com a “epidemia de doenças crônicas” nos Estados Unidos.

Nas últimas semanas, Kennedy Jr. disse nas redes sociais que iria combater condições como obesidade, diabetes e autismo, e reduzir produtos químicos em alimentos. Ele também prometeu uma ampla reforma na FDA, que é a agência que regula alimentos e medicamentos nos EUA.

Quem é

Como co-fundador de

Getty Images



Kennedy é conhecido por espalhar teorias da conspiração e é a favor de proibir alguns imunizantes nos EUA.

um escritório de advocacia ambiental, Kennedy Jr. foi elogiado por seu ativismo em questões como água potável, inclusive trabalhando para limpar o Rio Hudson em Nova York.

Mas as opiniões antivacina dele provocaram uma forte reação, inclusive da própria família Kennedy. Em 2019, três parentes dele escreveram um artigo de opinião no site “Politico” denunciando as opiniões do advogado sobre imunizantes.

Dois anos mais tarde, Kennedy Jr. teve a conta excluída do Instagram por “compartilhar repetidamente” informações falsas.

Já em 2022, o Facebook e o Instagram removeram contas de um grupo antivacina fundado por ele, o Children’s Health Defense. No mesmo ano, ele invocou a Alemanha nazista durante um discurso antivacina em

Washington em 2022.

Kennedy Jr. também publicou um livro – The Real Anthony Fauci –, no qual acusou o ex-chefe de doenças infecciosas dos EUA de “um golpe de Estado histórico contra a democracia ocidental”.

Ex-democrata, o advogado tentou concorrer nas primárias presidenciais do partido para as eleições de 2024. Mais tarde, optou por seguir uma candidatura independente.

Ao desistir da campanha presidencial, em agosto deste ano, Kennedy Jr. disse que iria apoiar Trump por causa do conflito na Ucrânia e pela “guerra pelas crianças”. Segundo ele, essas questões também foram determinantes para o fazer deixar o Partido Democrata.

À época, a família Kennedy reiterou apoio à candidata democrata Kamala Harris por meio de um comunicado.

Na ONU, Argentina é o único país a votar contra resolução pelo fim da violência contra mulheres e meninas.

A Argentina foi o único país a votar na ONU (Organização das Nações Unidas) contra uma resolução que pede o fim da violência contra mulheres e meninas.

A resolução foi aprovada por ampla maioria, por 170 votos a favor, incluindo do Brasil e dos EUA. Outras 13 nações se abstiveram, incluindo Irã, Rússia, Coreia do Norte e Nicarágua.

A resolução votada nessa quinta-feira (14) pedia a "intensificação dos esforços para prevenir e eliminar todas as formas de violência contra mulheres e meninas".

Nas redes sociais, a posição da Casa Rosada foi atacada por usuários argentinos. "Outra vergonha do governo Milei", escreveu uma conta no X (antigo Twitter). "Passar vergonha na comunidade internacional, um tópico repetido no governo do imbecil do Milei", disse outra pessoa na mesma rede.

Na última segunda-feira (11), o país já havia sido o único a votar contra uma resolução sobre os direitos dos povos indígenas. Foi a primeira votação na ONU com a Chancelaria argentina sob o comando

do novo ministro das Relações Exteriores, Gerardo Werthein.

Demissão de chanceler

As posições da Argentina na ONU já causaram repercussões recentemente. No último dia 30, o presidente do país, Javier Milei, demitiu a ministra das Relações Exteriores, Diana Mondino, após o país se posicionar a favor de Cuba em uma votação.

Milei demitiu Diana após a Argentina votar a favor de uma resolução que defende o fim do embargo comercial dos Estados Unidos a Cuba. O assunto foi discutido na Assembleia Geral das Nações Unidas nesta quarta.

A resolução foi aprovada com 187 votos a favor, incluindo o do Brasil. Estados Unidos e Israel foram os únicos países que votaram contra. Essa é a 32ª vez que o tema foi votado na ONU.

Em comunicado, o gabinete presidencial afirmou que a Argentina atravessa um período de mudanças profundas, exigindo que o corpo diplomático reflita as "características das democracias ocidentais".

O governo também anunciou que fará uma auditoria na Chancelaria para identificar impulsio-

Reprodução



A posição da Casa Rosada foi atacada por usuários argentinos nas redes sociais. "Outra vergonha do governo Milei", escreveu uma conta no X.

onadores de "agendas inimigas da liberdade".

Nova cédula

O Banco Central da Argentina colocou em circulação novas notas de 20 mil pesos. Na conversão atual, o valor é o equivalente a cerca de R\$ 115.

De acordo com a autoridade monetária, as cédulas já estão disponíveis em agências bancárias e caixas eletrônicos de todo o país. Antes, a nota de maior valor disponível na Argentina era a de 10 mil pesos, que entrou em circulação em maio deste ano.

"A incorporação de notas de maior denominação e uma programação monetária eficaz permitem reduzir os custos diretos do BC e os custos operacionais do sistema financeiro como um todo", infor-

mou, em nota, a instituição.

O lançamento da nova cédula ocorre em meio a uma inflação de 193% no país — patamar bastante elevado apesar da desaceleração nos últimos meses.

Em dezembro do ano passado, ao assumir a Presidência da Argentina, Javier Milei implementou medidas duras para combater a inflação, como cortes nas despesas do Estado e nos subsídios a serviços públicos.

O pacote também incluiu a desvalorização do peso frente ao dólar, o que fez com que os preços no país subissem mais rapidamente em um primeiro momento.

Espaço cultural de Porto Alegre expõe pinturas, fotografias e esculturas inspiradas na sustentabilidade marinha.

Localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, o Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz (HPM) hospeda de 19 a 29 de novembro (14h-18h) a mostra “PreservAção”, com 15 obras de três artistas plásticas gaúchas. São esculturas de Carmem Seibert, pinturas de Karin Lange e fotografias de Sheila Seibert Borba, todas com temática inspirada na sustentabilidade do ambiente marinho. A exposição tem abertura às 18h de terça-feira (19), com entrada franca.

As convidadas integram o coletivo Maresias, que fez da arte um veículo de conscientização sobre questões ecológicas. Cada uma selecionou cinco trabalhos autorais e inéditos, tendo como ponto em comum a abundância de água dos oceanos, com sua ampla diversidade de fauna e flora.

“Nossas produções artísticas se completam, com pintura, fotografia e escultura trazendo à tona o imaginário marinho para manifestar a necessidade de preservação da natureza em geral”, reforçam Carmen, Karin e Sheila, de trajetórias consolidadas. As peças podem ser adquiri-

das durante o período de exposição.

Elas também estão confirmadas para a próxima edição do evento “Roda de Cultura”, programa regular de bate-papos promovido pelo Espaço HPM com protagonistas dos mais diversos segmentos. O evento está marcado para o dia 27 de novembro (quarta-feira), às 17h. As inscrições são gratuitas, mas com vagas limitadas mediante agendamento pelo whatsapp (51) 9859-55690.

Espaço cultural HPM

Inaugurado como imóvel residencial no final da década de 1920, o palacete do Largo João Amorim de Albuquerque nº 72 abriga há quase 50 anos o Hotel Praça da Matriz. O empreendimento passou por ampla revitalização e, sob o comando da família Patrício desde 2014, hospeda anônimos e famosos, além de abrigar o Espaço Cultural HPM. No foco estão exposições, saraus, lançamentos de livros e outros eventos, em parceria com a empresa Práxis Gestão de Projetos.

A origem do imóvel remonta a Luiz Alves de Castro (1884-1965), o “Capitão Lulu”, dono do

Marcello Campos/Divulgação



Mostra tem abertura nesta terça (19) no Hotel Praça da Matriz (Centro Histórico).

cabaré-cassino “Clube dos Caçadores”, instalado de 1914 a 1938 na rua Andrade Neves (a poucas quadras dali) e enaltecido por cronistas e escritores como Erico Verissimo. A fortuna amealhada pelo empresário com a atividade ainda bancou, na mesma época, a construção do imponente edifício que hoje sedia o Espaço Cultural Força e Luz (Rua da Praia).

Contratado por Lulu, o engenheiro e arquiteto teuto-gaúcho Alfred Haasler projetou quatro andares com subsolo, pátio interno e dois diferenciais naquele tempo: garagem e sistema francês para calefação de água, tudo em estilo eclético, com mármore, azulejos e outros materiais importados. O conjunto está inventariado como de

interesse histórico pelo Município e contemplado com o programa Monumenta, permitindo a recuperação de fachada, cobertura e estrutura elétrica.

O proprietário não teve muito tempo para aproveitar tamanho requinte, pois migrou no início da década de 1930 para o Rio de Janeiro, ampliando atividades (foi sócio do Cassino da Urca e dono de diversos empreendimentos). Com o decreto federal que em 1946 proibiu os jogos-de-azar, Lulu se desfez do seu patrimônio em Porto Alegre. O palacete junto à Praça da Matriz – até então alugado a terceiros – trocou de mãos até ser adquirido em 1949 por um comerciante cuja nora, Ilita Patrício, mantém hoje o estabelecimento hoteleiro.

Porto Alegre é a quarta cidade mais atrativa no Brasil para investimentos em turismo.

A mais recente edição do Índice de Favoreabilidade para o Turismo (IFT), produzido pela empresa de consultoria GKS, classifica Porto Alegre em quarto lugar na lista de cidades brasileiras com melhores condições para a realização de investimentos no setor. O levantamento considera um conjunto de condições sociais, econômicas e de infraestrutura.

Nas primeiras três colocações aparecem São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte (MG). Em 2022, a capital gaúcha chegou ao topo no ranking de competitividade produzido pelo Ministério da Economia. Os avanços prosseguiram e o status atual é o de segunda capital e quarto município nesse quesito, conforme o Centro de Liderança Pública (CLP).

A cidade aparece, ainda, em sexto lugar na relação de melhores cidade para se empreender, de acordo com

Cesar Lopes/PMPA



Levantamento considera uma combinação de condições sociais, econômicas e de infraestrutura.

o Índice de Cidades Empreendedoras. O estudo é elaborado pela organização internacional Endeavor.

Estatísticas oficiais anteriores à enchente de maio apontam que um de cada oito empregos gerados em Porto Alegre estão diretamente relacionados ao segmento. A lista abrange hotéis, pousadas, bares, restaurantes e empresas de transporte, viagens e eventos, dentre outros, sem contar as atividades da cadeia cultural.

Com a palavra...

Em seu site oficial, a prefeitura atribuiu o desempenho a fatores como as ações realizadas nos últimos três anos para modernizar e simplificar o ambiente de negócios na capital gaúcha. "A quantidade de atividades econômicas classificadas como de baixo risco e isentas de licenciamento, por exemplo, avançou de 290 para 831", ressaltou.

A titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet), Júlia Evangelista Tavares, chama a atenção para o

fato de que o turismo de Porto Alegre é um grande motor do desenvolvimento: "Estamos comprometidos com a captação de grandes eventos e o fortalecimento de atrações para solidificar o setor".

Ainda segundo ela, a combinação de esforços tem sido fundamental para colocar a cidade na rota do desenvolvimento econômico e atração de investimentos. "Proporcionamos maior competitividade ao município e geramos mais empregos e renda à população", completa. (Marcello Campos)

CASTELO SAINT ANDREWS
O único Relais & Châteaux de montanha do Brasil, em Gramado!

FESTIVAL
SETE LENDÁRIOS
DA **MIOLO**

Jantar em seis etapas harmonizado com os melhores rótulos da mais prestigiada vinícola brasileira, apresentados pelo enólogo Adriano Miolo.

23 DE NOVEMBRO - 20H

Reservas:
Tel.: (54) 3295-7700
WhatsApp: (54) 3295-7721

DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 3.036,00
CONSULTE CONDIÇÕES

R\$ 650,00
POR PESSOA

Condenado por homicídio é preso após perseguição de carro na Zona Sul de Porto Alegre.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio Grande do Sul (Gaeco-MPRS) prendeu em Porto Alegre, nessa quinta-feira (14), um homem sentenciado a 28 anos de cadeia por homicídio. Alvo de mandado judicial, ele fugiu de carro ao perceber a presença de agentes, mas acabou encurralado na Vila Cruzeiro (Zona Sul), após perseguição.

Trata-se do comparsa de um ex-policia civil preso no mês passado em Gravataí (Região Metropolitana da Capital). Ambos foram condenados em 2019 por envolvimento na morte e destruição do cadáver de apenado que estava foragido, no início da década de 2000.

Conforme o processo, a dupla praticava extorsão (chantagem mediante pagamento) contra o foragido e seus familiares. Eles eram obrigados a pagar valores em dinheiro ou veículos para não entregá-lo às autoridades. Após um desacerto entre as partes, no entanto, acabaram executando a vítima, com a ajuda de uma pessoa até hoje não identificada.

Farroupilha

Divulgação/MPRS



Homem era alvo de ordem judicial, após receber sentença de 28 anos.

O Ministério Público gaúcho encaminhará recurso à Justiça para que seja ampliada a sentença de um réu condenado na quinta-feira (12) em Farroupilha (Serra Gaúcha), por tentativa de homicídio duplamente qualificado contra três policiais civis. Na avaliação dos promotores, a pena de 11 anos e três meses de prisão em regime inicial fechado é incompatível com a gravidade do crime.

Em 20 de junho de 2023, o homem de então 55 anos atirou contra três agentes que cumpriam mandado de prisão contra ele por envolvimento em furtos de tratores na região. Ele estava em casa e fugiu, disparando contra o trio, mas foi capturado após perseguição.

“Todas as teses da

acusação foram acolhidas, são três tentativas de homicídio agravadas pelo fato de que o ataque foi motivado pela busca de impunidade em relação a outro delito e contra agentes de segurança em serviço”, salienta o promotor Rodolfo Grezzana, que atuou em plenário. “Estamos satisfeitos com a condenação, mas recorreremos para aumentar a pena porque é importante destacar que as vidas dos policiais importam.”

Alegrete

Executor e mandante da morte de um jovem foram condenados, em Alegrete (Sudoeste gaúcho), à pena máxima de 30 anos de cadeia por homicídio doloso (intencional) qualificado. Ambos já estão presos pelo crime, cometido na viração de 2022 para o ano

passado e que teve motivação relacionada ao tráfico de drogas.

Foram considerados agravantes o motivo torpe, meio cruel e recurso que dificultou a defesa da vítima, de 20 anos de idade e que tombou em uma rua da cidade após ser atingida por seis tiros. Conforme a denúncia do MPRS, o rapaz havia trabalhado na venda de entorpecentes para o autor intelectual da execução, mas decidiu abandonar a atividade.

Ele passou a namorar uma garota residente na área de domínio de outro grupo criminoso e passou a frequentar a região. Pensando que o jovem estava trabalhando para o rival, seu antigo “patrão” ordenou a sua morte. (Marcello Campos)

BNDES aprova R\$ 373 milhões para reconstrução de terminal no Porto de Rio Grande.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R\$ 373,46 milhões em duas operações de financiamento para investir na recuperação e na retomada das atividades do Terminal Marítimo Luiz Fogliatto (Termasa), no Porto de Rio Grande (RS).

A estrutura, utilizada para recebimento, armazenagem e expedição de produtos e grãos destinados aos mercados interno e externo, foi danificada durante as fortes chuvas no Rio Grande do Sul, entre abril e maio, e ficou inoperante. Com o aumento da força da correnteza das águas, um navio atracado no terminal chocou-se contra o cais, afetando a estrutura e interrompendo os serviços.

Parte de um investimento total de cerca de R\$ 400 milhões, o apoio de R\$ 280 milhões do programa BNDES Emergencial, na Modalidade Investimento e Reconstrução, contempla a re-composição da con-

Divulgação



A estrutura foi danificada durante as fortes chuvas no Estado, no mês de maio, e ficou inoperante.

dição operacional do píer, que exigirá a reconstrução da estrutura de atracação de navios, incluindo plataformas e mecanismos de amarração. O Termasa adotará ainda estratégias para reduzir o risco de novos acidentes e tornar a operação mais segura e confiável.

Na outra operação, o crédito emergencial de R\$ 93,46 milhões apoia a necessidade de liquidez da empresa, por meio da oferta de capital de giro, para ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e retomada das atividades econômicas. Os recursos, oriundos do Fundo Social, integram o pro-

grama BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul. A iniciativa tem como objetivo o apoio a ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e de enfrentamento de consequências sociais e econômicas dos eventos climáticos extremos no Estado.

“O apoio à recuperação da infraestrutura portuária favorece a logística e a competitividade do Rio Grande do Sul, em linha com o grande esforço do governo do presidente Lula para reconstrução do Estado”, ressaltou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

“Desde o início da catástrofe climática,

o BNDES já operou R\$ 24 bilhões em crédito direcionado ao território gaúcho, com uma velocidade de aprovação dos projetos seis vezes mais rápida do que a média do Banco”, complementa.

O investimento no Termasa inclui a execução de obras civis e a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais. O terminal está situado à margem oeste do canal de acesso ao Porto de Rio Grande, que possibilita a exportação de produtos do Rio Grande do Sul e de todo o Sul do Brasil, com localização estratégica próxima a Uruguai, Argentina e Paraguai.

Relatório da Receita Estadual aponta retração econômica nos principais setores produtivos gaúchos.

Divulgado nesta semana, o mais recente informativo econômico da Receita Estadual aponta retração dos principais setores produtivos do Rio Grande do Sul em setembro, na comparação com o mês anterior. Os técnicos responsáveis pelo estudo avaliam que o desempenho sugere esgotamento do impulso econômico criado com os gastos públicos e o aumento do consumo no âmbito da reconstrução gaúcha desde as enchentes de maio.

A indústria registrou queda de 9,2% nas vendas em relação ao mês anterior, um recuo significativo mas que ainda representa movimento de recuperação frente ao ponto mais baixo, associado ao auge da catástrofe ambiental, seis meses atrás.

No setor atacadista, o encolhimento das vendas no nono mês do ano foi de 10,6%. Já o setor varejista sofreu redução de 12,5% – mesmo assim, o varejo se manteve como o segmento de melhor performance, com um crescimento de 7,6% no acumulado dos 12 meses anteriores. “Apesar do crescimento de-

Reprodução



Indústria do RS registrou queda de 9,2% nas vendas em setembro.

sacelerado, o varejo tem conseguido manter certa estabilidade em meio aos desafios econômicos recentes”, aponta o relatório.

Intitulado “Boletim RS 360”, o informativo econômico está em sua 24ª edição mensal e tem sua produção associada ao programa “Desenvolve RS”. O conteúdo abrange análises também sobre a economia nacional e global ao longo do terceiro trimestre, e pode ser acessado no site receitadoc.sefaz.rs.gov.br.

No que se refere à situação brasileira, é abordada a atual desaceleração do crescimento econômico. “Isso é resultado da inflação pressionada pelos setores de alimentos e energia, fortemente impactados

pelos fenômenos climáticos ocorridos desde 2023”, diz um trecho do texto.

O desempenho de parte desses segmentos será discutido na atual rodada dos eventos “Diálogos Setoriais”, com início previsto para a próxima terça-feira (19) e com transmissão pelo canal da Secretaria da Fazenda (Sefaz) no site de vídeos YouTube.com. Os encontros reúnem representantes da Receita Estadual e entidades empresariais para analisar a performance setorial e projetar a atividade econômica dos próximos meses.

Aspectos tributários

O “RS 360” também se debruça sobre temas relevantes do universo tributário. Nesta edição há uma entrevista

exclusiva com o presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Sousa Costa.

Além de detalhar a atuação da entidade, ele fala sobre a Reforma Tributária Nacional, a retomada econômica no Estado e as medidas tributárias adotadas pela Receita Estadual para ajudar os contribuintes atingidos pelas enchentes de maio.

Também destaca as importantes iniciativas da subsecretaria, como o Conselho de Boas Práticas Tributárias (CBPT), um fórum permanente de diálogo entre Administração Tributária e representantes de contribuintes e da sociedade. (Marcello Campos)

Sob impacto da estiagem, o PIB gaúcho caiu 2,6% em 2022.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul caiu 2,6% em 2022, com um total de R\$ 593,6 bilhões. A redução foi influenciada pelo desempenho negativo da Agropecuária (-42,9%), afetada pela estiagem, enquanto nos demais setores houve crescimento: Indústria (+1,7%) e Serviços (+4,3%). O cenário foi detalhado nessa quinta-feira (13) pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG).

Com o resultado, a participação gaúcha na economia nacional Brasil ficou em 5,9% no ano em questão, contra 6,5% em 2021,

Arquivo/EBC



Redução foi influenciada pelo desempenho negativo da agropecuária (-42,9%).

posicionando-a em quinto lugar no ranking. Nas primeiras quatro posições aparecem São Paulo (31,1%), Rio de Janeiro (11,4%), Minas Gerais (9,0%) e Paraná (6,1%).

Conforme os técnicos do Departamento de Economia e Estatística (DEE) da SPGG, o relatório de 2022 só teve sua divulgação

agora porque antes não havia disponibilidade de dados provenientes das pesquisas estruturais do IBGE, elaboradas anualmente em parceria com os órgãos estaduais de estatística e secretarias estaduais de governo.

PIB per capita

Já o PIB per capita do Rio Grande do Sul foi de R\$ 54.559,

quase 10% acima da média do País (R\$ 49.638). O resultado coloca o Estado na 7ª posição entre os maiores valores dentre as unidades federativas, atrás do Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

CONSUMO DE ÁGUA VOLTA A SER MEDIDO COM HIDRÔMETROS.

♦ O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) retomou a utilização de hidrômetros para medir o consumo de água nas unidades residenciais e comerciais de Porto Alegre com equipes utilizando uniforme e crachá da empresa Atlantis. Desde as enchentes de maio, as contas eram emitidas mediante regras definidas em conjunto com o Ministério Público.

NEGOCIAÇÃO PRESENCIAL DE DÍVIDAS É RETOMADA PELO DMAE.

♦ A negociação de débitos junto ao Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre voltou a ser realizada em dois postos de atendimento presenciais. O serviço está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 16h30min, no Mercado Público (Centro) e avenida Cristiano Fischer nº 2. 402 (Jardim Botânico), além do whatsapp (51) 3343-0156.

REDE DE LOJAS ABRE 14 VAGAS NO RS PARA O FINAL DE ANO.

♦ Especializada em moda acessível, a rede varejista Caedu tem 14 vagas temporárias no Rio Grande do Sul para operador de loja, com início em 25 de novembro. Exige-se idade mínima de 18 anos, Ensino Médio e disponibilidade de horário, inclusive em fins de semana. Além da remuneração, a empresa paga bonificação e vale-transporte. Inscrições: caedu. pandape. infojobs.com.br.

POP CENTER AGUARDA 250 MIL CONSUMIDORES NA "BLACK FRIDAY".

♦ Tradicionalmente realizada na última semana de novembro, a promoção "Black Friday" de descontos no comércio deve atrair cerca de 250 mil consumidores ao Pop Center ("Camelódromo") de Porto Alegre durante o período – a média é 42 mil por dia. A preparação de produtos e publicidade já começou no centro popular de compras do Centro Histórico da Capital.

VACINAÇÃO CONTRA PARALISIA INFANTIL CONTINUA DISPONÍVEL.

♦ A vacinação de rotina contra a paralisia infantil (poliomielite) continua disponível nos postos de saúde de Porto Alegre para a gurizada de até 5 anos incompletos. Gratuito, seguro e eficaz, o imunizante tem esquema baseado na aplicação de uma dose injetável aos 2, 4 e 6 meses, mais um reforço aos 15 meses, além de versão oral (gotinha) aos 4 anos.

TRANSPLANTES: CONVÊNIO PROMOVE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.

♦ Um convênio firmado entre o Sindicato dos Professores do Ensino Privado (Sinpro) e a Faculdade Factum oferece atendimento psicológico a famílias de doadores de órgãos ou de pacientes que aguardam por transplante. A atividade é quinzenal, sempre nas manhãs de sábado, no Centro Histórico de Porto Alegre. Saiba mais no site sinprors.org.br.

RECONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS INSPIRA CAMPANHA SOLIDÁRIA.

♦ O Clube dos Editores do Rio Grande do Sul mantém uma campanha de financiamento coletivo para reconstrução dos acervos de bibliotecas atingidas pelas enchentes de maio e, ao mesmo tempo, estimular as vendas de livros produzidos no Estado. Intitulada "Final Feliz", a iniciativa é detalhada nas redes sociais da entidade e no site catarse.me/finalfeliz.

CAPITÓLIO EXIBE DOCUMENTÁRIO SOBRE JAZZISTA AMERICANO.

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 18h deste sábado (16) o documentário "Feito na América" (1985), sobre o saxofonista norte-americano Ornette Coleman (1930-2015), ícone do jazz. Entrada franca. A programação completa está no site capitolio.org.br.

SHOW COM ENTRADA GRATUITA HOMENAGEIA PLAUTO CRUZ.

♦ No dia 22 de novembro, às 20h, o célebre flautista e compositor gaúcho Plauto Cruz (1929-2017) será homenageado em Porto Alegre com uma roda de choro na Casa de Cultura que leva o seu nome. O evento tem no comando os músicos Paulinho Parada e Paloma Palau. Entrada gratuita. Endereço: avenida Venâncio Aires nº 67, bairro Cidade Baixa.

VEM AÍ A 1ª MEIA MARATONA DE CARAVAGGIO, EM FARROUPILHA.

♦ O Serviço Social do Comércio (Sesc) realizará no dia 14 de dezembro (sábado) a 1ª Meia Maratona de Caravaggio, em Farroupilha. Além da prova de 21 quilômetros, estão programadas as modalidades de 5 e 10 quilômetros, com participação aberta a atletas profissionais ou amadores de todo o País. As inscrições prosseguem até 2 de dezembro, no site sesc-rs.com.br.

EXPOSIÇÃO DO MUSEU DE ARTE DO RS PROSSEGUE NA CCMQ.

♦ Até 1º de dezembro, o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (Macrs) realiza em Porto Alegre a exposição "Esses Quartos". A visitação é de terça a domingo, das 10h às 20h, na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), no Centro Histórico, com entrada gratuita. A instituição é vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac).

PRÊMIO AÇORIANOS DE DANÇA: INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 22.

♦ Promovido pela Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre, as inscrições para o Prêmio Açorianos de Dança de 2024 prosseguem até 22 de novembro. São 15 categorias, incluindo artistas, técnicos, produtores, educadores, pesquisadores, grupos, companhias, coletivos, escolas e espaços culturais. Informações em dancasmc@gmail.com.

MEGA-SENA DESTE SÁBADO TERÁ PRÊMIO DE R\$ 8,5 MILHÕES.

♦ Ninguém acertou as seis dezenas da Mega-Sena 2796 com prêmio de R\$ 4.056.392,07 milhões, na quarta-feira (13). O prêmio acumulou e foi a R\$ 8,5 milhões no próximo sorteio que será realizado no sábado (16). Os números sorteados na quarta foram: 03 - 06 - 14 - 33 - 55 - 58. A quina teve 44 apostas ganhadoras e cada uma vai levar mais de R\$ 50 mil.

MEDIDAS DA LEI MARIA DA PENHA TÊM PRAZO INDETERMINADO.

♦ O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu nessa quarta-feira (13) que as medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha têm prazo de validade indeterminado. O entendimento permite que as restrições impostas contra agressores sejam mantidas pelo período em que a vítima estiver sob risco. A questão foi decidida pela Terceira Seção do STJ durante o julgamento de recurso.

TURISMO PROJETA R\$ 157,74 BILHÕES EM QUATRO MESES.

♦ Entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, as atividades ligadas ao turismo brasileiro devem faturar R\$ 157,74 bilhões, o que representará a maior receita dos últimos dez anos, de acordo com análise do Ministério do Turismo, baseada em dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O período de alta temporada de verão no Brasil está chegando.

MP DO RIO DENUNCIA POLICIAL POR MORTE DE MENINA.

♦ O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro denunciou o sargento da Polícia Militar André Luiz de Oliveira Muniz pela morte da menina Eloah da Silva dos Santos, de 5 anos. O crime ocorreu no dia 12 de agosto de 2023. A criança foi atingida por um tiro no peito enquanto brincava dentro do quarto. André fez nove disparos em direção à comunidade do Dendê e acabou atingindo a menina.

COMANDO VERMELHO NO LEGISLATIVO DE CUIABÁ.

♦ Um inquérito foi instaurado para investigar uma suposta interferência de membros do Comando Vermelho na eleição da Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá (MS). A ação foi determinada pelo secretário de Estado de Segurança Pública, coronel César Roveri, após um relatório elaborado com informações repassadas pelo prefeito eleito de Cuiabá, Abilio Brunini.

ELEVADOR DESPENCA E DEIXA DOIS MORTOS EM SALVADOR.

♦ Um elevador despencou em um condomínio de luxo da capital baiana, na manhã dessa quinta-feira (14) causando a morte de dois homens. Eles estavam dentro do equipamento, que despencou de cerca de 25 metros de altura. Segundo o Corpo de Bombeiros, ainda não se sabe a causa do acidente. As vítimas seriam de uma empresa de mudanças. O Samu e da Polícia Militar também estiveram no local.

PRESOS VIOLENTOS NÃO RECEBERÃO INDULTO DE NATAL.

♦ Pessoas que cumprem pena em presídios em razão de crimes violentos como homicídio qualificado, latrocínio, estupro e extermínio, inclusive os condenados que possam reincidir em novos delitos, não serão beneficiados com a redução ou extinção de pena nos indultos natalinos. A garantia é do juiz auxiliar do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi.

EXPOSIÇÃO ENCRUZILHADAS DA ARTE AFRO-BRASILEIRA.

♦ A exposição Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira é um convite a conhecer percursos da produção de artistas negros no Brasil, mostrando que "A arte contemporânea é negra" - como afirma a obra de Elian Almeida, que está entre os artistas da mostra. A exposição inaugurada no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro no sábado (16) e poderá ser conferida até 17 de fevereiro de 2025.

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA EM ESCOLA DO ACRE.

♦ O Ministério Público do Estado do Acre instaurou um procedimento para apurar uma denúncia de intolerância religiosa na Escola Estadual Alcimar Nunes Leitão, localizada em Rio Branco. Um grupo de alunos candomblecistas teria sido impedido de realizar uma apresentação cultural sobre a religião de matriz africana durante um evento escolar em comemoração ao Dia da Consciência Negra.

ADOLESCENTE DESAPARECE EM JUIZ DE FORA.

♦ A família de Júlia Medeiros dos Santos, de 14 anos, procura pela garota, que está desaparecida desde o último domingo (10), em Juiz de Fora. Um boletim de ocorrência foi registrado nesta semana e o desaparecimento dela está sendo investigado pela 1ª Delegacia de Polícia Civil da cidade. A menina teria saído de casa no domingo para tomar açaí e não retornou.

CRATERA SE ABRE EM CALÇADA NO ESPÍRITO SANTO.

♦ Uma cratera se abriu em uma calçada de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Espírito Santo. O local fica a menos de 100 metros de onde um médico foi "engolido" por um buraco, em abril deste ano. Desta vez, ninguém ficou ferido. De acordo com a prefeitura, uma equipe já esteve no local para apurar as circunstâncias do novo acidente, que teria ocorrido pelo rompimento de uma tubulação de esgoto.

FERNANDA MONTENEGRO NO GUINNESS BOOK.

♦ Fernanda Montenegro foi agraciada com o reconhecimento do Guinness Book pelo recorde mundial de leitura filosófica na apresentação de Simone de Beauvoir no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, dia 18 de agosto de 2024, quando reuniu um público de 15 mil pessoas. A homenagem ocorreu na noite dessa quarta-feira (13). A atriz agradeceu pelo feito mundial reconhecido pela publicação.

TRIBUNAL ARGENTINO MANTÉM PENA DE CRISTINA KIRCHNER.

♦ Já era esperado, mas não deixou de ser um revés. A Justiça da Argentina manteve na quarta-feira (13) a sentença de seis anos de prisão e inabilitação perpétua para concorrer a cargos públicos contra Cristina Kirchner, ex-presidente e um dos personagens políticos de maior peso no país, em um caso de corrupção em obras públicas.

ARGENTINA REGISTRA INFLAÇÃO DE 2,7% EM OUTUBRO.

♦ O governo de Javier Milei bateu bumbo na terça-feira (12), quando foram divulgados os dados da inflação de outubro na Argentina. O indicador ficou em 2,7%, o mais baixo em quase três anos. Em descontrole no governo anterior, a inflação desacelerou mês a mês na gestão do economista ultraliberal. O acumulado desde o início deste ano está em 107%.

INFLAÇÃO SOBE EM OUTUBRO NOS EUA.

♦ A inflação a 12 meses subiu nos EUA em outubro, impulsionada pelo aumento dos preços da habitação, que acrescentam um obstáculo à determinação do banco central americano, de continuar reduzindo suas taxas de juros. O índice de preços ao consumidor (IPC) registrou 2,6% ao ano, frente a 2,4% em setembro, informou o Departamento do Trabalho.

NOVA YORK PEDE QUE POPULAÇÃO ECONOMIZE ÁGUA.

♦ No meio da pior seca em mais de 150 anos, a população de Nova York e de localidades vizinhas foram convocados a poupar cada "gota de água", já que incêndios consumiram milhares de hectares nos estados de Nova York, Nova Jersey e Connecticut. "Não sabemos o que nos espera, mas preparem-se para o pior", disse a governadora do estado de Nova York, Kathy Hochul.

LÍDER DA CHINA VAI SE REUNIR COM BIDEN NO PERU.

♦ O líder da China, Xi Jinping, e o presidente dos EUA, Joe Biden, vão se reunir em Lima, no Peru, durante a cúpula da Apec (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico), que ocorre antes de ambos virem ao Brasil por ocasião do G20. O presidente Lula (PT) iria ao evento, mas cancelou a viagem após acidente doméstico. A reunião deve ocorrer neste sábado (16).

CHINA ANUNCIA MEDIDAS PARA ESTIMULAR O MERCADO IMOBILIÁRIO.

♦ A China anunciou uma série de medidas fiscais destinadas a estimular o lento mercado imobiliário do país, informou a mídia estatal, incluindo reduções nas taxas de títulos de propriedade e no IVA. Os incentivos fiscais às transações imobiliárias serão "intensificados para responder ativamente às necessidades de moradia, especialmente moradia básica".

HOLANDA VAI CONTROLAR FRONTEIRA COM OUTROS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA.

♦ A Holanda vai impor controle em suas fronteiras terrestres com outros países da União Europeia (UE) a partir do dia 9 de dezembro, disse um porta-voz da ministra da Migração, Marjolein Faber. O objetivo da medida é reduzir o fluxo de imigrantes. O anúncio segue um controle similar adotado pela Alemanha em setembro.

THE GUARDIAN ANUNCIA SAÍDA DO X E CHAMA REDE SOCIAL DE TÓXICA.

♦ O jornal britânico The Guardian anunciou na quarta-feira (13) que não publicará mais notícias na rede social X, antigo Twitter. Em um editorial publicado em seu site, o veículo declarou que a plataforma é tóxica e que o dono da rede, o bilionário Elon Musk, tem usado sua influência para moldar o discurso político.

JORNAIS FRANCESES PROCESSAM X POR USAR SEU CONTEÚDO SEM PAGAR.

♦ Vários jornais franceses anunciaram, na terça-feira (12), que entraram com um processo contra a rede social X, do bilionário Elon Musk, acusando-a de usar seu conteúdo sem remuneração. As diretrizes relacionadas a direitos autorais permitem pagar a jornais, revistas ou agências de notícias por seu conteúdo reproduzido em plataformas da internet.

CATEDRAL DE NOTRE DAME SERÁ REABERTA EM 8 DE DEZEMBRO.

♦ A Catedral de Notre Dame, em Paris, voltará a receber o "mundo inteiro" a partir de 8 de dezembro, mais de cinco anos após o incêndio de abril de 2019, e no dia seguinte a uma cerimônia que contará com a presença do presidente francês, Emmanuel Macron. A reabertura da catedral marcará o fim das obras de restauração, iniciadas após o incêndio.

RESTOS MORTAIS DO POVO RAPANUI SÃO DEVOLVIDOS À ILHA DE PÁScoa.

♦ O museu Kon Tiki da Noruega devolveu, na quarta-feira (13), à Ilha de Páscoa os restos humanos que o explorador Thor Heyerdahl havia levado à Noruega após suas explorações a bordo do Kon Tiki em 1947. Os objetos em questão são crânios da comunidade rapa nui, o povo indígena dessa ilha chilena do Pacífico.

AÇÃO PARA TURISTAS VIRAREM "GLADIADORES" NO COLISEU IRRITA ROMA.

♦ Uma ação promocional para encenar um espetáculo de gladiadores com turistas no Coliseu provocou polêmica em Roma, cuja prefeitura pediu que a iniciativa seja suspensa. O projeto é fruto de uma parceria entre o Parque Arqueológico do Coliseu, órgão vinculado ao Ministério da Cultura da Itália, e o Airbnb, como parte das ações promocionais do filme "Gladiador 2".

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa, acompanhado de sua esposa **Áurea Pinto**, recebeu o Título Honorífico de Cidadão Benemérito de Cachoeira do Sul, na Câmara de Vereadores do município. A cerimônia contou com a presença de **Alexandre Gadret**, presidente da Rede Pampa, e sua esposa **Elisa Gadret**, além de outras importantes autoridades, que se reuniram para homenagear o comunicador e celebrar a chegada do sinal HD da emissora à cidade. A honraria reconhece e valoriza pessoas que contribuíram para o progresso de Cachoeira do Sul.

pessoas@osul.com.br

Foto: Felipe Galeski

Foto: O Sul



Alexandre e Elisa Gadret e Áurea e Paulo Sérgio Pinto



Rodrigo Colla, Roberto Zaffari e Clênio Falkenberg

O Hilton Porto Alegre inaugurou oficialmente seu novo Centro de Convenções, na presença de grandes nomes do setor empresarial, como **Rodrigo Colla**, **Roberto Zaffari** e **Clênio Falkenberg**. O espaço, com capacidade para 600 pessoas, conta com cinco ambientes renovados, que oferecem flexibilidade e adaptabilidade para os mais diversos tipos de eventos. O local desempenhará um papel crucial na retomada econômica do Estado, proporcionando um ambiente propício ao desenvolvimento de negócios e ao fortalecimento de laços comunitários.

Foto: Felipe Galeski

A WayUp Brasil, sob a liderança do cofundador e CEO da empresa, **Cláudio César Burtet**, ao lado dos sócios **Gildo Melo** e **César Araújo**, promoveu a primeira edição do WayUp Talks no Instituto Caldeira, em Porto Alegre. O encontro reuniu especialistas do setor varejista para debater inovação, tecnologia e estratégias que respondam aos principais desafios enfrentados pelo segmento.



Gildo Melo, Cláudio César Burtet e César Araújo

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DA COLLAB SOLAR

Fotos: Wellington Duarte

A estilista **Paloma Quadros**, junto à empresária **Betina Sperb**, à frente da L'Arrivée, promoveu um encontro para o lançamento da Collab Solar. Animado pela cantora Raquel Pimentel e a DJ Adélia, o evento reuniu convidados, clientes e amigas, que tiveram a oportunidade de conhecer, em primeira mão, as novas peças da coleção. Com uma paleta de cores que vai do nascer ao pôr do sol, as composições exploram um mix de texturas, incluindo plissados e estampas em seda pura, oferecendo um estilo leve e versátil para a estação.



Paloma Quadros
e Betina Sperb

pepsoas@osul.com.br



Patti Leivas
e Betina Sperb



Bruna Bittencourt, Paloma Quadros,
Betina Sperb e Giulia Albuquerque

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DA COLLAB SOLAR

Fotos: Wellington Duarte



Caroline Figur
e Jana Tondin



Sabrina Tissot
e Fernanda Callegaro



Michelle e
Ana Beatriz Bergamo



Mariana Ewerling
e Tuti Moraes



Paloma Quadros
e Thais Ribeiro



Paloma Quadros
e Sabrina Silveira Assaf

OSUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DA COLLAB SOLAR

Fotos: Wellington Duarte



Viviane Araujo
e Tati Noll



Gabriela Fossá
e Paloma Quadros



Lenise Lopes
e Cláudia Vidal



Taise Reis
e Andreia Bittencourt



Cláudia Bing,
Betina Sperb e Lisiane Russo

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE NOVEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Dias Toffoli



Desembargador José Aquino Flores de Camargo



Eliane Laitano



Ricardo Barros



Fernanda Serrano



Marco Alba



Priscila Martinez



Neri Firigo



Tatiane Santos



Arthur Goldemberg



Elena Pimentel



Paulo Góes Birk



Laura Smet



Patrick Abrantes



Pedro Pablo Komlos



Luciane Vieira da Cunha



Glaucio Terra



Manuela Campos



William Eubank



Tatiana Benach



Tiago da Silva



Sandro Marcelo de Pauda



Ana Luiza Ávila



Bernardo Dugin



Lisiane Rodrigues



Jonny Lee Miller



Cristiane Acosta



Vitor Edelweiss



Débora Dresch



Nico Puig



Izadora Petruk Dalenogare



Simone Corezola



Renato Silva de Mendonça



Luciana Martins Naibert



Giovanni Giuliano

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE NOVEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Eduardo Lima Silva



**Nelir Luiza
Sponchiado Bandeira**



François Ozon



**Claudia Regina
Carraro**



Arthur Virgilio



**Cristina Corleta
Piccoli**



Gabriel Sikorski



César Falcão



Sania Mirza



Mario Rache Freitas



**Fernanda Prestes
Krug**



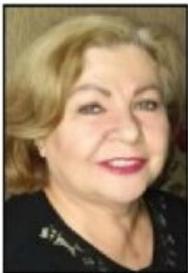
Cezar Gehm



**Maria Rita de Assis
Brasil**



**Carlos Maximiliano
Kray**



**Selbene da Rosa
Rodrigues**



Fredi Carlos Schaffer



Monique Hofsteter



Valmir Amaral



**Marivane Basanells
Kuhn**



**Luciano Kümmel
Câmara**



Geovana de Andrade



Emma Dumont



Burhan Qurbani



**Almeri Espindola de
Souza**



Juarez Carlos Hoy



**Jocimara da Silveira
Fernandes**



David Miner



**Cláudia Perez Paiva
Melgarejo**



**Lisangela Conte
Preissler**



**Antônio Carlos
Santos Otarão**



Lais Júlio



**Moacir Luiz
Balbinotti**



Kenia Aquino Garcia



**Gilberto Renato
Schweiger**



Flavia do Nascimento

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

70% DOS APOIADORES DA PEC 6X1 NUNCA EMPREGARAM

A coluna cruzou as assinaturas com a declaração de bens dos 194 deputados federais que apoiam a redução da jornada de trabalho (mas não dos salários). Das quase duas centenas desses políticos, apenas 60 têm alguma participação societária em empresas que penam para gerar empregos e pagar salários. As declarações de bens da Bancada da Lacerção no Congresso estão disponíveis no Tribunal Superior Eleitoral. Alguns têm só participações como pequenos acionistas da Petrobras.

Ela é rentista

A própria autora da PEC, Erika Hilton (PsoL-SP), nunca teve empresa que empregue pessoas, mas tem quase R\$20 mil aplicados em renda fixa.

Zero emprego

Tem até comunista se deliciando no mercado. A sem-empresa Alice Portugal (PCdoB-BA), outra "rentista", tem renda fixa do Banco do Brasil.

Ninguém quer moleza

Dono da Havan, que gera mais de 20 mil empregos diretos, Luciano Hang resume: "o brasileiro não quer trabalhar menos, quer viver melhor".

Custo da medida

Empresas de serviços preveem aumento de até 15% nos preços. A Federação das Indústrias de MG estima perda em R\$38 bilhões.

Bomba expôs reunião de Lula com 'nata' do STF

Enquanto o homem-bomba se explodia diante do Supremo Tribunal Federal (STF), pelas 19h30 de quarta (13), o presidente Lula (PT) recebia na residência do Alvorada a "nata" da corte, como Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin e o decano Gilmar Mendes. A reunião fora da agenda, combinada antes, passaria em brancas nuvens, mas acabou exposta em razão da curiosidade pelo paradeiro do grupo no momento do atentado. Por lei, a agenda dessas autoridades deve ser pública.

Agendas omitidas

De todos os presentes, somente o ministro Cristiano Zanin divulgou sua agenda de quarta (13), mas não citou a reunião com Lula no Alvorada.

Estes são os eleitos?

A presença do diretor da Polícia Federal gerou a versão de que Lula teria tratado de "segurança" com os ministros, mas, por que só com estes?

Despacho inusitado

A oposição estranhou o chefe de governo despachando com ministros do Supremo, algo improvável ou ao menos raro nas melhores democracias.

Pressa é má conselheira

Chamaram a atenção as declarações apresadas, em tom conclusivo, de ministros do STF e TSE sobre o homem que se explodiu na praça dos Três Poderes, mal os inquéritos sobre o caso tinham sido abertos.

Pacificação pelos ares

O homem-bomba Francisco Wanderley Luiz não apenas se explodiu como também detonou as chances da pacificação do País, reforçando o discurso de ódio dos que continuam com sangue nos olhos por vingança.

Papa em Brasília

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), convidou pessoalmente o Papa Francisco a visitar Brasília no aniversário da capital, em abril, por ocasião dos 65 anos da Arquidiocese, e pediu suas orações pelo Brasil.

Milei não perdoa

Acabou a mamata da ex-presidente argentina Cristina Kirchner, com generosa aposentadoria privilegiada. Condenada por corrupção, teve o benefício cassado pelo atual presidente, o libertário Javier Milei.

Sem saudade

O deputado Fernando Monteiro (PE) está de malas prontas para deixar o PP de Eduardo da Fonte rumo ao Republicanos, do ministro Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos). Sem a menor saudade de Dudu da Fonte.

Eterna vítima

Não surpreendeu o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a denúncia dos cabidão de empregos garantido pelo presidente dos Correios, nomeando clientes da ex-mulher: "Os Correios sempre foram vítimas dos petistas".

Pura plantação

Não tem quem no PT corrobore notícia plantada que aponta o senador Humberto Costa (PE) como o nome do partido para ocupar a próxima vaga no TCU, que é da Câmara. O próprio Costa já desmentiu.

Bilhão liberado

A Câmara aprovou crédito extra de R\$1,2 bilhão para o governo Lula em razão das enchentes no Sul. A grana deve ser usada para recuperar arquivos, estradas, equipamentos do Bacen e medidas de defesa civil.

Pensando bem...

...por enquanto, Lula cortou o corte de gastos.

PODER SEM PUDOR

Jeito de sentir saudades

Adhemar de Barros gostava tanto do amigo José Paulo Freire que até o nomeou para um cargo importante, no governo de São Paulo. Pouco tempo depois, Jânio Quadros venceu as eleições e processou Adhemar, que resolveu passar uma temporada na Bolívia. Lá, soube que o amigo José Paulo virou aliado de Jânio. De volta a São Paulo, Ademar se queixou: "Bastou eu viajar para você me trair, ficando com o Jânio." O amigo apresentou uma desculpa curiosa: "De jeito nenhum. Fiquei com Jânio só para ter saudades do senhor..."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

HOMEM-ROJÃO & G20

A despeito do caso fatídico inédito na Praça dos Três Poderes, a maior preocupação do presidente Lula da Silva é com a notícia que se espalhou no corpo diplomático de mais de 30 países sobre um suposto “homem-bomba” que se explodiu em frente ao Palácio do Planalto. O informe foi passado pelos adidos de segurança das embaixadas em Brasília e deixou em alerta diplomatas e chefes de delegações que vão para o Rio de Janeiro participar do G20, porque toda a prioridade da Polícia Federal é para a segurança dos presidentes como Emmanuel Macron (França), Joseph Biden (EUA) e Xi Jinping (China), que desembarcarão no Brasil. A informação que o Governo tem enviado aos presidentes é de que foi um ato isolado, e que não houve bombas, e sim fogos de artifícios e rojões dentro do veículo e amarrados ao corpo de Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, que cometeu o suicídio sem deixar outras vítimas.

Lama pura

Autora do livro mais detalhado sobre a tragédia e crime, a jornalista Cristina Serra desabafou ontem, de público, sobre a decisão da justiça federal que absolveu todos os acusados pelo rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, Vale e BHP, em 2015, que matou 19 pessoas. “É um crime sem autoria, sem criminoso. A culpa é da lama. Mas quem produziu essa lama? Meu coração está partido em 19 pedaços”

Passaram no teste

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou seis novos embaixadores do Brasil na Turquia, Senegal, Eslovênia, Geórgia, Su-

riname e Gabão. Apenas Felipe Costi Santarosa, do Suriname, recebeu um voto contrário. Todos os demais receberam 12 votos e foram aprovados. O Itamaraty corre. A ideia é que os novos embaixadores assumam ainda em 2024 os respectivos postos.

Homem de Milei

Apesar de xingar Lula da Silva e não esboçar nenhuma vontade de boas relações com o Governo do Brasil, o presidente da Argentina, Javier Milei, enviou para Brasília o novo embaixador indicado para o agrément do Barba no Palácio. Guillermo Daniel Raimondi apresentou sua carta ontem e promete ser o elo entre os dois maiores países da América do Sul.

“Desencontro”

As bancadas do PL no Congresso fizeram questão de prestigiar a posse do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como Secretário de Relações Internacionais do partido, na quarta-feira. Até o ex-presidente apareceu. Como a Justiça lhes proíbe o contato, Jair Bolsonaro teve de esperar na garagem do complexo Brasil 21, até que o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, se retirasse após empossar o deputado.

Livro no G20

A Prefeitura do Rio, cidade-sede do G-20, e o Centro Brasileiro de Relações Internacionais lançam hoje o livro “Desenvolvimento Urbano Sustentável: Governança, Finanças e Política”, sobre os desafios do crescimento sustentável das cidades. O debate conta, entre outros, com representantes do Equador, Arábia Saudita e Estados Unidos.

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



FLAVIO PEREIRA

DELEGADO ZUCCO PROPÕE GARANTIA DE EMPREGO PARA PESSOAS COM MAIS DE 40 ANOS

Um projeto de lei protocolado pelo deputado estadual Delegado Zucco (Republicanos) obriga a contratação de 5% de empregados com mais de 40 anos no poder público. Pela iniciativa do deputado, a administração pública direta, indireta e por contratações do Estado, que será apreciada pelo legislativo, fica obrigada a garantir a contratação de pessoas com idade acima de 40 anos. O projeto prevê ainda a prioridade para homens e mulheres que sejam "chefes de família", com preferência para aqueles com filhos menores de idade. É uma forma de assegurar espaço profissional para uma faixa etária normalmente preterida no mercado.

"Queremos garantir a contratação de pessoas com 40 anos ou mais. A população está envelhecendo saudável e produtiva, não podemos descartar quem ainda tem muito a contribuir com nossa sociedade e, muitas vezes, podem ter maior dificuldade para ser contratado", disse o deputado Delegado Zucco.

Secretário de Desenvolvimento Econômico Ernani: Missão Ásia tem vários focos

O secretário de Desenvolvimento Econômico (Sedec) Ernani Polo disse ontem à coluna, que a missão oficial do Estado à Ásia, com agendas no Japão e China países estratégicos para o crescimento do Rio Grande do Sul, tem como foco buscar atração de investimentos para o estado e abertura de mercados para os setores de energias renováveis, infraestrutura, automotivo, proteína animal e saúde e turismo. Segundo Ernani Polo, essa missão liderada pelo governador Eduardo Leite, "tem também como dos focos, conhecer processos tecnológicos para prevenção e mitigação de desastres climáticos." A missão governamental vai de 18 a 28 de novembro.

Juíza absolve Samarco, Vale e BHP de crimes ambientais por tragédia de Mariana

Em sentença de 191 páginas, a juíza Patrícia Alencar Teixeira de Carvalho, substituta da Justiça Federal de Ponte Nova (Minas), afirma que não há provas suficientes para condenação de executivos, considera que as empresas não concorreram para o estouro da barragem de Minas que deixou 19 mortos em 2015 e aponta 'atipicidade de conduta'. A decisão está nos autos Processo 0002725-15.2016.4.01.3822 (Vara Federal de Ponte Nova/MG).

Direção do PSDB culpa PT por "plantar sementes do extremismo" e condena atos violentos na praça dos 3 Poderes

Em nota, a direção nacional do PSDB afirmou ontem (14), que o PT "plantou as sementes do extremismo". Na nota oficial, os tucanos condenaram as explosões que ocorreram na frente do Supremo Tribunal Federal (STF) e em um estacionamento da

Câmara dos Deputados na noite dessa quarta-feira (13) e mencionam que "as explosões em plena Praça dos Três Poderes, em Brasília, provocadas por um extremista, são sinais de que mais do que nunca nosso País precisa de moderação.

"Quando o PT falava em exterminar seus adversários, em bater neles nas urnas e nas ruas, ele estava plantando as sementes do extremismo do outro lado", afirma outro trecho.

Jair Bolsonaro: "Lamento e repudio todo e qualquer ato de violência"

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se manifestou na manhã dessa quinta-feira (14) sobre as explosões promovidas por Francisco Wanderley Luiz na Praça dos Três Poderes na noite da última quarta-feira (13).

Bolsonaro é enfático ao defender que todos os partidos políticos e líderes de instituições nacionais trabalhem para que o Brasil entre numa era de pacifismo. O que diz a nota:

– Pela pacificação,

– Lamento e repudio todo e qualquer ato de violência, a exemplo do triste episódio de ontem na Praça dos Três Poderes. Apesar de configurar um fato isolado, e ao que tudo indica causado por perturbações na saúde mental da pessoa que, infelizmente, acabou falecendo, é um acontecimento que nos deve levar à reflexão.

– Já passou da hora de o Brasil voltar a cultivar um ambiente adequado para que as diferentes ideias possam se confrontar pacificamente, e que a força dos argumentos valha mais que o argumento da força. A defesa da democracia e da liberdade não será consequente enquanto não se restaurar no nosso país a possibilidade de diálogo entre todas as forças da nação.

Justiça Federal concede isenção do IR para aposentados com doença grave

A Justiça Federal decidiu que as pessoas acometidas por doenças graves têm direito à isenção fiscal sobre os rendimentos de aposentadoria e previdência complementar, independentemente da contemporaneidade dos sintomas.

Com essa base, a Justiça Federal concedeu isenção de Imposto de Renda (IR) em duas ações envolvendo aposentados portadores de doenças graves, além da restituição dos valores pagos nos últimos anos. Nas sentenças, proferidas no Distrito Federal, a Justiça analisou pedidos que reivindicaram o direito de não pagar o tributo sobre aposentadorias e resgates de previdência privada com base em dispositivo da Lei nº 7.713, de 1988. (Processos da Justiça Federal do DF: 1072651-32.2020.4.01.3400 e 1017429-40.2024.4.01.3400)

@flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

E-mails anônimos

Desde o início das repercussões no entorno do atentado ocorrido em Brasília na quarta-feira, o STF recebeu uma série de e-mails anônimos exaltando o ato realizado na capital federal. Algumas das mensagens descrevem o autor da ação como "mártir", além de prometer a finalização do ataque iniciado por ele.

Reforço na segurança

Após as explosões ocorridas na quarta-feira, na Praça dos Três Poderes e proximidades, a Polícia Legislativa da Câmara pretende sugerir alterações nos protocolos de segurança da Casa. Entre as ações avaliadas, está a restrição da entrada principal do Congresso, que atualmente conta com acesso público sujeito à passagem por equipamentos detectores de metais e de raio-x.

Segurança no G20

O esquema de segurança no entorno da cúpula do G20 no Rio de Janeiro, na próxima semana, deve permanecer inalterado, mesmo após as repercussões no entorno das recentes explosões ocorridas em Brasília. Um efetivo de 9 mil homens será empregado na operação de GLO ao longo do evento, que contará com militares da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira, em parceria com órgãos de segurança pública federais e do estado do RJ.

Relator definido

O ministro Alexandre de Moraes ficará responsável no STF pelo recente caso de ataque a bombas na Praça dos Três Poderes, em Brasília. A investigação foi designada ao magistrado a partir do mecanismo de "prevenção" no Judiciário, que encaminha processos a ministros já envolvidos na relatoria de temas correlatos.

Ato terrorista

Alexandre de Moraes tornou a se manifestar nesta quinta-feira sobre as recentes explosões em Brasília, defendendo que o episódio seja considerado "um ato terrorista". O ministro do STF também lamentou o que chama de "mediocridade de várias pessoas", que, por questões ideológicas, querem banalizar a grave situação.

Reparos pós-enchentes

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), promulgou nesta quinta-feira a lei que abre crédito extraordinário de R\$27,1 milhões para reparos nas sedes regionais da Justiça do Trabalho e do MPF no RS, atingidas pelas enchentes de maio. O montante será utilizado na troca de equipamentos e mobiliários, além de consertos na infraestrutura dos prédios afetados.

Acesso a especialistas

O Ministério da Saúde pretende reduzir o tempo de espera nas filas do SUS e aprimorar o atendimento ambulatorial no Brasil através do Programa Mais Acesso a Especialistas. Com previsão de R\$2,4 bilhões em investimentos até o final do próximo ano, a iniciativa visa ampliar em 30% a oferta de atendimentos especializados no Sistema Único de Saúde.

Repatriação de brasileiros

O 11º voo de resgate de brasileiros e familiares da região de conflito no Líbano pousou nesta quinta-feira, na Base Aérea de São Paulo, com 237 passageiros. A partir da conclusão da etapa, o Brasil atingiu a marca de 2.309 pessoas e 29 animais de estimação resgatados do país no Oriente Médio.

Gabarito do ENEM

O Ministério da Educação divulgou nesta quinta-feira os gabaritos e cadernos de questões do Exame Nacional do Ensino Médio 2024. Prevista para o dia 20 de novembro, a divulgação do material foi antecipada e pode ser acessada através do portal do Inep.

Racismo nas prisões

Em meio à Semana da Consciência Negra, o governo gaúcho lançou nesta quinta-feira o Plano de Ação Estadual de Enfrentamento ao Racismo no Sistema Prisional. Articulado pela Secretaria de Sistema Penal e Socioeducativa e pela Polícia Penal, o documento trata de ações e diretrizes a serem implementadas na esfera da questão racial para servidores do setor, apenados e egressos do sistema penitenciário.

Roadmap Climático

Durante a assembleia geral da coalização Under2, realizada nesta quinta-feira, às margens da COP-29, no Azerbaijão, a secretária estadual do Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann, apresentou a ferramenta "Roadmap Climático", do RS. A plataforma, que contará com recursos internacionais, auxiliará na elaboração de políticas públicas destinadas à mitigação e adaptação climática no Estado, a partir da coleta de dados locais nos municípios gaúchos.

Direitos TEA

O MPRS promoveu nesta quarta-feira o Seminário TEA - Contribuições Sobre Direitos de Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista na perspectiva da saúde e da educação. O evento abordou uma série de questões relacionadas ao direito de jovens integrados ao grupo em relação ao tratamento precoce, serviço de saúde e à inclusão em escolas regulares.

Estudos compensatórios

Frente aos últimos dias do ano letivo de 2024, a Secretaria Estadual da Educação promoveu uma live nesta quinta-feira para orientar lideranças escolares sobre ações relacionadas aos "Estudos Compensatórios". As atividades pedagógicas extras são oferecidas aos estudantes da Rede Estadual que não tiveram acesso às aulas devido à infrequência, visando auxiliar os alunos na recuperação de conteúdos.

Pelo fim da 6x1

Lideranças políticas e sociais de Porto Alegre convocaram para esta sexta-feira, na Usina do Gasômetro, um ato favorável à PEC que põe fim à escala 6x1 nas jornadas de trabalho. Alinhado a uma mobilização nacional em defesa do texto, o movimento visa pressionar o Congresso Nacional pelo avanço da discussão e aprovação da matéria em Brasília.

Acesso ao emprego

Mais de 60 pessoas participaram nesta semana da ação intersetorial promovida pela FASC de Porto Alegre, em parceria com o Sine Municipal, voltada à inserção da população em situação de rua no mercado de trabalho. A ação contou com rodas de conversa e oficinas, além de orientação de autocuidado e um painel sobre currículo profissional, focados no acesso a oportunidades de emprego.

Manutenção de fios

Os vereadores de Porto Alegre aprovaram na quarta-feira o projeto de lei que obriga a empresa concessionária ou permissionária de energia elétrica a realizar a manutenção, alinhamento, substituição e retirada de fios e cabos avariados ou em desuso nos postes localizados na Capital. As instituições, que serão acionadas pelo Executivo, terão até 30 dias para realizar os processos necessários nas estruturas a partir do recebimento da notificação. (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Hacker preso

A Polícia Civil prendeu nesta quinta-feira um hacker suspeito de proferir ameaças, ataques racistas e discurso de ódio contra a deputada estadual Bruna Rodrigues (PCdoB). Detido em Jundiaí, no estado de São Paulo, o homem vinha sendo investigado pela PF há cerca de cinco anos, pela suposta autoria de ameaças contra outras figuras políticas e jurídicas de diferentes regiões do Brasil. Em outubro deste ano, o homem teria encaminhado uma mensagem ao e-mail institucional de Bruna, com uma série de ofensas e insultos misóginos e racistas, além de ameaças de morte e estupro contra a parlamentar e sua filha. “Nosso desafio é seguir na luta para que o Estado brasileiro entenda que, quando uma parlamentar é ameaçada, a democracia e o próprio Estado Democrático de Direito são ameaçados. Enfrentar esse ódio precisa estar na ordem do dia!”, comentou Bruna.

Agendas na Ásia

O deputado Issur Koch (PP) está acompanhando a Missão Oficial do governo gaúcho para o Japão e a China, realizada entre 14 e 28 de novembro. O parlamentar deve participar de uma série de reuniões com diferentes empresas asiáticas, e pretende, além de prospectar negócios para o Estado, integrar agendas relacionadas ao conhecimento de melhores práticas para o enfrentamento de catástrofes climáticas. “O Japão, em virtude de ter enfrentado diversas tragédias ambientais ao longo de sua história, tem uma expertise reconhecida mundialmente na área, com destaque para o Instituto Nacional de Pesquisa para Ciências da Terra e Prevenção a Desastres Naturais”, pontua Issur.

Benefícios para PCDs

A Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado na Assembleia gaúcha aprovou nesta quinta-feira dois pareceres referentes a projetos voltados à garantia de novos benefícios para pessoas com deficiência. O primeiro texto, relatado pela de-

putada Delegada Nadine (PSDB), assegura o acesso da pessoa surda a informações e serviços em órgãos públicos e eventos oficiais. Já o segundo, de relatoria do deputado Leonel Radde (PT), valida o uso da carteira de identidade como meio de prova para atestar deficiência física, mental, intelectual, auditiva e visual, além do Transtorno do Espectro Autista.

Incremento em segurança

O deputado Rafael Braga (MDB) reuniu-se nesta semana com o secretário-adjunto estadual de Segurança Pública, Mário Ikêda, para dialogar sobre estratégias e ações voltadas ao fortalecimento da segurança pública no Estado. Acompanhado de lideranças do município de Panambi, o parlamentar tratou de questões relacionadas à integração das forças de segurança, a ampliação de investimentos em tecnologia e inteligência policial, além do investimento em novas viaturas e no aumento do efetivo policial. Na ocasião, Braga entregou ao representante do Executivo gaúcho um ofício solicitando a ampliação do número de agentes da Polícia Civil e da Brigada Militar na cidade do Noroeste gaúcho.

Desativação penitenciária

Servidores do Presídio Estadual de Jaguarão e representantes da comunidade local procuraram o mandato da deputada Luciana Genro (PSOL) para solicitar apoio na cobrança ao governo gaúcho sobre a falta de transparência em meio à iminente desativação da unidade penitenciária. A parlamentar oficiou a Secretaria Estadual de Segurança Pública questionando se há confirmação da possível descontinuação do presídio e sua justificativa oficial, assim como sobre a existência de um planejamento para a realocação dos servidores e transferência dos detentos. Luciana relata que o próprio Ministério Público declarou surpresa sobre o possível processo, o que, segundo a deputada, indica que a decisão foi tomada sem consulta aos trabalhadores, familiares dos detentos ou órgãos de justiça. (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



DENNIS MUNHOZ

O RECADO DOS ELEITORES PARA O PARTIDO DEMOCRATA

O resultado das urnas foi diferente da esmagadora maioria das pesquisas realizadas por conceituados institutos e empresas de comunicação dos Estados Unidos. Até a abertura das urnas as pesquisas apontavam Kamala com leve vantagem sobre Trump, para alguns dentro da margem de erro, para outros a eleição de Kamala estava praticamente garantida.

A vitória de Trump, tanto no número de delegados como no voto popular foi superior à prevista, inclusive em redutos democratas, sindicais e áreas mais pobres. Na eleição de 2016, quando Trump venceu Hillary Clinton, ganhou no número de delegados mas não recebeu a maior votação popular. Nesta eleição Trump recebeu 5 milhões de votos a mais que Kamala. O Partido Republicano recuperou o controle do Senado e muito provavelmente manterá a maioria da Câmara dos Deputados. Elegeu mais Governadores e Senadores que os democratas. Qual o motivo? Qual o recado?

Após a fraca participação do Presidente Biden no primeiro debate, Kamala assumiu a responsabilidade de trazer ao eleitor do partido a segurança e competência administrativa tão esperadas, bem como tentou estrategicamente desvincular-se da administração Biden, da qual é Vice Presidente e corresponsável por muitas falhas, principalmente às relacionadas à imigração, tema que encabeçava a preocupação de muitos eleitores. Ela foi designada por Biden para cuidar diretamente dos problemas migratórios há mais de três anos, principalmente os da fronteira com o México e pedidos de asilo. Foi catastrófica a atuação. O problema foi agravando-se mês a mês e continua muito sério e sem alternativas a curto prazo. Muitos estadunidenses que eram simpáticos à imigração começaram a perceber que seus empregos e garantias sociais estavam nas mãos de imigrantes, e o dinheiro dos impostos destinados a planos de saúde, moradia e manutenção de imigrantes com pedido de asilo. Até Estados e cidades “santuários” para imigrantes ficaram sobrecarregadas, pessoas morando nas ruas, aumento da pobreza e insegurança.

É lógico que estes problemas não ocorreram exclusivamente pela frágil política migratória, todavia Trump soube explorar como ninguém esta ferida aberta, chegando até dizer que imigrantes estavam comendo animais de estimação sem nenhuma confirmação pelas

autoridades. A inflação recorde dos últimos 40 anos também foi combustível muito explorado pelos republicanos. A administração Biden/Kamala menosprezou este “dragão” e saíram queimados. Logo após a pandemia COVID-19 a inflação alcançou 9,1% ao ano, sendo que no último ano da administração Trump era inferior a 2%. Atualmente está em 2,8% ao ano mas as sequelas deixadas foram enormes. O custo de vida aumentou muito nos Estados Unidos e a população de menor poder aquisitivo acaba sofrendo mais. Pesquisas apontaram que para quase metade dos eleitores a situação de 2024 era pior que a de 2020, demonstrando que os discursos e compromissos sociais e de crescimento adotados pelo Partido Democrata não funcionaram. Trump conseguiu muitos votos em cidades e Estados que não votaram nele em 2020.

Os escândalos e processos, inclusive com várias condenações não foram suficientes para abalar significativamente a candidatura Trump, ou seja, ficou claro que quando a vida do eleitor estava melhor com ele há quatro anos atrás tudo mais fica em segundo plano. A popularidade do governo Biden atingiu níveis extremamente baixos e Kamala não conseguiu ficar imune. Trump terá o controle do Senado e muito provavelmente também da Câmara dos Deputados, pelo menos nos dois primeiros anos e isto facilitará muito sua tarefa em implementar as mudanças prometidas. Ele não poderá ser reeleito em 2028 porque a Constituição permite apenas a eleição e uma única reeleição, fato que impediu que Barack Obama fosse novamente candidato. Faz alguns meses que abordamos os problemas internos do Partido Democrata quando afirmamos que eram muito mais sérios que a substituição de Joe Biden por Kamala. Não há renovação no partido e perdeu-se o discurso entre os eleitores negros, latinos, sindicatos e população mais pobre. Não adianta continuar a agradar intelectuais, artistas e boa parte da imprensa enquanto o eleitor está muito mais preocupado em pagar sua hipoteca, seguro saúde, impostos, aumento da violência e custo de vida. Até mesmo alguns sindicatos apoiaram Trump ou ficaram sem manifestar apoio a Kamala.

(Dennis Munhoz – advogado, jornalista e correspondente internacional da Rede Mundial e da Rádio Pampa)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O MUNDO ESTÁ MELHOR

TITO GUARNIERE

Se você ler um autor de esquerda será levado a pensar que o capitalismo, ou a sua variante mais hedionda, o neoliberalismo, estão direcionando o mundo para o abismo da poluição, da pobreza e da desigualdade de renda, inexoravelmente. Há um esforço para provar que o sistema é intrinsecamente mau, não tem conserto nem como melhorar, restando a alternativa única de solução a mudança radical, o socialismo.

Claro que a convicção já não é a mesma dos anos da Guerra Fria, não é a mesma fé na Revolução, assim, com inicial maiúscula. E nem poderia ser depois da hecatombe do Leste Europeu, a queda do Muro de Berlim, o fim do socialismo real – e o subsequente desnudamento dos horrores e iniquidades produzidos pelo sistema durante sua vigência na Rússia e nos seus estados satélites.

A ideia da igualdade subsiste sob outras formulações, mal disfarçadas teorias que, de algum modo, tentam reavivar as bandeiras da esquerda, tais como a superioridade do Estado, a primazia das intenções sobre os resultados, e a teoria da maldade sem limites dos donos do capital.

E no entanto, a perspectiva pessimista da esquerda não sobrevive diante das estatísticas e dos fatos reais. O mundo não é, definitivamente, um inferno de sofrimento e privação.

Não, se olharmos a grande curva de evolução, se compararmos com épocas anteriores. As transformações que mudaram a vida sobre a terra, a extraordinária expansão dos bens e serviços que propiciam a atual estágio da história do planeta – agora menos pobre, menos doente e menos perigoso.

Não há a menor dúvida de que, observada certa

linha do tempo, bilhões de pessoas que viviam na pobreza absoluta agora desfrutam ao menos do que comer, de casas para morar, de roupas para vestir, de sistemas públicos de assistência à saúde e de uma educação, sofrível embora, mas que antes não existiam. Notem que eu falei de bilhões, não de milhões de pessoas. Exagero:?. Não. Números confiáveis, não contestados por ninguém, expostos por estudiosos acreditados, como Steve Pinker e Hans Rosling.

Se vocês se satisfizerem com um único dado, que pode ser constatado a olho nu, que se pode verificar nas nossas famílias, basta ver o aumento da expectativa de vida que experimentamos, e que é geral e universal – em todo o planeta, inclusive dos mais pobres da África, as pessoas vivem mais agora, muito mais, do que há 50 ou 100 anos.

Essas conquistas, foram alcançadas em boa parte – vejam só - nos anos de apogeu do neoliberalismo. Mas é claro que a esquerda continuará com o discurso alarmista, querendo mais em menor tempo, e desprezando a incremento gradativo de avanços, os quais só não ocorrem por culpa do capitalismo.

Não, não está tudo bem. Há nichos inteiros de dor e miséria. Há guerras indecorosas, como na Ucrânia, em Gaza, genocídios na África. Há milhares de sem teto em cidades ricas como São Paulo e Los Angeles. Há imigrações em massa de pobres famintos do continente africano para a Europa, do Haiti, da Venezuela e de Cuba para o Brasil e para a América. Há uma concentração de renda e de riqueza que beira a obscenidade. Muito foi feito – é preciso reconhecer – e ainda há muito por fazer.

titoguarniere@terra.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE NOVEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1889 - Proclamação da República brasileira. Rui Barbosa assina o primeiro decreto do governo provisório.

1895 - Fundação do Clube de Regatas do Flamengo.

1911 - Fundação do Clube 15 de Novembro de Campo Bom, no Rio Grande do Sul.

1938 - Fundação do Íbis Sport Club, que é ironicamente chamado de o pior time de futebol do mundo.

1945 - Venezuela é admitida como Estado-membro da ONU.

1982 - São realizadas as primeiras eleições diretas no Brasil desde o golpe de 1964 (exceto para presidente).

1988 - Yasser Arafat, no exílio, proclama o Estado da Palestina.

1989 - Realizada, em meio às comemorações dos cem anos da República brasileira, a primeira eleição presidencial direta em quase trinta anos. O resultado é prorrogado para um segundo turno.

2008 - Concedida anistia política ao presidente brasileiro João Goulart, o único a morrer em exílio após ser deposto pelo golpe de 1964.

2020 - Lewis Hamilton vence o Grande Prêmio da Turquia e garante seu sétimo título mundial, igualando o recorde de todos os tempos de Michael Schumacher.

2021 - Rússia destrói o satélite Kosmos 1408 durante o teste de uma arma antissatélite, cujos detritos espaciais levam à tripulação da Expedição 66 a abrigar-se nos módulos de retorno à Terra.

2022 - As Nações Unidas (ONU) afirmam que a população mundial atingiu oito bilhões de pessoas, designando como o Dia dos Oito Bilhões.

Nascimentos

1894 - Osvaldo Aranha, político brasileiro (m. 1960).

1937 - Ilva Niño, atriz brasileira.

1940 - Roberto Cavalli, estilista italiano.

1954 - Rejane Goulart, atriz brasileira (m. 2013).

1956 - Celso Fonseca, músico brasileiro.

1958 - Leilane Neubarth, jornalista e escritora brasileira.

1971 - Marcelo Faria, ator brasileiro.

1974 - Chad Kroeger, guitarrista e líder da banda Nickelback.

1984 - Gemma Atkinson, atriz inglesa.

1985 - Lily Aldridge, modelo norte-americana.

1991 - Shailene Woodley, atriz norte-americana.

2000 - Hyunjin, cantora sul-coreana.

2001 - Jeremy Alcoba, motociclista francês

Falecimentos

1917 - Émile Durkheim, sociólogo francês (n. 1858).

1934 - Alice Liddell, inspiradora do livro Alice no País das Maravilhas (n. 1852).

1949 - Nathuram Godse, assassino de Mahatma Gandhi (n. 1910).

1953 - Jorge de Lima, poeta, artista plástico e romancista brasileiro (n. 1893).

1954 - Lionel Barrymore, ator norte-americano (n. 1878).

2012 - Alcione Araújo, dramaturgo e diretor de cinema brasileiro (n. 1945).

2013 - Karla Álvarez, atriz mexicana (n. 1972).

2017 - Lil Peep, rapper norte-americano (n. 1996).

2020 - Witold Sadowy, ator, colunista e publicitário polonês (n. 1920).

Grêmio segue em preparação para a próxima rodada do Brasileirão.

A manhã de sol e calor dessa quinta-feira (14), foi de muito trabalho no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho. Sob comando do técnico Renato Portaluppi, o elenco Tricolor deu seguimento à preparação para a próxima rodada do Campeonato Brasileiro.

As atividades começaram na academia com exercícios de força e seguiram para o campo, onde aconteceu o aquecimento sob orientação da equipe de preparação física de Mário Pereira. Os atletas realizaram alongamento e trocas de passes seguidos de exercícios de agilidade e coordenação, com toques rápidos e domínio de bola com obstáculos.

Após, o treinador Renato Portaluppi e sua equipe deram início ao treino técnico e tático. O elenco foi dividido em dois grupos, que trabalharam jogadas em campo reduzido com participação dos goleiros.

Lucas Uebel/Grêmio FPBA



O elenco foi dividido em dois grupos, que trabalharam jogadas em campo reduzido com participação dos goleiros.

Na segunda parte das atividades, os times participaram de exercícios variados de ataque versus defesa em campo reduzido, com transição no meio de campo. Também estiveram presentes nas atividades os atletas da Base Gremista: Luís Eduardo, Hugo Henrique, Pedro Gabriel, Renato, Hiago, Karele, Rogério, Berrutti, Leandro e Cheron.

O time volta a treinar na manhã desta sexta-feira (15), a partir das 10h, no CT Luiz Carvalho. O próximo duelo do Grêmio, com o Juventude, está marcado para quarta-feira, 20, às 19h, na Arena, válido pela 34ª rodada do Brasileirão.

Adoção de pets

Uma ação de marketing

com o objetivo de promover a adoção de pets será promovida pelo Grêmio nesta sexta-feira, (15), às 15h, antes da partida das Gurias Gremistas contra o Brasil de Farroupilha, válida pela semifinal do Campeonato Gaúcho que acontecerá no Complexo Esportivo Ulbra, em Canoas.

Durante a entrada em campo, 11 cães resgatados da enchente pelo Instituto Paola Saldívia acompanharão as atletas, reforçando a importância da adoção de pets e demonstrando o compromisso do Grêmio com questões sociais e com o bem-estar animal, especialmente significativo neste período de recuperação após a tragédia de maio que assolou o Estado. Interessados podem entrar em contato para ajudar pelo fone (51) 98646-6574.

Lateral Braian Aguirre pode fazer sua estreia pelo Inter no duelo contra o Vasco.

Com a suspensão de uma partida para o lateral-direito Bruno Gomes, após ele ter recebido o terceiro cartão amarelo durante a vitória do Inter sobre o Fluminense na última rodada do Brasileirão, o jogador argentino Braian Aguirre poderá fazer sua estreia na equipe de Roger Machado no próximo confronto, contra o Vasco. Anunciado como reforço colorado no início de setembro, o atleta esteve no banco de reservas em nove duelos desde então, mas em nenhum deles foi chamado a campo.

Após o triunfo sobre o time fluminense, por 2 a 0, e a respectiva suspensão de Bruno Gomes, o técnico Roger Machado comentou em entrevista a possível estreia do lateral-direito argentino em

sua equipe titular. “A gente descobriu um baita de um lateral-direito que estou há horas querendo dar uma chance, mas ele não dava brecha. Agora, com a suspensão, temos a possibilidade de ter uma estreia”, comentou o treinador.

Preparação

O Colorado tem apenas mais cinco jogos pela frente no Campeonato Brasileiro. Com 14 jogos de invencibilidade, a equipe ocupa a quinta posição, empatada em pontos com o quarto colocado, o Flamengo, e prossegue com a preparação para o próximo confronto.

O treinamento dessa quinta-feira (14) foi fechado no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado –

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Anunciado como reforço colorado no início de setembro, o atleta esteve no banco de reservas em nove duelos desde então, mas em nenhum deles foi chamado a campo.

junto da comissão técnica – orientou atividades físicas e com bola no gramado. O elenco tem mais uma semana de trabalho pela frente até o próximo compromisso do Brasileirão.

O grupo de jogadores

volta a treinar na manhã desta sexta-feira (15), dando sequência na preparação para enfrentar o Vasco da Gama. O duelo está marcado a quinta-feira (21) da próxima semana, às 20h, no estádio São Januário, válido pela 34ª rodada.

Brasil empata em 1 a 1 com a Venezuela e sobe para o terceiro lugar nas Eliminatórias da Copa do Mundo.

Jogando fora de casa nessa quinta-feira (14), a Seleção Brasileira empatou em 1 a 1 com a Venezuela pela 11ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Com o resultado, a equipe sob o comando de Dorival Júnior subiu do quarto para o terceiro lugar, com 17 pontos. O próximo compromisso da Canarinho é na terça-feira (19), em Salvador, contra o Uruguai.

Raphinha, de falta, abriu o marcador no Estádio Monumental de Maturín, aos 42 minutos do primeiro tempo. O placar foi igualado com apenas 40 segundos de bola rolando no segundo tempo, em um chute de Segovia, de fora da área. O confronto também teve bola na trave, provocações, expulsão e até pênalti perdido por Vini Jr.

Mesmo jogando fora de casa, a Seleção dominou os 45 minutos iniciais, criando diversas oportunidades para abrir o placar. Gerson e Vini Jr., os principais destaques individuais da partida, quase marcaram, mas foram parados pelo goleiro Romo. A equipe de Dorival Júnior dava grandes indícios de que venceria a partida com tranquilidade.

Em uma das investidas, Vini driblou o goleiro adversário, mas perdeu o ângulo. Ele tocou para Raphinha, que, com três marcadores à sua volta, isolou a bola, desperdiçando uma grande oportunidade. No entanto, aos 43 minutos, não teve jeito. Raphinha, em grande fase no Barcelona, cobrou uma falta com categoria, no canto do goleiro, e abriu o placar. A bola ainda tocou na trave antes de entrar.

Já nos acréscimos, em uma das poucas chances dos donos da casa, Rondón quase empatou, mas Ederson fez uma grande defesa à queima-roupa. Se no primeiro tempo o Brasil entrou focado, no segundo, não.

O gol de empate veio logo aos 40 segundos do segundo tempo. Segovia, que havia acabado de entrar, acertou um chute de fora da área, após ajeitada de Savarino, atleta do Botafogo. Os donos da casa estavam animados e a Seleção Brasileira dificilmente conseguia passar do meio de campo.

Mas a Canarinho quase retomou a vantagem aos 15 minutos. Vini Jr. partiu em velocidade e foi derrubado por Romo dentro da área. A

Rafael Ribeiro/CBF



Vinicius Júnior desperdiçou cobrança de pênalti para o Brasil.

arbitragem marcou falta mas, após consulta ao VAR, assinalou pênalti. O próprio Vini foi para a cobrança, mas o goleiro defendeu. No rebote, o camisa 7 mandou para fora, desperdiçando mais uma grande oportunidade.

O camisa 7, aliás, foi alvo constante dos venezuelanos. Ele respondia às provocações e os ânimos ficavam cada vez mais exaltados.

Aos 24 e 28 minutos, surgiram mais duas chances para o Brasil. Na primeira, Vinicius Jr. puxou contra-ataque e tentou o passe para Raphinha, mas a zaga afastou. Na sequência, Luiz Henrique chutou colocado, e a bola desviou no meio do caminho.

Já nos descontos, Alexander González acertou o braço no rosto de Martinelli e, em se-

guida, com o jogo paralisado, deu um tapa no rosto de Vinicius Jr. Cartão vermelho.

Ficha técnica

– Venezuela: Romo, Aramburu, Rubén Ramírez, Wilker Ángel e Miguel Navarro; Yanigel Herrera (Cásseres), José Martínez (Rincón), Savarino, Jhon Murillo (Segovia) e Eduard Bello (Alexander González); Rondón (Cádiz). Técnico: Leandro Cufre.

– Brasil: Ederson, Vanderson, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Abner (Estêvão); Bruno Guimarães (Martinelli), Gerson e Raphinha; Savinho (Luiz Henrique), Vini Jr. e Igor Jesus (Lucas Paquetá). Técnico: Dorival Júnior.

– Arbitragem: Andrés Rojas (COL), David Fuentes e Miguel Roldán (COL).

Paraguai derrota Argentina com goloço e Messi avança sobre Daronco com o dedo em riste.

O Paraguai venceu a Argentina, nesta quinta-feira (14), em Assunção, no estádio Defensores del Chaco, por 2 a 1, em duelo válido pela 11ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa de 2026. O jogo foi marcado pela bronca de Messi sobre o árbitro brasileiro Anderson Daronco.

Com o resultado, a Argentina continua com 22 pontos na liderança das Eliminatórias, enquanto o Paraguai subiu para 16 e aumentou muito suas chances de classificação.

Na briga por uma vaga na Copa do Mundo, o Paraguai, empurrado pela torcida, começou corajoso e encarando os campeões mundiais. Com isso, o início de partida foi marcado pela presença das equipes em seus campos de ataque.

A diferença é a melhor qualidade técnica do time argentino. Enzo Fernández fez lindo lançamento para Lautaro Martínez e o atacante bateu cruzado para marcar o

Reprodução



Messi reclamou do número de faltas sofridas pela Seleção Argentina.

primeiro gol. O árbitro Anderson Daronco esperou o lance ser checado e validado pelo VAR, aos 13 minutos de jogo, para confirmar a abertura do placar.

A desvantagem no placar não intimidou os paraguaios, que se mantiveram no ataque. O zagueiro Gustavo Gómez acertou o travessão, aos 18. No minuto seguinte, o artilheiro acertou linda bicicleta para vencer o goleiro Emiliano Martínez e empatar a partida.

O primeiro tempo também foi marcado pela marcação implacável de Alderete sobre Messi. O paraguaio levou um cartão amarelo aos 32 minutos por falta no ca-

misa 10 argentino e poderia ter sido expulso aos 37 por nova infração.

Apesar da intensidade das equipes em busca de uma vantagem no placar, a falta de pontaria e de melhor organização no ataque impediram que outros gols saíssem na primeira etapa.

Antes de ir para o vestiário, Messi, com dedo em riste, foi cobrar uma atitude mais enérgica de Daronco, ao reclamar das oito faltas paraguaias nos primeiros 45 minutos. Os argentinos só cometeram duas.

Logo no primeiro minuto da segunda etapa veio a virada do Paraguai e o gol foi exatamente de Alde-

rete, de cabeça. O jogador que os argentinos queriam a expulsão no primeiro tempo.

O clima do Defensores del Chaco, que já estava animado, ficou esfuziante, a ponto da torcida gritar 'olé' aos 15 minutos. A seleção da casa, confiante, seguiu agressiva, mas quase levou o empate em um contra-ataque, que De Paul desperdiçou.

A disputa fica acirrada e jogadas ríspidas ocorrem de lado a lado. A Argentina pressiona em busca do empate, principalmente em jogadas com início de bola parada, mas sem sucesso.

Supremo retoma nesta sexta o julgamento do habeas corpus do ex-jogador Robinho.

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma, nesta sexta-feira (15), o julgamento de dois pedidos de liberdade do ex-jogador Robinho, condenado pela Justiça da Itália a nove anos de prisão por estupro. O caso será analisado pelos ministros no plenário virtual da Corte, e os membros do tribunal têm até o dia 26 de novembro para proferir votos.

O tema chegou ao tribunal depois da decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que determinou o cumprimento, no Brasil, da pena pelo crime cometido na Itália. A defesa de Robinho acionou o STF com dois habeas corpus – um tipo de processo em que se pede a liberdade de pessoas presas.

O argumento principal é que o mecanismo de transferência de pena, previsto na Lei de Migração de 2017, não poderia ser aplicado a um crime ocorrido em 2013. Segundo

Reprodução



Ex-atleta foi condenado pela Justiça da Itália por participação em um estupro coletivo ocorrido em 2013.

os advogados do ex-atleta, a ordem de prisão seria inconstitucional, pois foi emitida sem a devida análise de recursos contra a transferência da condenação.

Entenda

Robinho foi condenado pela Justiça da Itália por participação em um estupro coletivo ocorrido em 2013.

Em janeiro de 2023, o STJ homologou a decisão italiana e determinou o início imediato do cumprimento da pena no Brasil.

A defesa do ex-jogador ingressou com habeas corpus sustentando que a decisão do STJ contraria a jurisprudência do STF, uma vez

que a execução da pena foi determinada antes do trânsito em julgado da decisão, ou seja, enquanto ainda havia recursos pendentes, como embargos de declaração e recurso extraordinário.

Os advogados alegam que Robinho permaneceu em liberdade durante todo o processo de homologação e que não representava risco à ordem pública.

Outro ponto levantado é a inconstitucionalidade da lei de migração (13.445/17), que permite a execução de sentenças estrangeiras no Brasil. A defesa argumenta que essa previsão viola o princípio de que ne-

nhum brasileiro nato pode ser extraditado e que, por analogia, não se deveria permitir a execução de penas impostas por outros países.

A defesa também questiona a aplicação da lei de migração aos fatos ocorridos em 2013, anteriores à promulgação, invocando o princípio de que a lei penal não retroage para prejudicar o réu.

Outro argumento é a alegação de que o processo na Itália não garantiu o devido processo legal, e que houve violação de tratados de cooperação entre Brasil e Itália, que impediriam a execução de penas restritivas de liberdade.

Fifa apresenta troféu do Mundial de Clubes de 2025; veja detalhes.

Fifa/Instagram



A taça contém ícones e imagens que retratam a história do futebol.

A Fifa anunciou, nesta quinta-feira, o troféu do Mundial de Clubes de 2025. A taça contém ícones e imagens que retratam a história do futebol, um mapa do mundo e os nomes de todos os 211 países-membros da entidade, além de mostrar a posição do sistema solar no dia da partida de abertura da competição, em 13 de junho de 2025.

“O Mundial de Clubes da Fifa, composto por 32 equipas, será uma competição inovadora, inclusiva e verdadeiramente global, e merece um troféu criado em ouro que transmita todas estas qualidades. É um símbolo prestigiado e intemporal, que moldou o passado e

representa o futuro”, disse Gianni Infantino, presidente da Fifa.

A primeira edição do torneio será disputada em 2025 entre os dias 15 de junho e 13 de julho. As cidades de Atlanta, Cincinnati, Charlotte, Los Angeles, Miami, Nashville, Nova York, Orlando, Filadélfia, Seattle e Washington, nos Estados Unidos, receberão as partidas. Ao todo, 12 estádios serão utilizados no torneio.

Das 32 vagas para a competição, 31 já foram preenchidas. O último classificado será justamente o campeão da Copa Libertadores 2024 – Botafogo ou Atlético-MG. Palmeiras, Flamengo, Fluminense,

River Plate e Boca Juniors são os times da América do Sul já garantidos no Mundial de Clubes da entidade.

O torneio vem sendo alvo de críticas de sindicatos de atletas e entidades que representam as ligas europeias por conta do inchaço no calendário que provocará. A Fifa ainda não se manifestou oficialmente sobre o assunto.

Desafios

A Fifa está estudando a adoção de um sistema de desafios, onde treinadores teriam a possibilidade de contestar decisões tomadas por árbitros durante o jogo. Inspirado em modalidades como o vôlei, a ini-

ciativa busca aumentar a justiça e precisão no futebol. Essa proposta aguarda aprovação do International Football Association Board (IFAB) para prosseguir com seus testes.

O sistema já foi testado em torneios juvenis da Fifa, incluindo as Copas do Mundo femininas sub-20 e sub-17, bem como a Fifa Youth Cup. Nos testes, a análise dos lances desafiados ficou a cargo do árbitro principal, utilizando apenas imagens de quatro câmeras, ao contrário do amplo suporte oferecido pelo Árbitro Assistente de Vídeo (VAR).

Demência: estudo aponta que 54% dos casos poderiam não existir se 12 fatores de risco fossem evitados.

Estudo conduzido pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e publicado na revista *The Lancet Global Health* revelou que 54% dos casos de demência na América Latina são evitáveis, ou seja, que tem fatores de risco modificáveis.

Isso quer dizer que são condições que podem ser alteradas no estilo de vida ou com acesso a tratamentos médicos e que podem ser prevenidas. A pesquisa foi liderada pela Dra. Claudia Kimie Suemoto, professora da disciplina de Geriatria da FMUSP.

O estudo analisou medições de 12 fatores: baixa educação, perda auditiva, hipertensão, obesidade, tabagismo, depressão, isolamento social, inatividade física, diabetes, consumo excessivo de álcool, poluição do ar e lesão cerebral traumática, em países como: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Honduras, México e Peru.

Coletadas entre 2015 e 2021, as amostras variaram de 5.995 a 107.907 participantes, com idades a partir dos 18 anos.

"Essa é a primeira vez que uma região inteira tem um estudo tão robusto. Não existe nada parecido na Europa nem na Ásia, que também são conjunções de países, como é a América Latina", explicou Claudia Suemoto.

Na América Latina, a pesquisa revelou que os principais fatores de risco são a obesidade, a inatividade física e a depressão. Esses achados têm implicações significativas para estratégias de saúde pública e

prevenção de demência direcionadas individualmente.

Analisando cada país, o Brasil tem uma das menores taxas com 48.2% dos casos. O Chile (61.8%) tem a maior taxa, seguida por Argentina (59.6%) e México (55.8%).

"A partir disso, o Ministério da Saúde está desenvolvendo uma série de campanhas para informar sobre as demências no Brasil, incluindo uma campanha de prevenção. É muito importante que a população entenda que a prevenção de demência começa cedo e quais são os principais fatores de risco. E, também, o que pode ser feito hoje para prevenir a longo prazo", explicou a pesquisadora.

No Brasil, estima-se que cerca de 2 milhões de pessoas têm demência, com grande parte dos casos ainda não diagnosticados, e a maioria depende do cuidado oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), atualmente 55 milhões de pessoas têm demência ao redor do mundo e mais de 60% dos casos se concentram em países em desenvolvimento. A Agência ainda estima que, em 2050, esse número aumentará para mais de 150 milhões.

"Esses são fatores relacionados ao estilo de vida e a ideia da análise é isolar cada um para identificar o potencial de prevenção de demência. Por exemplo, quando a atividade física é realizada de forma regular, melhora a saúde vascular, que promoverá uma melhor nutrição e oxigenação cerebral. A obesidade pode es-

Reprodução



Pesquisa analisou mais de 107 mil pacientes na América Latina.

tar relacionada às demências através da promoção de neuroinflamação", explicou a pesquisadora.

Variação

Na Bolívia, a prevalência de baixa escolaridade atingiu 63,5%, enquanto no Brasil foi 46,7% e em Honduras 41,8%. A hipertensão foi menos comum na Bolívia (3%) e mais prevalente no Brasil (46,4%). O consumo excessivo de álcool foi menor no Brasil (4,3%) e maior na Argentina (32,8%). O Brasil também apresentou o índice mais baixo no fator isolamento social (1,6%) e a Bolívia o mais alto (64,2%). Honduras teve a maior taxa de tabagismo (86,9%) e Peru a menor (58,3%). Já a poluição do ar foi menos prevalente no Peru (47,6%) e mais comum no Chile (86,2%). Obesidade, depressão e inatividade física foram mais consistentes, exceto no Peru e México, onde a depressão (4,4%) e a inatividade física (17,7%) foram mais baixas.

"As demências possuem um potencial alto de prevenção. Se a gente pen-

sar em termos de porcentagem e de saúde pública, temos exemplos positivos de políticas públicas relacionadas à diminuição da prevalência dos fatores de risco. Na Argentina, a baixa educação não é prevalente, por políticas públicas que diminuíram esse índice no passado. Outro ponto importante está relacionado ao tabagismo. Praticamente em nenhum país da América Latina apresenta relação atribuível muito alta porque existem políticas há muito tempo inibindo o uso de cigarro, proibindo consumo em ambientes fechados ou com a taxação sobre o produto", afirmou Suemoto.

A demência resulta de uma variedade de doenças e lesões que afetam o cérebro. A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência e pode contribuir para 60-70% dos casos. A demência não afeta exclusivamente pessoas mais velhas. OMS estima que até 9% dos casos tiveram início precoce (antes dos 65 anos).

"Blue mind": saiba por que viver perto da água aumenta a chance de sermos felizes.

No final de 2018, Marcos Rodriguez Sierra decidiu que a vida na cidade não era mais a sua praia. Ele queria uma mudança de cenário para estar mais conectado com natureza, em particular, com as ondas. Aos 29 anos, depois de um ano viajando quase todos os finais de semana para a costa atlântica, ele abandonou uma vida tipicamente urbana em Buenos Aires — com família, amigos e um emprego estabelecido — para se mudar para Mar del Plata e poder ingressar no mar todos os dias.

"Tenho uma forte lembrança de voltar à cidade nas tardes de domingo e pensar quero ficar, e de chegar ao escritório nas manhãs de segunda-feira e, em vez de abrir o e-mail, abrir as câmeras ao vivo do mar e ver quatro pessoas entrando na água pensando: quero ser um desses caras", diz.

A ligação entre o homem e a água remonta a tempos históricos, como fonte de vida, espaço de renovação e tranquilidade. Dos antigos banhos termais romanos aos rituais de purificação no Ganges, às férias na praia e até ao duche ao final do dia, a água tem uma longa lista de antecedentes sendo interpretada como um elemento chave para o restabelecimento físico e emocional.

Longe de ser uma sensação abstrata, tanto da ciência como da psicologia, esta relação foi estudada com diferentes abordagens e a conclusão foi sempre a mesma: o contato com a água tem um impacto positivo no homem, a nível físico e emocional. Neste campo de análise, a maior refe-

rência é Wallace J. Nichols, biólogo marinho que dedicou a sua vida ao estudo deste fenómeno e nomeou-o "Mente Azul".

Em seu best-seller, *Blue Mind: The Surprising Science That Shows How Being Near, In, On, or Under Water Can Make You Happy, Healthy, More Connected, and Better at What You Do* (Em tradução livre: *Mente Azul: a ciência surpreendente que mostra como estar perto, dentro ou debaixo d'água pode torná-lo feliz, saudável, mais conectado e melhor no que faz*), Nichols apresenta uma ampla gama de estudos. que ligam a proximidade à água, seja através do oceano, dos rios, dos lagos ou das piscinas, à calma, à saúde, à criatividade, à eficiência e, em última análise, ao bem-estar pessoal.

O autor compara o estado da Mente Azul com a Mente Vermelha, nome que utiliza para se referir ao estado de estresse crônico, superestimulação e hiperatividade típico da vida moderna que, no longo prazo, leva à ansiedade, fadiga mental e desconexão emocional.

Naturalmente atraído

Nichols introduz o conceito de biofilia marinha para explicar por que a maioria das pessoas é atraída pela água e experimenta benefícios em sua presença. O termo, popularizado pelo biólogo Edward Wilson, sugere que essa conexão é resultado de milhões de anos de evolução perto de rios, lagos e oceanos, o que fez com que nossos cérebros fossem programados para se sentirem bem perto deles.

Carlos Oliveiras/Prefeitura de Recife



A água tem uma longa lista de antecedentes sendo interpretada como um elemento chave para o restabelecimento físico e emocional.

Também alude ao fato de que nossa composição biológica é principalmente água.

"O corpo humano é composto por 70% de água e depende dela para sobreviver. Ao ver ou ouvir, seu cérebro recebe o sinal de que você está no lugar certo", afirma o cientista.

Neurociência

A partir de uma abordagem neurocientífica, Nichols afirma que os ambientes aquáticos — através da exposição a estímulos sensoriais suaves e repetitivos como o som das ondas, o contato com a água e até a contemplação de corpos d'água — desencadeiam uma série de respostas neuroquímicas que ativam a produção de hormônios, como dopamina, serotonina e ocitocina, todas associadas ao prazer, relaxamento e calma; ao mesmo tempo que reduz os níveis de cortisol, o hormônio do estresse.

Os principais estudos a que se refere são, por um lado, os do psicólogo ambiental Roger Ulrich e a sua teoria da recuperação na natureza, com a qual demonstrou que a presença da água

e das paisagens naturais acelera a recuperação dos pacientes e reduz o stress.

Por outro, a do Laboratório de Neurociências da Universidade de Exeter, na Inglaterra, que revelou que as pessoas que vivem a menos de um quilómetro da costa relatam melhor saúde mental em comparação com aquelas que vivem mais longe das fontes de água. Mathew White, um dos investigadores responsáveis, é coautor de vários estudos que mostram que viver perto da água melhora a saúde mental e reduz o risco de depressão.

Na mesma linha, a psicóloga Mariana Kerestezachi, que há três anos se mudou para Miami, cidade litorânea por excelência, explica que o contato com a água se tornou um recurso terapêutico respaldado pela ciência.

Nichols sugere ainda que o contato regular com a água pode contribuir para a neuroplasticidade: a capacidade do cérebro de se reorganizar e formar novas conexões neurais, o que também leva à redução do estresse crônico.

Crianças realmente aprendem habilidades novas mais rápido que os adultos? Novo estudo diz que não.

Há uma crença popular que diz que crianças são melhores para aprender novas habilidades do que os adultos, porém, um estudo da Universidade de Copenhague parece contradizer isso. Segundo os pesquisadores, os jovens adultos aprendem mais rápido do que as crianças — mas também tendem a esquecer mais rapidamente. Mas que um sono reparador pode beneficiar mais as crianças.

Acredita-se que as crianças aprendem novas habilidades motoras mais rápido do que os adultos, seja dominando pistas de skate, aprendendo novos idiomas, dando cambalhotas ou aprendendo novos passos de dança no TikTok.

"Há uma suposição na literatura científica popular e em vários livros didáticos de que crianças em uma certa faixa etária — de aproximadamente 8 anos até a puberdade — são melhores em aprender novas habilidades do que adultos. Isso é frequentemente descrito como uma 'era de ouro' para o aprendizado de habilidades motoras, mas não há nenhuma base fisiológica real para essa chamada era de ouro", diz Jesper Lundbye-Jensen, professor associado do Departamento de Nutrição, Exercício e Esportes da Universidade de Copenhague e chefe da seção Movimento e Neurociência.

Para testar a afirmação, os pesquisadores testaram as habilidades de aprendizagem motora de 132 participantes de quatro faixas etárias: 8–10 anos, 12–14 anos, 16–18 anos e 20–30 anos.

Em um ambiente de laboratório, os participantes praticaram mover um cursor em uma tela de computador com

movimentos rápidos e precisos dos dedos. O desempenho dos participantes foi medido imediatamente após a introdução à tarefa (como linha de base), durante a sessão de treinamento e novamente 24 horas depois.

Durante a sessão de treinamento em si, tanto os jovens de 16 a 18 anos quanto os de 20 a 30 anos melhoraram suas habilidades significativamente mais do que os de 8 a 10 anos.

"Parece que tanto os adolescentes quanto os adultos mais jovens estão mais bem equipados para adquirir novas habilidades rapidamente, em comparação com as crianças, que mostraram melhorias menores e mais lentas. Pelo menos quando se trata de aprendizagem de curto prazo e habilidades motoras que este estudo investigou", explica Mikkel Malling Beck, principal autor do estudo.

Embora os pesquisadores não consigam identificar as razões exatas pelas quais os adultos aprendem mais rápido, eles têm algumas teorias.

"Os resultados demonstram que quanto mais velhos os participantes são, mais habilidosos eles se tornam durante os estágios iniciais do treinamento. Isso sugere que eles tiram mais proveito da introdução da tarefa. Suspeitamos que o desenvolvimento cognitivo e uma maior capacidade de processar informações desempenham um papel — o que significa que os adultos podem ter mais experiência em receber instruções e traduzi-las em ação", afirma Lundbye-Jensen.

O pesquisador também diz que o sistema nervoso de um adulto está comple-



Resultados demonstram que quanto mais velhos os participantes são, mais habilidosos eles se tornam durante os estágios iniciais do treinamento.

tamente desenvolvido, o que fornece melhores condições estruturais para o aprendizado. "Ou seja, depois de muitos anos de escolaridade, os adultos podem ser aprendizes mais experientes e, portanto, mais eficientes em aprender coisas novas", diz o pesquisador.

Sono

"Quando olhamos para o que acontece do fim do treinamento até os participantes retornarem no dia seguinte, a dinâmica se inverte. Enquanto os participantes mais jovens realmente melhoram da noite para o dia, os adultos perdem um pouco de sua capacidade de desempenho. Isso significa que os mais jovens são melhores em consolidar e reforçar sua memória depois de terem praticado", diz Beck.

De acordo com os pesquisadores, isso sugere que o sono beneficia mais o aprendizado e a memória das crianças. Mas outros fatores também podem estar em jogo. Por exemplo, crianças mais velhas e adultos geralmente dormem menos e têm mais atividades "competitivas" ao longo do dia.

Os processos de consolidação da memória no sistema nervoso continuam por horas após o término do treinamento.

"Quando uma aula de matemática termina, o cérebro continua trabalhando no que foi ensinado e, ao fazer isso, reforça a memória. O sono é conhecido por ajudar na consolidação. Mas se envolver em outras atividades nas horas seguintes — especialmente aquelas que envolvem aprendizado — pode interferir nos processos de memória e na consolidação do que foi aprendido", explica Lundbye-Jensen.

De acordo com os pesquisadores, os resultados podem ser úteis em campos de ensino e treinamento que envolvem habilidade e movimento, como esportes e música.

"Esperamos que essa nova compreensão das diferenças relacionadas à idade e dos processos pós-treinamento inspire fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e outros profissionais ao elaborar protocolos de treinamento", diz.

Atrás de Índia e África do Sul, Brasil mantém lanterna em índice de competitividade digital.

A pesar de avanços em alguns indicadores, o Brasil fez poucos progressos no último ano para se posicionar como uma economia digital mais competitiva. O desempenho manteve o País perto dos dez últimos em um ranking que avalia a preparação tecnológica das principais economias globais.

Entre os 67 avaliados, o país ficou pelo segundo ano consecutivo na posição 57ª da pesquisa comparativa produzida há oito anos pelo Institute for Management Development (IMD), com sede na Suíça. Parceira do IMD, a Fundação Dom Cabral (FDC) é responsável pela coleta e análise dos dados nacionais.

Com o resultado, o Brasil fica atrás de outras economias emergentes como Índia (51ª), África do Sul (54ª) e Turquia (55ª). Nos últimos lugares do estudo, aparecem Venezuela (67ª), Nigéria (66ª) e Gana (65ª).

O topo da lista segue dominado por países asiáticos e europeus, especialmente os escandinavos. Os Estados Unidos, que ocupava a primeira posição no ano anterior, caiu para o quarto lugar e perdeu o posto para o Singapura (1ª) nesta edição. Na sequência, aparecem Suíça (2ª) e Dinamarca (3ª).

Juros

Estratégias de longo prazo voltadas para a formação de mão de obra especializada, desenvol-

vimento de infraestrutura digital e fomento à pesquisa científica são pilares que mantêm as nações que lideram o ranking com bom desempenho. O retorno aparece em ganhos de produtividade, de crescimento econômico e de competitividade, indicam os pesquisadores.

O estudo avalia 59 indicadores divididos em três áreas: “conhecimento” (que abrange educação, qualificação da mão de obra e pesquisa científica, entre outros); “tecnologia” (que analisa aspectos como infraestrutura digital, regulação e investimento em pesquisa) e “prontidão para o futuro” (que considera elementos como capacidade de adaptação a novas tecnologias e à inovação).

Os fatores em que o Brasil ficou pior posicionado incluem o capital para tecnologia e as políticas de apoio à ciência. O país fica entre as últimas posições em áreas como financiamento para desenvolvimento tecnológico (64ª); capital de risco (64ª); incentivos à aplicação tecnológica (63ª); e legislação para pesquisa científica (63ª).

Hugo Tadeu, professor e diretor do Núcleo de Inovação e Tecnologias Digitais da FDC, e líder da pesquisa no Brasil, ressalta que os juros altos têm minado a capacidade de investimento em tecnologia e que faltam ao país políticas de longo prazo para a inovação:

Reprodução



País “patina” em investimento para tecnologia, fomento à ciência e agilidade das empresas.

“O custo de capital continua sendo um problema e que piorou no último ano. Parte do que não nos fez melhorar é esse custo, o que é muito complicado para realizar de investimentos em tecnologia”, afirma o pesquisador. “Seguimos na mesma posição porque temos problemas estruturantes nas nossas empresas e no nosso país que nos fazem comprar mais tecnologia do que produzir.”

Uso de celular

Em relação ao setor privado, a pesquisa dimensiona, por exemplo, a agilidade empresarial, ou seja, a capacidade das empresas de se adaptarem rapidamente a mudanças no mercado, inovar e responder de forma eficaz a novas oportunidades e desafios. Nesse aspecto, o Brasil aparece na posição 63ª.

“Estamos falando muito de inteligência artificial, enquanto as empresas brasileiras têm problemas dos

mais básicos, como ter uma estratégia e uma coerência para tomada de decisão. Não vai ser a IA que vai resolver isso”, avalia Tadeu.

O pesquisador diz que o país se mantém como um comprador de tecnologia, mas não um produtor. O Brasil fica, por exemplo, em 14ª lugar entre os países que mais usam smartphone. Por outro lado, está nas posições mais baixas em uso de big data e analytics (60ª), segurança digital (59ª) e tecnologia de comunicações (60ª), por exemplo.

Entre os destaques positivos, gastos públicos em educação (7ª) voltam a aparecer como um dos melhores desempenhos do Brasil. Uma novidade nesta edição da pesquisa é a avaliação sobre políticas para Inteligência Artificial, em que o Brasil aparece na nona posição, em razão do plano brasileiro para IA e o avanço na regulação.

Empresa Meta é multada pela União Europeia em R\$ 4,8 bilhões por violar regras de concorrência.

A União Europeia (UE) anunciou nesta quinta-feira a aplicação de uma multa de 798 milhões de euros (cerca de R\$ 4,85 bilhões) à Meta, dona do Facebook e do Instagram, por práticas anticoncorrenciais no mercado de publicidade online. De acordo com a Comissão Europeia – o braço executivo da UE – a Meta “liga o seu serviço de publicidade classificada online Facebook Marketplace à sua rede social pessoal Facebook”.

A Meta nega ter violado a lei e já anunciou que vai recorrer. Na opinião da empresa, a decisão da Comissão “ignora a realidade do poderoso mercado europeu de publicidade online”. Para a Comissão, a Meta “é dominante no mercado de redes sociais pessoais”.

Ao vincular seu serviço de classificados online Facebook Marketplace à sua rede social Facebook, “todos os usuários do

Reprodução



O valor da multa, observou a Comissão, foi definido pela “duração e gravidade da violação”.

Facebook automaticamente têm acesso e são expostos ao Facebook Marketplace, quer queiram ou não”, disse ele.

Além disso, a Comissão acusou a Meta de “impor unilateralmente condições comerciais injustas a outros prestadores de serviços de publicidade classificada online que anunciam nas plataformas da Meta, em particular (...) Facebook e Instagram”. Desta forma, o Facebook Marketplace beneficia de “uma vantagem de distribuição substancial que os concorrentes não conseguem igualar”.

Por isso, a Comis-

são concluiu que a Meta “abusa da sua posição dominante”. O valor da multa, observou a Comissão, foi definido pela “duração e gravidade da violação”.

Estados Unidos

A Meta deverá enfrentar um julgamento em um processo movido pela Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FTC, na sigla em inglês) que pede a separação das empresas do grupo.

A gigante da tecnologia é acusada de ter adquirido o Instagram e o WhatsApp com o objetivo de eliminar a concorrência no setor de mídias sociais. A decisão de prosseguir

com o processo foi tomada pelo juiz James Boasberg, na quarta-feira (13).

Boasberg negou o pedido da Meta para encerrar o caso, movido em 2020, alegando que a empresa agiu ilegalmente para manter o monopólio de rede social.

A data da audiência que poderá desmembrar as empresas ainda não foi marcada.

O caso é um dos cinco processos de grande repercussão nos EUA em que os órgãos de defesa da concorrência da FTC e do Departamento de Justiça dos EUA estão movendo contra as chamadas big techs.

Denzel Washington fica nervoso e se atrapalha em encontro com rei Charles em pré-estreia de "Gladiador II".

Divulgação/Paramount



Produção épica dirigida por Ridley Scott chegou aos cinemas brasileiros nessa quinta (14).

Denzel Washington, realza do cinema americano, dono de dois Oscars, encontrou outra realza – a britânica – na noite de quarta-feira (13) durante a pré-estreia de "Gladiador II", em Londres. Mas o premiado ator ficou nervoso na hora de cumprimentar o rei Charles III e se atrapalhou, deixando claro ao monarca que não sabia qual era o jeito certo de saudá-lo. Charles, então, quebrou o gelo com um aperto de mão.

"Eu não sabia se era para segurar sua mão ou não", disse o ator, com um sorriso.

O rei, então, perguntou ao artista sobre o personagem que ele interpreta no filme de Ridley Scott, o vilão Macrinus.

"Sou apenas um terrível...sou um homem adorável, você vai ver", disse, sarcástico. "Sou

um cara adorável."

O rei complementou: "Você já esteve em tantos filmes, é fantástico."

"Obrigado, obrigado", respondeu o ator.

Denzel Washington já foi indicado a 10 Oscars e venceu dois: o de melhor ator coadjuvante em 1990, por "Tempo de glória" e, em 2022, o de melhor ator por "Dia de treinamento".

Maior filme

"Acho que é o maior filme em que eu já estive. Eles construíram o Coliseu! É um passeio, é um espetáculo, para onde quer que você olhe, você sente como se estivesse naquele mundo. E eu amo isso", disse o ator em um vídeo publicado no perfil oficial do longa nas redes sociais.

Na trama, Denzel interpreta Macrinus, um traficante de armas muito rico que usa e paga os

gladiadores. O longa é ambientado 25 anos depois de "Gladiador" (2000) e é centrado em Lucius, filho de Lucilla e sobrinho de Commodus, que se inspira em Maximus.

A continuação começa anos depois dos acontecimentos do primeiro filme, em que Maximus (Russell Crowe), um poderoso general romano, desperta a ira do filho de Marcus Aurelius (Richard Harris), Commodus (Joaquim Phoenix), antes da morte do imperador. Quando o herdeiro toma o poder, Maximus é sentenciado a morte. No entanto, consegue fugir e passa a se esconder como um escravo e gladiador enquanto vai atrás de vingança.

Paul Mescal dá vida a Lucius, protagonista de "Gladiador 2". Quando

ele ainda era jovem, Lucilla o enviou para a costa norte da África, para uma região chamada Numídia, que estava – naquela época – fora do alcance do Império Romano. Mais velho, Lucius vive uma vida relativamente pacífica com a esposa e os filhos, até que os conquistadores de sua terra natal invadem seu novo lar, sob liderança de um general treinado por Maximus, interpretado por Pedro Pascal.

Assim como o primeiro filme, a sequência é dirigida por Ridley Scott, conhecido por "Alien, o Oitavo Passageiro" (1979) e "Prometheus" (2012). O diretor afirmou à revista Empire que o filme começa com a maior sequência de ação que ele já fez.

Fernanda Montenegro bate recorde e entra no Guinness Book.

Fernanda Montenegro entrou para o Guinness Book, o famoso Livro dos Recordes, o após bater o recorde de maior público em uma leitura filosófica no mundo.

A premiação foi concedida pela leitura de "A Cerimônia do Adeus", de Simone de Beauvoir, que foi realizada em agosto, para uma plateia de mais de 15 mil pessoas no Parque Ibirapuera.

No Instagram, a atriz agradeceu ao público. "Divido em agradecimento, este prêmio, com todo o público que

Reprodução/Instagram



Atriz se emocionou ao agradecer pela premiação.

esteve presente neste grande encontro entre arte e educação", escreveu na legenda da publicação.

"Milagres aconteceram", disse ela ao receber o certificado. "Ter levado Simone de Beauvoir para 15 mil pes-

soas dentro do Ibirapuera... Isso acontece em mais algum lugar do mundo?".

"Só falando para 15 mil pessoas. Só trazendo ideias nada fáceis de serem absorvidas, e ninguém vai embora. Todo mundo aceita cada palavra que se fala e termina aplaudindo", acrescentou.

"Na minha vida, esse momento não vai se repetir. Então, por mais que eu agradeça, existe, sem dúvida nenhuma, a pontuação realizada de uma vocação", falou Fernanda.

Após ser internada, Preta Gil diz: "Não estou na minha plenitude, mas estou viva".

Durante entrevista, Preta Gil falou sobre a sua saúde e diz ainda ter limitações e tem que administrar os efeitos colaterais que foram causados pela quimioterapia, mas que está viva.

"Eu estou me sentindo ótima, estou maravilhosa, eu tenho as minhas limitações, tenho que controlar e administrar muitos efeitos colaterais da quimioterapia, mas eu estou viva", disse Preta, antes de ser internada novamente.

"Não estou me sentindo na minha plenitude. Eu tenho mil coisas, mil questões aqui

sendo administradas, mas eu estou viva", afirmou a artista.

Preta Gil voltou a ser internada na última segunda-feira (11). A artista explica que voltou aos hospitais após sentir dores nos rins.

"Postei que estava em casa, me precipitei, porque comecei a sentir uma dor no rim direito e voltei para o hospital. Tivemos que entrar com outros medicamentos, continuo tomando antibiótico, e os médicos preferiram que eu ficasse aqui mais alguns dias para não correr o risco de sentir dor em casa", começou

Reprodução/Instagram



Na última segunda (11), a artista foi internada após sentir dor nos rins.

a cantora.

"Fiz uma make, porque estava a cara da derrota e agora estou bem, quer dizer, mais ou menos, mas vou ficar", completou. Ela também

contou que sua quimioterapia precisou ser interrompida, mas garantiu que a pausa não irá interferir em seu tratamento.

Após Bruno Gagliasso negar calote, advogado de corretor de imóveis se pronuncia.

O advogado Kevin de Sousa, do corretor de imóveis Marco Antônio Pinheiro Loureiro, emitiu uma nota de repúdio ao pronunciamento do ator Bruno Gagliasso, que foi acusado de não repassar a comissão estimada em R\$ 3 milhões para seu cliente. O valor é referente a venda de sua mansão no Itanhangá, no Rio de Janeiro.

”Rechaçamos de forma objetiva a alegação do Sr. Bruno Gagliasso de que haveria fundamento para uma ação por calúnia em resposta às reivindicações do corretor Marco Antônio Pinheiro Loureiro. Não houve imputação de crime ou difamação ao Sr. Gagliasso, mas tão somente a divulgação de fatos documentados por conversas entre as próprias partes: o serviço de corretagem foi prestado, o comprador foi apresentado, e o negócio concluído. No entanto, até o momento, a comissão devida ao corretor inicial pela intermediação não foi paga”, começou o comunicado.

De acordo com a equipe jurídica do corretor, o profissional teria se dedicado à negociação do imóvel por oito meses.

Reprodução



Advogado do corretor diz que o profissional teria se dedicado a venda do imóvel por oito meses.

”Ao longo de aproximadamente oito meses, o corretor Marco Antônio desempenhou um papel essencial na aproximação entre o comprador Paolo Guerrero e o Sr. Bruno Gagliasso, dedicando-se a todas as etapas iniciais e estruturando cuidadosamente as bases para a concretização da venda. É importante ressaltar que o imóvel nem sequer estava oficialmente à venda, e o trabalho do corretor que gerou o interesse de colocá-lo à venda. Contudo, conforme documentado, houve uma manifestação de desistência da compra por parte do jogador, o que interrompeu momentaneamente o processo de venda”, explicou seu advogado.

Porém, a venda foi feita por meio de outro

corretor. Mesmo sem efetuar a venda, o advogado afirmou que o profissional teria direito a comissão pelo trabalho desempenhado.

”Dias depois, cerca de 20 dias da manifestação de desistência, o comprador retomou o interesse e realizou a compra do imóvel, agora com a intermediação de outro corretor, culminando na exclusão do Sr. Marco Antônio da operação. Tal exclusão, entretanto, não elimina o direito do corretor inicial à sua comissão, como dispõe a legislação e a jurisprudência consolidada do TJRJ e do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O STJ, em várias oportunidades, assegurou que a comissão é devida ao corretor que realizou a aproximação útil entre

as partes e viabilizou a transação, mesmo que ele não tenha participado das etapas finais do negócio”, ressaltou.

”A defesa do Sr. Gagliasso alega que a conclusão da venda foi feita por outro corretor, que teria recebido a comissão. No entanto, essa circunstância não desobriga o vendedor de honrar o pagamento ao corretor responsável pela aproximação inicial e fundamental para a concretização do negócio, se não houvesse revelação de identidade, as partes não teriam fechado negócio posteriormente. A tentativa de desviar o foco com acusações infundadas de calúnia e ameaça de ação judicial é despropositada e não altera o fato de que o pagamento é devido.”

SAIBA QUEM ESTARÁ NA CÂMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo
(Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Papparico Bacchi
1º Vice-presidente



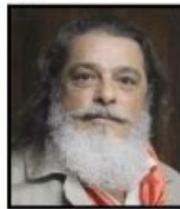
Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Clair Kuhn
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Wilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabricio Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Ronaldo Santini
(Podemos)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Perreira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Preto (PT)



Adolfo Brito (PP)



Adriana Lara (PL)



Airton Artus (PDT)



Airton Lima (Podemos)



Beto Fantinel (MDB)



Bruna Rodrigues (PC do B)



Capitão Marim (Republicanos)



Classmann (União Brasil)



Carlos Bürigo (MDB)



Claudio Tatsch (PL)



Juvir Costella (MDB)



Delegada Nadine (PSDB)



Delegado Zucco (Republicanos)



Dirceu Francison (União Brasil)



Dr. Thiago (União Brasil)



Edvilson Brum (MDB)



Eduardo Loureiro (PDT)



Eliana Bayer (Republicanos)



Elizandro Sabino (PTB)



Elton Weber (PSB)



Ernani Polo (PP)



Felipe Camozzato (Novo)



Frederico Antunes (PP)



Gaúcho da Geral (PSD)



Gerson Burmann (PDT)



Guilherme Pasin (PP)



Gustavo Victorino (Republicanos)



Issur Koch (PP)



Jeferson Fernandes (PT)



Joel de Igrejinha (PP)



Kaká D'Ávila (PSDB)



Kelly Moraes (PL)



Laura Sito (PT)



Leonel Radde (PT)



Luciana Genro (PSOL)



Luciano Silveira (MDB)



Luiz Marengo (PDT)



Luiz Mainardi (PT)



Marcus Vinicius (PP)



Matheus Gomes (PSOL)



Miguel Rossetto (PT)



Neri O Carteiro (PSDB)



Papperico Bacchi (PL)



Patricia Álba (MDB)



Pedro Pereira (PSDB)



Pepe Vargas (PT)



Professor Bonatto (PSDB)



Professor Claudio (Podemos)



Rafael Librelotto (MDB)



Rodrigo Lorenzoni (PL)



Ronaldo Santini (Podemos)



Sergio Peres (Republicanos)



Silvana Covatti (PP)



Sofia Cavedon (PT)



Sossella (PDT)



Stela Farias (PT)



Valdeci Oliveira (PT)



Vilmar Zanchin (MDB)



Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilian Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio Marques Munhoz



Manoel Lauro Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth Tessler



Maria de Fátima Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim de Abreu



Osvaldo Moacir Alvarez



Otavio Roberto Pamploma



Paulo Afonso Brum Vaz



Pedro Máximo Paim Falcão



Ricardo Teixeira do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz dos Santos Laus



Vílson Darós



Virgínia Amaral da Cunha Sheibe



Vladimir Passos de Freitas



Wellington Mendes de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciene Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:



Abigail Pereira
(PC do B)



Adeli Sell
(PT)



Aírto Ferronato
(PSB)



Aldacir Oliboni
(PT)



Alex Fraga
(PSOL)



Alvoní Medina
(Republicanos)



Carlos Comassetto
(PT)



Cassiá Carpes
(PP)



Cláudia Araújo
(PSD)



Cláudio Conceição
(PL)



Claudio Janta
(SD)



Comandante Nádia
(PP)



Fernanda Barth
(PSC)



Gilson Padeiro
(PSDB)



Giovane Byl
(PTB)



Giovani Culau
(PC do B)



Hamilton Sossmeier
(PTB)



Idenir Cecchim
(MDB)



Jesse Sangalli
(Cidadania)



João Bosco Vaz
(PDT)



Jonas Reis
(PT)



José Freitas
(Republicanos)



Karen Santos
(PSOL)



Lourdes Sprenger
(MDB)



Marcelo Bernardi
(PSDB)



Márcio Bins Ely
(PDT)



Mari Pimentel
(Novo)



Mauro Pinheiro
(PL)



Moisés Maluco do Bem
(PSDB)



Monica Leal
(PP)



Pablo Melo
(MDB)



Pedro Ruas
(PSOL)



Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)



Ramiro Rosário
(PSDB)



Roberto Robaina
(PSOL)



Tiago Albrecht
(Novo)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



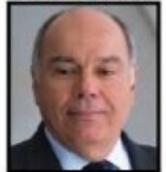
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

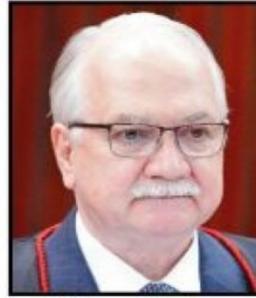
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



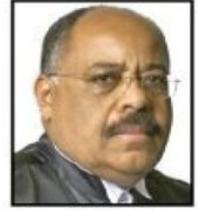
Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz